

1º SEMESTRE 2023

Panorama da Saúde Mental

Ferramenta dinâmica de pesquisa e monitoramento
contínuo da saúde mental dos brasileiros



www.panoramasaudemental.org

Índice

Ficha técnica	3
Sobre a pesquisa	4
Sumário executivo	5
1 Metodologia e Perfil da Amostra	7
2 Índice Contínuo de Avaliação da Saúde Mental (iCASM)	10
3 Resultados	13
3.1 Resultado global	14
3.2 Características demográficas	16
3.3 Questionário de Saúde Mental (PHQ-9)	20
3.4 Hábitos, preocupações e relações pessoais	29
3.5 Uso de psicoterapia, medicação e de serviços de saúde mental	36
3.6 Identidade de gênero, sexualidade e saúde mental	56
4 Conclusões	61
5 Sobre nós	63
6 Anexos	65
6.1 Resultados iCASM por dimensão dentro de segmentos demográficos	66
6.2 Fórmula de cálculo do iCASM	74
6.3 Perfil da frequência de atividades cotidianas	76
6.4 Perfil dos cuidados com a saúde mental	92

Ficha técnica

Co-idealização por Instituto Cactus e AtlasIntel, com estruturação metodológica e definição de questionários e metodologia de pesquisa. A análise foi realizada colaborativamente pela AtlasIntel e o Instituto Cactus, sob a orientação do Conselho Científico.

Instituto Cactus

Maria Fernanda Quartiero DIRETORA PRESIDENTE

Luciana Barrancos GERENTE EXECUTIVA

Bruno Ziller COORDENAÇÃO DO PROJETO

Mariana Beu Rae COORDENAÇÃO DO PROJETO

Rafaela Rodrigues COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Silvana Cordeiro COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO¹

Conselho Científico Independente

André Brunoni USP

Carolina Ziebold UNIFESP

Catarina Dahl OPAS²

Christian Kieling UFRGS

Elisa Kozasa IIEP ALBERT EINSTEIN

AtlasIntel

Andrei Roman CEO, ESTATÍSTICO CHEFE

Thiago Costa CTO

Luiz Felipe Kling COORDENAÇÃO DO PROJETO¹

João Straub ANÁLISE DE DADOS

Ricardo Pitanga DESIGN GRÁFICO

Henrique Furlan ENGENHARIA DE SOFTWARE

Guilherme Jacob ESTATÍSTICO

Yuri Sanches ANÁLISE DE DADOS

Camilo Rabelo ANÁLISE DE DADOS

Comitê de Ética

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Santo Amaro (UNISA) no dia 06/12/2022 com o nº 63784922.4.0000.0081.

¹ Silvana Cordeiro e Luiz Felipe Kling se desvincularam de suas respectivas empresas em junho de 2023.

² Catarina Dahl se desvinculou da OPAS em novembro de 2022, e, a partir desta data, não compôs mais o Comitê Científico.

Sobre a pesquisa

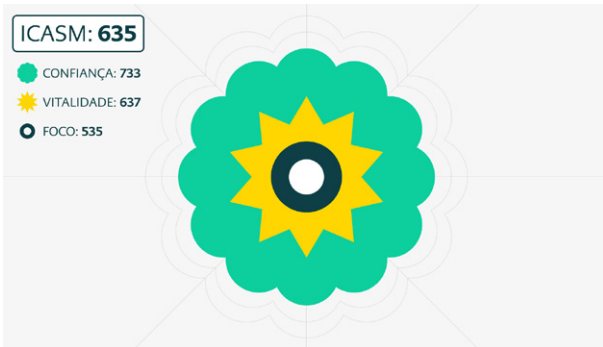
O [Instituto Cactus](#), entidade filantrópica e de direitos humanos, referência em prevenção e promoção de saúde mental no Brasil, em parceria com a [AtlasIntel](#), empresa de tecnologia especializada em inteligência de dados, desenvolveram o **Panorama da Saúde Mental**, uma ferramenta inédita e dinâmica de pesquisa e monitoramento da saúde mental dos brasileiros.

Num contexto econômico e social difícil, marcado pelo aumento da pobreza, de desemprego e da desigualdade social, como também o drama das mortes provocadas pela pandemia da COVID-19, as pressões de ordem psicoemocional vem aumentando, sem que o público e as autoridades tenham informações adequadas sobre o tamanho e urgência de se trabalhar a saúde mental.

Em março de 2022, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou um mapeamento global de transtornos mentais que indicou um **crescimento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão** em meio a população global pós-COVID-19. Neste relatório, a OMS se baseou em dados coletados pelo estudo “[Prevalência global e impacto dos transtornos depressivos e de ansiedade em 204 países e territórios por conta da pandemia do COVID-19](#)”. Esse estudo realizou uma revisão de literatura em 204 países, compilando estudos regionais sobre a incidência de casos de transtornos de saúde mental e, a partir de um modelo próprio, promovendo estimativas em cima desses números. Ao descrever suas limitações, o próprio estudo indica a dificuldade de obtenção de dados estatísticos de alta qualidade, especialmente em países de menor renda.

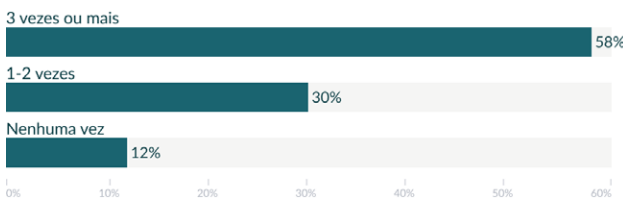
Os principais objetivos deste trabalho são a produção de uma série histórica e inédita sobre a saúde mental da nossa população, permitindo que o tema seja trabalhado com centralidade na nossa sociedade, e fornecer dados que possam ancorar pesquisas acadêmicas, iniciativas inovadoras e o desenvolvimento de políticas públicas que visem fortalecer o cuidado e a atenção com a saúde mental da população brasileira.

O resultado desse monitoramento é traduzido pelo **Índice Contínuo de Avaliação da Saúde Mental (iCASM)**, um índice que possibilita um acompanhamento sistemático e global da saúde mental da população, criado exclusivamente para expressar de forma numérica algumas das múltiplas dimensões que impactam positiva e negativamente a saúde mental dos indivíduos.



O resultado do iCASM, Índice Contínuo de Avaliação da Saúde Mental (escala 0-1000 pontos), construído a partir do Questionário Geral de Saúde (QGS-12), ficou em **635 pontos para o 1º trimestre de 2023**. Essa medição constitui um ponto de referência para acompanhar a evolução futura, como também para analisar o resultado de segmentos específicos da população de forma comparativa.

A **preocupação com a condição financeira** representa um dos principais desafios para a saúde mental dos brasileiros. Quase 9 em cada 10 respondentes se preocuparam com a sua situação financeira ao longo das últimas duas semanas.



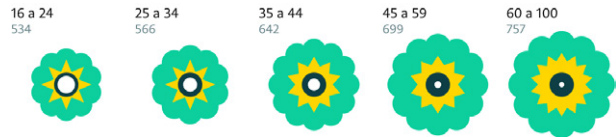
Para 6 em cada 10, essa preocupação tem ocorrido com frequência e neste grupo os resultados de saúde mental foram inferiores: iCASM de 531 para aqueles que se preocuparam 3 vezes ou mais com o tema nas últimas 2 semanas, em oposição a um iCASM de 805 para aqueles que não se preocuparam nenhuma vez e em comparação com 635 na média populacional.

Nessa mesma linha, chamam a atenção os resultados do iCASM para a população que está **em busca de emprego**, que reportou um resultado de 494 no iCASM, 186 pontos abaixo dos assalariados e 141 pontos abaixo da média populacional. Tais resultados reforçam a importância de políticas públicas e ações que trabalhem questões de trabalho e renda intersetorialmente, como partes fundamentais e integrantes das políticas de saúde mental.



No que tange às discussões de gênero e identidade de gênero, há uma discrepância nos resultados do iCASM, e as populações com pontuações mais baixas a partir dessa coleta são a **mulheres**, com iCASM de 600 pontos, 72 pontos abaixo do iCASM para homens e 35 pontos abaixo da média populacional e a **população trans**, cujo iCASM foi de 445, 193 pontos abaixo dos Cis, e 190 pontos abaixo da média populacional.

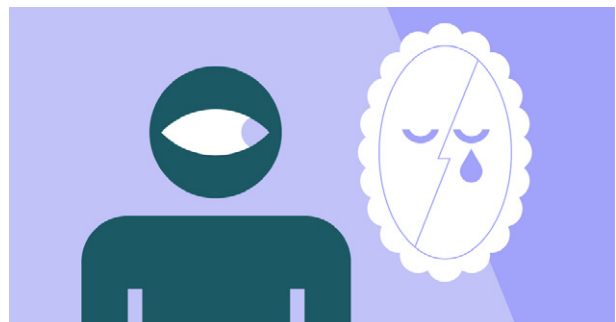
Ainda a partir das características demográficas, em relação à orientação sexual, **gays, lésbicas e bissexuais**: homossexuais apresentaram iCASM de 576 e bissexuais de 488, 59 pontos e 147 pontos, respectivamente, abaixo da média populacional, o que também sinaliza para uma necessidade de priorização e olhar atento para estes públicos na condução de debates e políticas de saúde mental.



No que diz respeito às faixas etárias, os resultados indicam que os **mais jovens** são aqueles com pontuações mais baixas de saúde mental, sendo que os jovens até 24 anos apresentaram um iCASM de 534 pontos, 105 pontos abaixo da média entre as faixas etárias, e 101 pontos abaixo da média populacional.

Hábitos, preocupações e relações pessoais

Pessoas com maiores redes de apoio e relações mais saudáveis com família e amigos, seja em termos familiares ou em relação à amizades, apresentaram pontuações no iCASM mais elevadas que a média geral: aqueles que não reportaram brigas com familiares nas últimas duas semanas apresentaram um iCASM de 715, em oposição a um iCASM de 370 entre aqueles que reportaram 3 vezes ou mais episódios de brigas neste mesmo período. No que diz respeito ao encontro com amigos, aqueles que se encontraram com amigos 3 ou mais vezes nas últimas 2 semanas reportaram iCASM de 734 vs 508 daqueles que não se encontraram com amigos no período.



A **autopercepção sobre a beleza e inteligência** também foram fatores relevantes. Aqueles que reportaram ter se sentido pouco atraentes 3 vezes ou mais nas últimas duas semanas apresentaram um iCASM de 384 (vs 776 com aqueles que não tiveram este sentimento, e 635 da média populacional). Entre aqueles que se sentiram menos inteligentes 3 vezes ou mais nas últimas duas semanas, o iCASM foi de 326, vs 752 entre os que não tiveram essa preocupação.

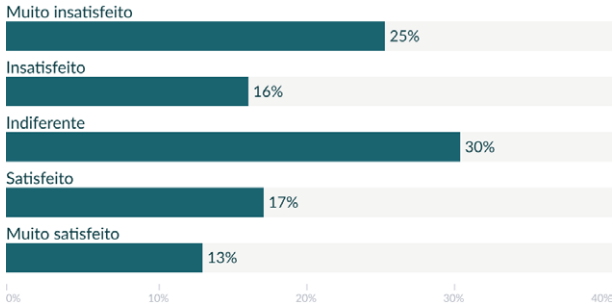
O **bullying** também apareceu como importante fator, sendo que o índice chegou a 486 entre aqueles que reportaram bullying de 3 vezes ou mais nas últimas semanas, em comparação com um índice de 659 dos que não reportaram nenhum episódio. Por fim, destaca-se também a **dor crônica**, já que o iCASM entre aqueles que reportaram 3 ou mais vezes dor crônica nas últimas 2 semanas foi de 515, em comparação com 692 daqueles sem dor crônica.

A pesquisa também pode identificar como os brasileiros estão cuidando de sua saúde mental do ponto de vista do uso de psicoterapia, medicação, terapias alternativas, além de indicar qual o tipo de serviço acessado (público vs privado) e o gasto médio com saúde mental nos últimos doze meses.

Entre os principais achados, destacam-se:

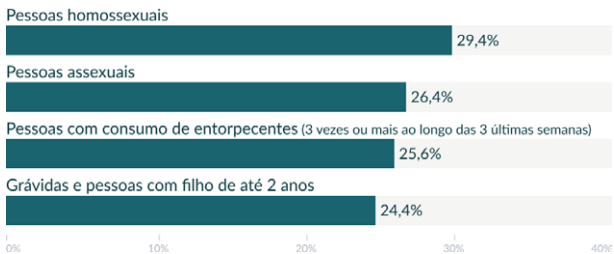
Insatisfação com os serviços de saúde

41% dos brasileiros afirmam estar insatisfeitos com os serviços de saúde em algum grau, enquanto que 30% afirmam-se satisfeitos ou muito satisfeitos.



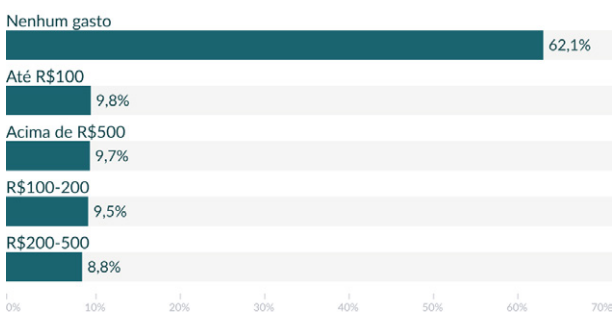
Serviços hospitalares em saúde mental

11,7% dos brasileiros afirmam ter utilizado serviços hospitalares em saúde mental nos últimos 12 meses, incluindo serviços de enfermagem em hospital geral, hospital psiquiátrico, hospital dia, pronto atendimento e urgência. 7,1% afirmam ter recebido algum diagnóstico de saúde mental no Sistema Único de Saúde (SUS), nos últimos 12 meses, durante uma consulta de rotina. Entre os que mais utilizaram, estão:



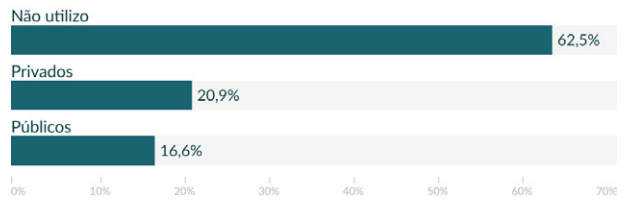
Gastos com atendimento em saúde mental

62,1% dos brasileiros reportaram não terem tido gastos do próprio bolso para atendimento em saúde mental nos últimos 12 meses, enquanto que 9,7% reportaram um gasto mensal de mais de R\$500 com estes cuidados.



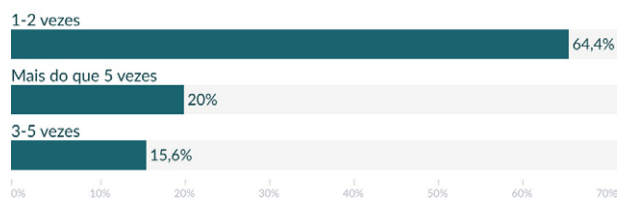
Serviços de saúde mental

62,5% dos respondentes afirmaram não utilizarem serviços de saúde mental, enquanto que 20,9% reportaram utilizar serviços privados e 16,6% serviços públicos.



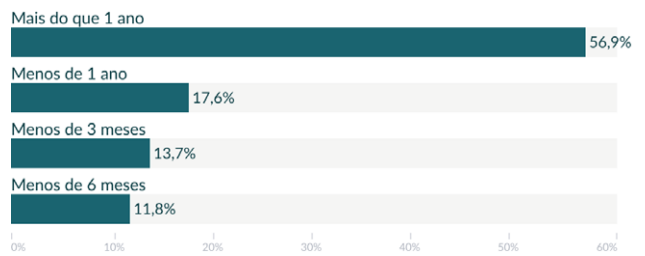
Psiquiatra ou psicólogo

19,1% dos brasileiros afirma ter consultado algum psiquiatra ou psicólogo nos últimos 12 meses, tendo a maioria feito apenas uma ou duas consultas no período (64,4%).



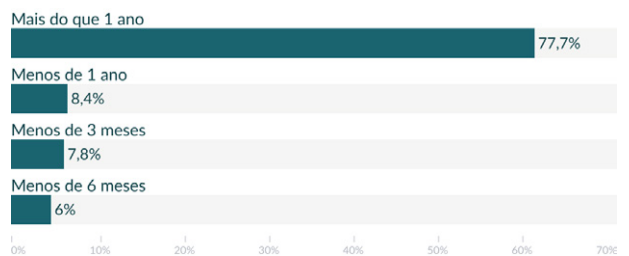
Psicoterapia

5% dos brasileiros relataram estar fazendo psicoterapia (três vezes menos do que aqueles que relatam fazer uso de medicação), sendo que mais da metade deles (56,9%) relatou estar fazendo há mais de um ano.



Medicação de uso contínuo

16,6% da população relatou estar tomando medicação de uso contínuo para problemas emocionais, comportamentais ou relacionado ao uso de substâncias, sendo a grande maioria fazendo uso há mais de um ano (77,7%).



Outras terapias

11,9% da população afirmou fazer algum tipo de terapia, como meditação, ioga, fitoterapia, massagem, entre outros, além do tratamento médico ou psicológico.

1. Metodologia

Metodologia

O Panorama da Saúde Mental tem a capacidade de prover dados robustos, que podem atuar como pedra fundamental na execução de tais revisões de literatura e estudos acadêmicos, tanto por si só, quanto como método de corroboração de dados obtidos através de outras metodologias.

A metodologia empregada pelo Panorama permite obtermos uma **base de dados com representatividade estatística**, fator que muitos estudos acadêmicos enfrentam dificuldades de atingir, considerando os custos envolvidos. Além disso, a base gerada tem um escopo amplo, reunindo diversas variáveis demográficas, que nem sempre são facilmente obtidas na acadêmica, permitindo análises a níveis altamente granulares.

A metodologia de coleta e gestão dos dados permite fácil e ampla aplicação dos questionários, possibilitando alta escalabilidade e replicabilidade do projeto. E, por ser pautado em uma literatura conceituada internacionalmente, pode ser facilmente aplicado além do contexto brasileiro, permitindo a criação de uma base com **métricas unificadas em escala global**. Desta forma, o Panorama oferece ferramentas capazes de construir séries históricas com mais facilidade do que através de outras metodologias, permitindo o registro e monitoramento de resultados ao longo do tempo com consistência.

Módulo Fixo

A pesquisa conta com um módulo fixo, desenvolvido por meio de dois questionários utilizados e validados internacionalmente: **GHQ-12** (Questionário Geral de Saúde - 12 / *General Health Questionnaire*) e o **PHQ-9** (Questionário de Saúde do Paciente / *Patient Health Questionnaire*), associados a outros questionamentos relacionados ao cotidiano dos brasileiros e seus hábitos, com o objetivo de investigarmos o impacto dos mesmos na saúde mental da população brasileira.

A partir de uma análise das dimensões do GHQ-12, os dados do módulo fixo da pesquisa permitiram a criação de um indicador inédito: o **Índice Contínuo de Avaliação da Saúde Mental** (iCASM). Esse índice utiliza uma escala de 0 a 1000 para refletir o estado geral da saúde mental da população brasileira em um determinado período de tempo, bem como acompanhar a evolução e variações do iCASM ao longo do tempo.

Módulo Variável

Além do módulo fixo, o estudo possui módulos variáveis a serem aplicados a cada nova coleta com o objetivo de investigar temas que integram a multifatorialidade contida no universo da saúde mental. O módulo variável desta primeira edição da pesquisa aborda o tema: **“Como os brasileiros estão cuidando da sua saúde mental?”**, passando pelo uso e acesso a serviços de saúde, tipos de serviço utilizados (ex: psicologia e psiquiatria), uso de medicamentos, e gastos para tanto, acesso a psicoterapia, outros serviços de saúde mental e o uso de medicamentos.

Metodologia de coleta

Random Digital Recruitment¹**Atlas RDR**

População alvo

População brasileira acima de 16 anos

Amostra

2.248 respondentesMargem de erro²**±2,0 p.p.**

Período

19/01 - 20/02/2023

Nível de confiança da margem de erro

95%

Perfil da amostra

Sexo

Mulher	51,1%
Homem	48,3%
Não-binário	0,6%

Identidade de Gênero

Cisgênero	94,6%
Gênero-fluido	3,6%
Transgênero	1,7%

Orientação Sexual

Heterossexual	81,8%
Outra/prefiro não me classificar	6,3%
Bissexual	5,7%
Homossexual	4,5%
Pansexual	1,0%
Assexual	0,7%

Escolaridade

Ensino médio completo ou incompleto	55,1%
Ensino superior completo ou incompleto	27,0%
Ensino fundamental completo ou incompleto ou sem educação formal	18,0%

Ocupação - Não PEA

Trabalha ou procura emprego	44,5%
Outra ocupação	41,5%
Aposentado	8,1%
Tarefas domésticas	2,9%
Estudante	2,9%

Renda familiar mensal

Até R\$ 2.000	37,9%
R\$ 2.000 a 3.000	27,0%
R\$ 3.000 a 5.000	21,5%
R\$ 5.000 a 10.000	8,8%
Mais de R\$ 10.000	4,7%

Região

Sudeste	43,8%
Nordeste	24,9%
Sul	13,7%
Centro-Oeste	9,6%
Norte	8,1%

Religião

Católico	33,9%
Evangélico	25,8%
Crente Sem Religião	18,3%
Outra Religião	12,9%
Ateus e Agnósticos	9,1%

Trabalhando/Procurando Emprego?

Sim	64,2%
Não	35,8%

Ocupação - PEA

Não trabalha nem procura emprego	37,9%
Profissional assalariado	27,0%
Procurando emprego	21,5%
Profissional liberal/autônomo	8,8%
Empresário	4,7%

Faixa etária

16-24	18,7%
25-34	23,5%
35-44	19,8%
45-59	21,5%
60-100	16,5%

Raça

Branca	45,8%
Parda	41,3%
Preta	10,8%
Amarela	1,8%
Indígena	0,4%

Estado civil

Solteiro	44,5%
Casado	41,5%
Divorciado	8,1%
Separado	2,9%
Viúvo	2,9%

Tem filho(s) ou está esperando?

Sim	57,2%
Não	42,8%

Idade do filho mais novo

Não tem filho	42,8%
18 anos ou mais	26,6%
12 até 17 anos	7,1%
3 até 5 anos	6,9%
6 até 8 anos	6,5%
Até 2 anos	4,7%
9 até 11 anos	4,0%
Grávida/Esperando filho	1,4%

¹ O recrutamento e participação na pesquisa ocorre no formato online. Portanto, os respondentes representam a população com acesso à internet. A estimativa é feita através da metodologia proprietária da AtlasIntel. A população sem acesso aos questionários da Atlas é representada via *proxy* na amostra final mediante a operacionalização de pesos maiores para respondentes com as mesmas características em termos de geolocalização, nível socioeconômico, escolaridade, e faixa etária.

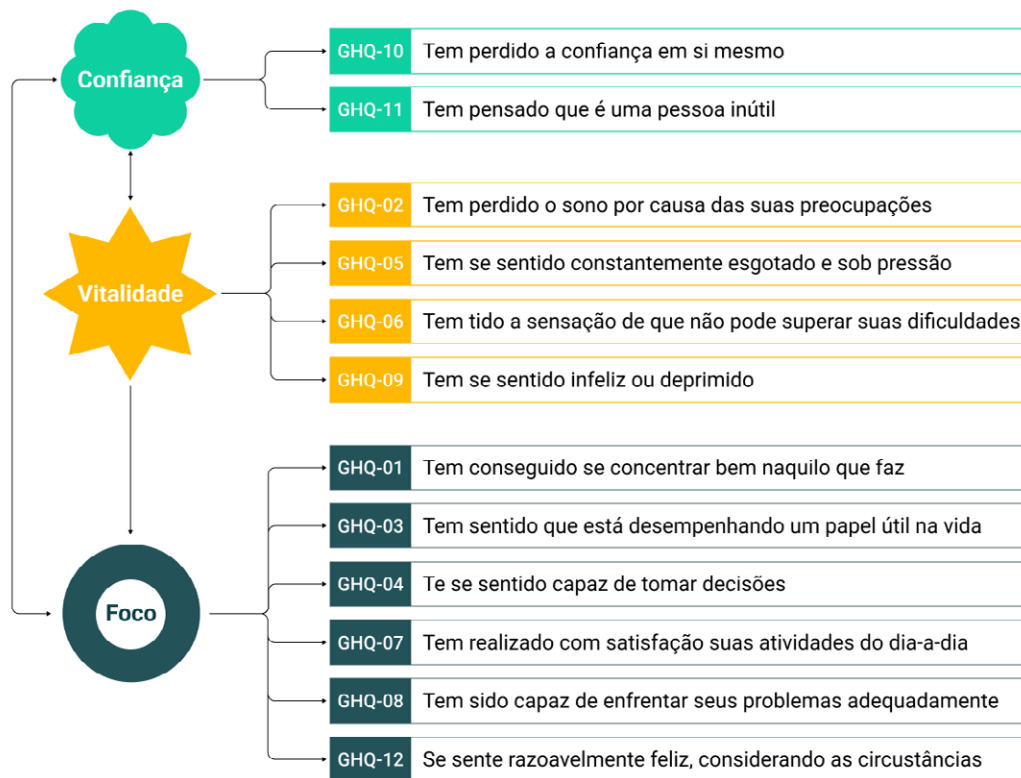
² É importante ressaltar que dentro de grupos específicos, dependendo do tamanho de cada um dentro da amostra, as margens de erro são proporcionalmente maiores. Portanto, em categorias com pouca representatividade amostral (i.e. transgênero, pansexual, assexual e grávidas), as margens de erro são maiores.

2. Índice Contínuo de Avaliação da Saúde Mental (iCASM)

Índice Contínuo de Avaliação da Saúde Mental (iCASM)

O Índice Contínuo de Avaliação da Saúde Mental reflete, dentro de um número único, o estado geral da saúde mental da população brasileira, permitindo acompanhar sua evolução ao longo do tempo e realizar comparações com outros países. Com base nesses objetivos, o índice foi construído a partir das dimensões do Questionário Geral de Saúde (GHQ-12).

A presente pesquisa realizou estudo de análise fatorial, que identificou três agrupamentos de respostas correlacionadas ao GHQ-12. Para fins expositivos, chamaremos essas dimensões de Confiança, Vitalidade e Foco.



A **confiança** reflete a autoestima que o indivíduo tem sobre si mesmo e a autoconfiança sobre seu papel na sociedade.

A **vitalidade** reflete a disposição e a capacidade de ação dos indivíduos para superar os desafios e adversidades do cotidiano, assim como o sofrimento psíquico associado a eles e o seu sofrimento psíquico diante delas.

O **foco** reflete a habilidade de o indivíduo se relacionar com seu entorno de forma produtiva, conseguindo se concentrar, tomar decisões e realizar suas atividades cotidianas.

As três dimensões possuem pesos iguais dentro do iCASM e devem ser lidos em conjunto e de forma complementar para uma visão mais ampla acerca do bem-estar psíquico de uma população. Para uma visão completa sobre a saúde mental é importante que estes indicadores sejam lidos em conjunto com os contextos e estruturas sociais em que os respectivos grupos estudados estão inseridos.

Metodologia de cálculo e interpretação do iCASM

O **iCASM** é calculado em uma escala entre 0 e 1000 pontos e representa a média simples dos resultados em cada uma de suas três dimensões: Confiança, Vitalidade e Foco. O iCASM pode ser estimado em nível individual e, a partir de médias, em nível de grupos e da sociedade como um todo.

Em **nível do indivíduo**, um resultado próximo a mil seria associado ao máximo de foco, vitalidade e confiança que a pessoa pode declarar no contexto do Questionário de Saúde Geral (GHQ-12).

Em **nível de sociedade**, um resultado próximo a mil corresponderia a uma situação na qual todas as pessoas reportaram esse nível máximo. No polo oposto, um resultado próximo a zero corresponderia a uma situação de completa perda de confiança, vitalidade e foco para todos os membros da sociedade. No entanto, esses dois extremos são construções teóricas, pois é difícil imaginar que uma situação de estresse extremo ou de perfeita harmonia possa ser alcançada por todos em algum momento.

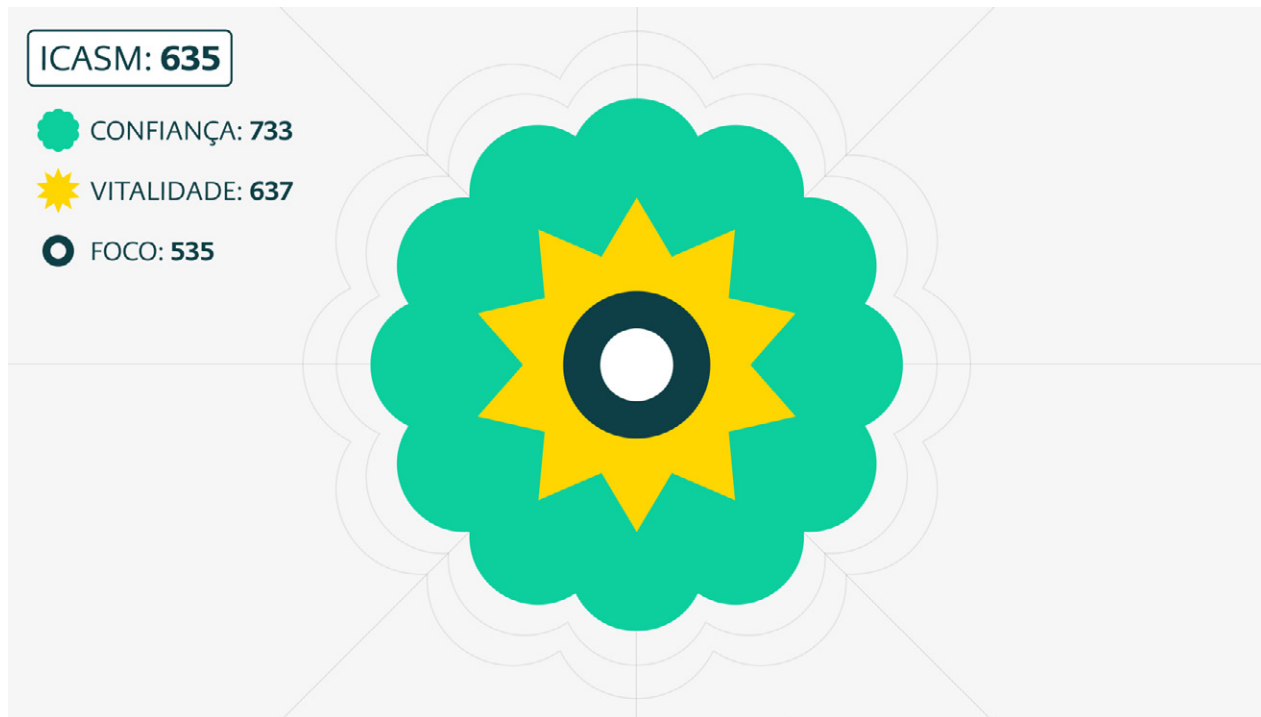
O iCASM possibilita um **acompanhamento sistemático e global** da saúde mental da população, informando aos tomadores de decisão e a sociedade como um todo sobre um fenômeno crucial para a nossa sociedade, mas tão pouco abordado no espaço público.

É importante destacar que o **iCASM não é um diagnóstico clínico**. Tanto no nível do indivíduo quanto da sociedade, a abordagem psicométrica precisa ser entendida como uma âncora de análise e previsão, não como um diagnóstico determinístico e definitivo. O iCASM não pretende ser conclusivo sobre uma definição única de saúde mental, que, por sua natureza, envolveria a discussão de diversos outros componentes individuais e estruturais. O iCASM se propõe a ser uma ferramenta que, por sua recorrência e granularidade de informações, poderá, de forma inédita, ancorar o desenvolvimento de iniciativas e políticas públicas para fortalecer o cuidado com a saúde mental da população, além de orientar pesquisas acadêmicas e inovações nesse campo.

3. Resultados

Resultado global

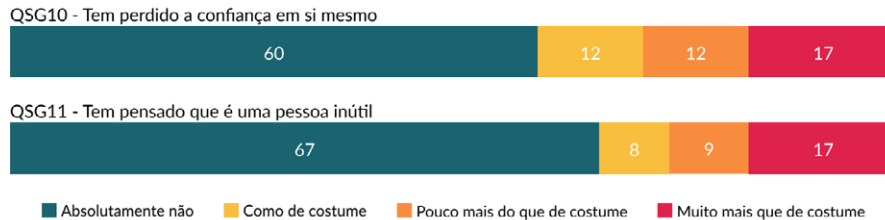
O iCASM do 1º semestre de 2023 ficou em **635 pontos**. Este resultado estabelece o início de uma série histórica que permitirá a observação do comportamento do índice ao longo do tempo. De maneira global, os brasileiros apresentaram resultados mais positivos na dimensão Confiança e mais negativos na dimensão Foco. A partir de uma análise granular, utilizando diferentes recortes, buscamos trazer inferências sobre como o resultado da pesquisa se reflete para diferentes grupos, como também sobre possíveis hipóteses para explicar os padrões observados.



Resultados iCASM por dimensões

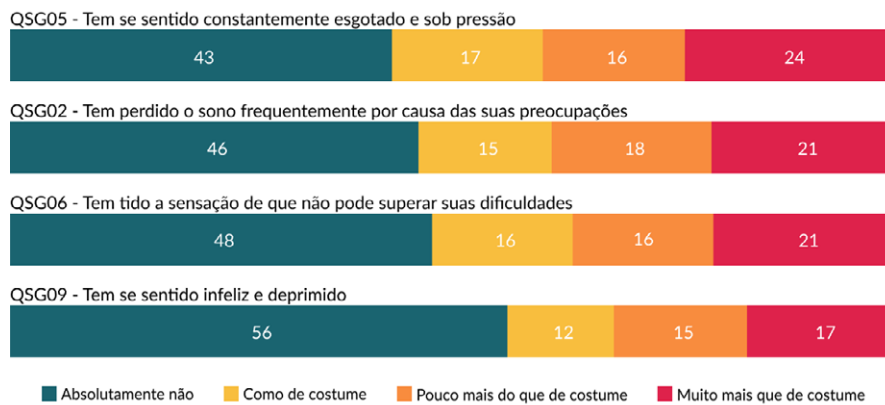
Confiança [733]

Em geral, os brasileiros se declaram confiantes, com 60% afirmando ter confiança em si mesmo. No entanto, é importante destacar que uma parcela significativa tem relatado ter perdido a confiança em si (17%) e até se considerando uma pessoa inútil (17%) com uma frequência maior do que o habitual nas últimas semanas.



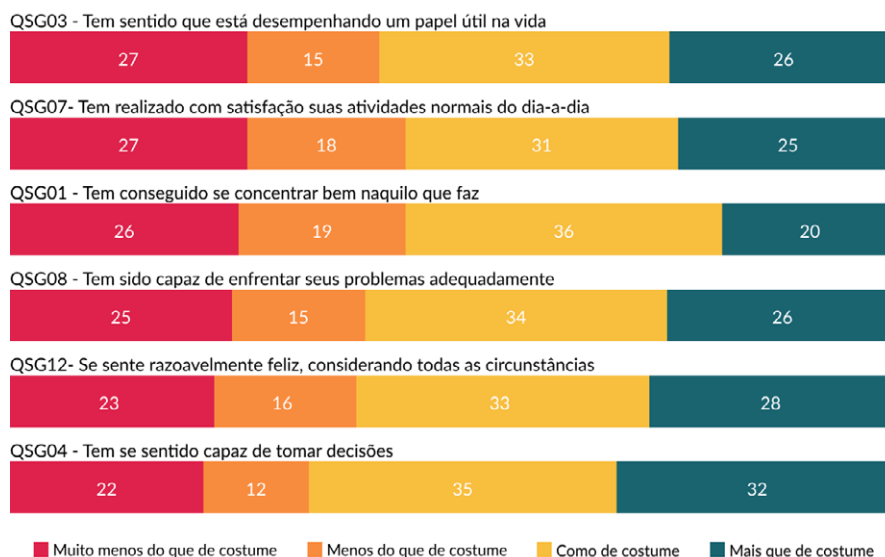
Vitalidade [637]

Quase um quarto dos brasileiros (24%) tem se sentido constantemente esgotado e sob pressão nas últimas semanas, muito mais do que de costume. Um quinto (21%) declara ter perdido o sono frequentemente e ter tido a sensação de que não pode superar suas dificuldades. 17% declaram ter se sentido muito mais infeliz e deprimido que normalmente.



Foco [535]

Apenas um quarto da população brasileira acima de 16 anos declara que ao longo das últimas semanas conseguiu se concentrar bem naquilo que faz muito menos que de costume, não tem realizado com satisfação suas atividades do dia-a-dia e não tem sido capaz de enfrentar seus problemas adequadamente.

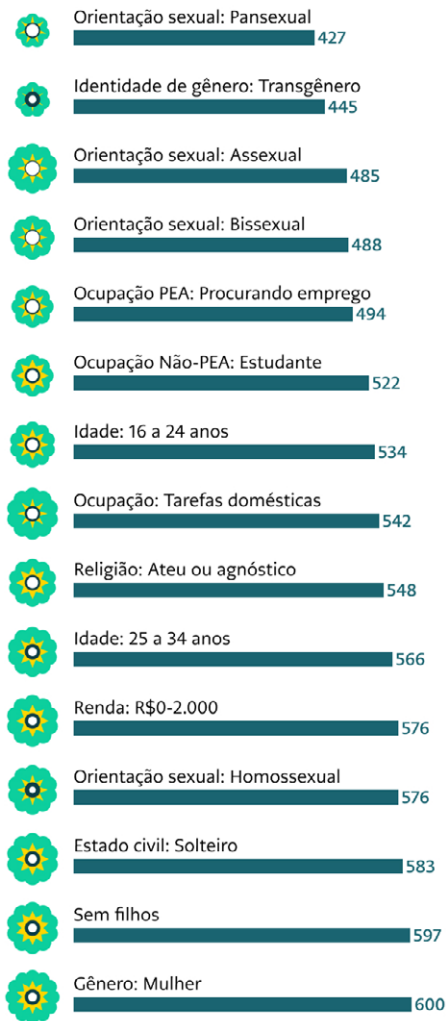


*Pontuações das respostas em escala Likert (%).

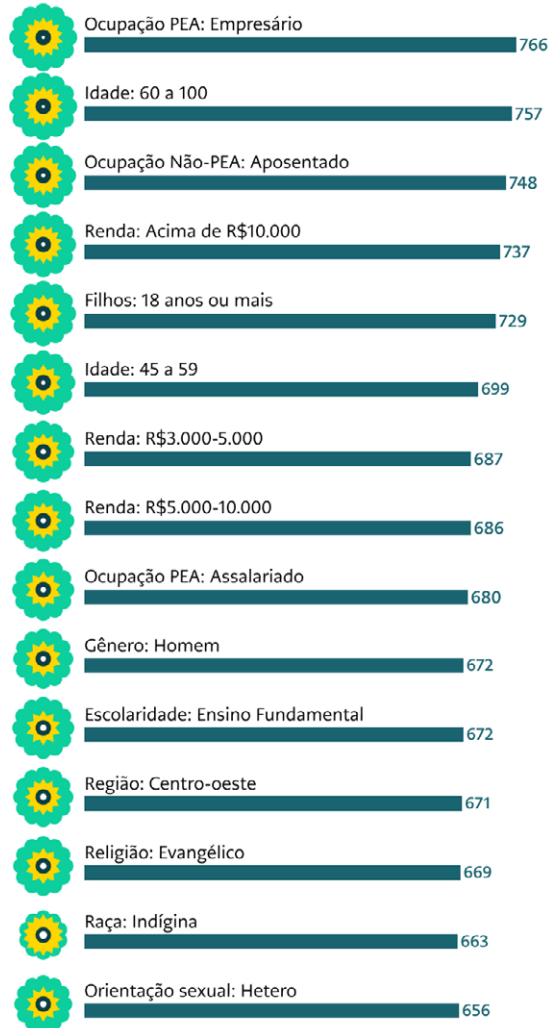
3.2 Características demográficas

Classificação iCASM

Menores classificações



Maiores classificações



Características demográficas

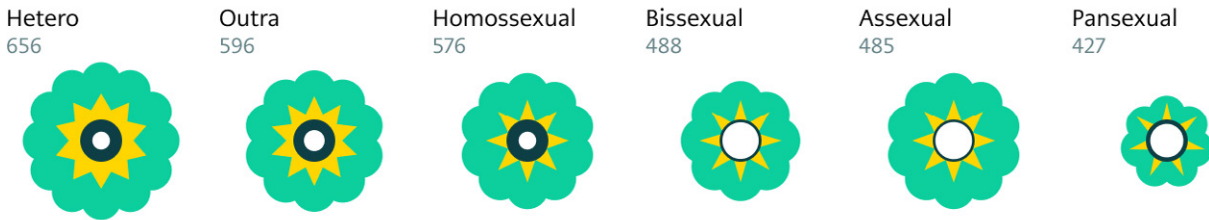
Gênero e Identidade de gênero



Os homens obtiveram uma pontuação maior do que as mulheres em cada uma das três dimensões do índice de saúde mental. As mulheres também tiveram um resultado iCASM inferior aos respondentes não-binários, cabendo ressaltar, no entanto uma inversão de padrões: para mulheres, os índices de confiança são mais altos enquanto para os não-binários, a dimensão vitalidade teve índices maiores.

Em termos de identidade de gênero, destacamos um resultado importante do estudo: os respondentes que se identificam como transgênero obtiveram o resultado mais baixo dentre todas as categorias demográficas avaliadas pelo estudo, 445. Esse valor se contrasta claramente com o resultado daqueles que se identificam como cisgênero (638), que alcançaram o mesmo nível da média nacional no iCASM.

Orientação sexual



Apenas os respondentes que se declararam heterossexuais obtiveram um resultado acima da média nacional no iCASM: 656 enquanto a média nacional de 635. Aqueles que se declararam homossexuais tiveram um resultado abaixo da média (576), mas que ainda assim está em um patamar acima das demais orientações sexuais. Bissexuais, assexuais e pansexuais tiveram pontuações abaixo de 500, sendo as menores entre todas as diferentes orientações.

Nível educacional



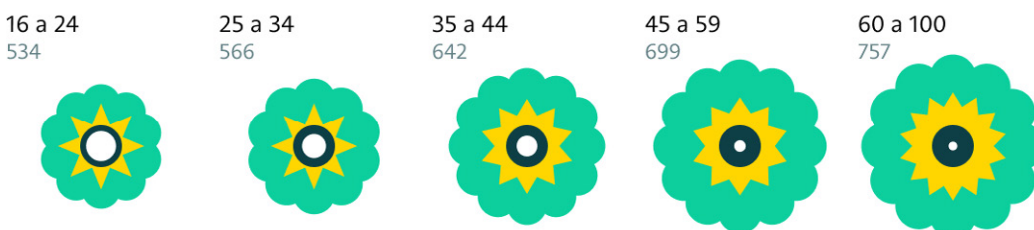
Não foram identificadas diferenças relevantes na pontuação das três demografias, todas girando em torno do Índice Geral. Dito isso, o grupo daqueles que possuem apenas ensino fundamental ou não possuem educação formal apresentou o melhor resultado (672).

Nível socioeconômico



É possível identificar uma associação entre o aumento na renda e uma melhor pontuação no índice. Ou seja, os mais pobres tendem a apresentar piores resultados, enquanto os mais ricos apresentam melhores resultados. Outros fatores econômicos foram identificados (como desemprego e níveis de preocupação em relação à situação financeira) que também parecem fundamentar a tese de que este tema é um dos principais fatores associados com a saúde mental do brasileiro. A literatura acadêmica já observa padrões similares que são corroborados neste estudo. Dados de estudos apontam para a associação entre [salário](#) e [status socioeconômico](#) e saúde mental, indicando que pessoas com salários mais baixos sofrem mais com problemas relacionados à saúde mental.

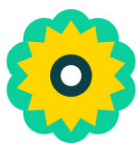
Idade



Quanto mais jovem, menor o índice de saúde mental. Especificamente, a faixa etária de 16 a 24 anos obteve apenas 534 pontos, um nível abaixo da média nacional, colocando, dessa forma, em destaque a importância de melhor entender o tipo e a magnitude dos desafios psicológicos enfrentados pelos mais jovens, visto o efeito potencialmente duradouro dessa fase formativa sobre as trajetórias de saúde mental ao longo da vida. Os resultados melhoram progressivamente entre aqueles acima de 35 anos, sendo que aqueles com mais de 60 anos obtiveram maior pontuação (757).

Raça

Indígena
663



Branca
642



Preta
617



Parda
633



Amarela
612



As respostas relativas à “raça ou cor” autodeclarada da população brasileira não apresentaram grandes variações em relação à média populacional de 635. No comparativo entre as raças autodeclaradas pelos respondentes da pesquisa, observamos que há uma flutuação para baixo do iCASM de pretos, pardos e amarelos. Os indígenas, em comparação às demais raças pesquisadas, apresentaram confiança reduzida em si mesmos.

Religião

Evangélico
669



Católico
651



Crente s/ religião
629



Outra religião
598



Ateu ou agnóstico
548

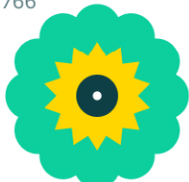


Aqueles que possuem alguma crença tiveram pontuações mais altas no iCASM. Já ateus e agnósticos obtiveram resultados quase cem pontos abaixo da média nacional, atingindo 548. Combinado ao dado de que pessoas que visitam templos com mais frequência tendem a apresentar menos sinais de problemas relacionados à saúde mental, esse padrão pode abrir espaço para reflexões sobre o papel da religião como colchão psicoemocional, ou como mecanismo de autoproteção da saúde mental dos indivíduos. A literatura acadêmica corrobora tal achado, visando a ampla gama de estudos que observam uma contribuição positiva de uma religiosidade à saúde mental do sujeito, quando bem integrada à sua vida.

Perfil ocupacional

População economicamente ativa

Empresário
766



Assalariado
680

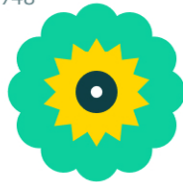


Procurando
emprego
494

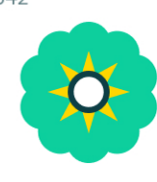


População que não participa do mercado de trabalho

Aposentado
748



Tarefas domésticas
542



Estudante
522



No contexto da **população economicamente ativa**, as pessoas que estão procurando emprego (aprox. 8,1% da PEA de acordo com os dados do IBGE para o último trimestre de 2022) aparecem com um índice iCASM abaixo de 500 pontos, enquanto os empresários possuem o melhor índice: 766. O resultado melhor entre empresários se reflete em todas as dimensões do iCASM: confiança, vitalidade e foco.

Para a **população que está fora do mercado de trabalho**, o pior resultado aparece para estudantes (522), com destaque para a pontuação relativamente baixa para o segmento de respondentes cuja ocupação principal são as tarefas domésticas. Em contrapartida, os aposentados possuem um índice iCASM alto (748).

Importante: É necessário considerar que margem de erro da pesquisa varia proporcionalmente ao tamanho da amostra de cada segmento demográfico. Além disso, é preciso monitorar os resultados ao longo do tempo e em complemento a outras análises, para avaliar o quanto se confirmam, tendo em vista a literatura existente sobre o tema.

3.3 Questionário de Saúde Mental (PHQ-9)

Questionário de Saúde Mental (PHQ-9)

Metodologia

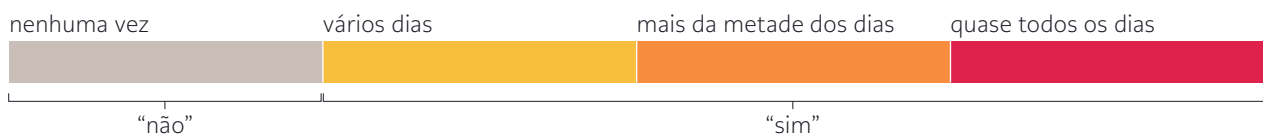
O Questionário sobre a Saúde Mental do Paciente (em inglês, PHQ-9 - Patient Health Questionnaire) foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Columbia (EUA) e trata-se de um instrumento de rastreio de presença e gravidade dos sintomas de transtorno depressivo maior (TDM) nos indivíduos.

O questionário é composto por 9 perguntas:

1. Pouco interesse ou pouco prazer em fazer as coisas.
2. Se sentir “para baixo”, deprimido/a ou sem perspectiva.
3. Dificuldade para pegar no sono ou permanecer dormindo, ou dormir mais do que de costume.
4. Se sentir cansado(a) ou com pouca energia.
5. Falta de apetite ou comendo demais.
6. Se sentir mal consigo mesmo(a) – ou achar que você é um fracasso ou que decepcionou sua família ou você mesmo(a).
7. Dificuldade para se concentrar nas coisas, como ler o jornal ou ver televisão.
8. Lentidão para se movimentar ou falar, a ponto das outras pessoas perceberem? Ou o oposto – estar tão agitado/a ou irrequieto/a que você fica andando de um lado para o outro muito mais do que de costume?
9. Pensar em se ferir de alguma maneira ou que seria melhor estar morto(a).

Escala de frequência

Como o presente estudo tem a intenção de usar o PHQ-9 apenas como parâmetro informativo e não diagnóstico, as respostas foram divididas em “Não” (nenhuma vez) e “Sim” (vários dias, mais da metade dos dias e quase todos os dias). Essa divisão permite avaliar quais aspectos abordados pelo PHQ-9 afetam os respondentes de maneira pronunciada.



Respostas do PHQ-9

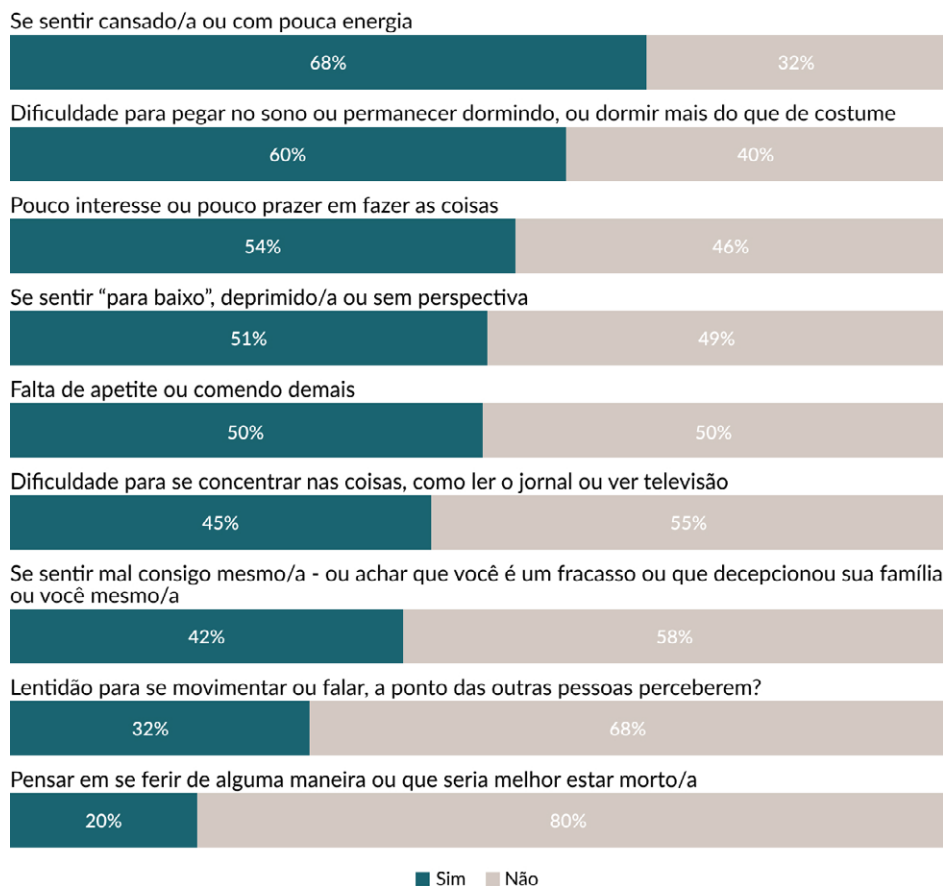
População geral

A análise da resposta ao PHQ-9 aponta que a maioria dos respondentes apresentam queixas relacionadas ao **sono** (60%) e se sentem **cansados** (68%). De acordo com estudos recentes, a qualidade do sono dos brasileiros tem piorado. Em contrapartida, cada vez mais o [papel do sono na qualidade de vida](#) dos indivíduos tem ganhado destaque e entende-se que o sono reparador é aliado na proteção da saúde mental.

Em relação ao cansaço, estudos sugerem relação com os **níveis de estresse** dos indivíduos. Isso pode ser tanto no campo profissional como pessoal e pode acarretar em sintomas físicos e mentais. Quando ligado ao trabalho, pode se agravar levando à síndrome de Burnout, por exemplo.

Metade dos respondentes apresentaram **mudanças no apetite** e reportaram estar **se sentindo para baixo ou “deprimido”**. Alinhado a esse último dado, 54% afirmaram que sentem pouco interesse ou prazer em fazer as coisas.

O fato de 50% ou mais terem respondido afirmativamente para mais da metade das perguntas do questionário reforça a importância de abordar esses temas no contexto da saúde mental dos brasileiros. Ainda cabe ressaltar os resultados do item pensar em se ferir ou preferir estar morto, que obteve resposta positiva de 20% dos respondentes, correspondendo a 1 em cada 5 indivíduos.



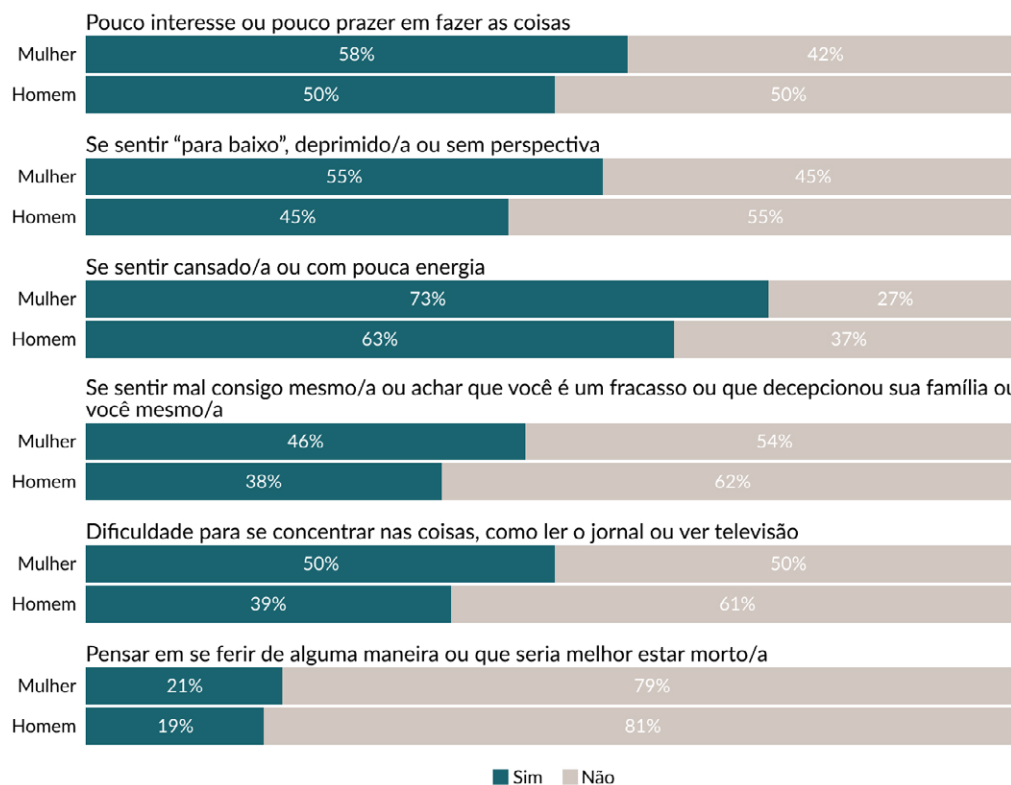
Cruzamentos demográficos

Mulheres

Os resultados da pesquisa indicam que, de maneira geral, mulheres responderam “Sim” para as perguntas do PHQ-9 com mais frequência que os homens. Nota-se que isso corrobora a tendência observada na próxima seção, na qual mulheres também tendem a ter acompanhamento psicoterápico e utilizar medicações de forma mais frequente.

Já é bem [documentado](#) que mulheres tendem a apresentar índices de transtornos de saúde mental maiores do que homens. Isso se deve tanto a fatores biológicos quanto ao contexto social. Mulheres são mais expostas a violência, assédio, sobrecarga de tarefas e desbalanceamento nas dinâmicas de poder e status, devido às diferenças estruturais entre homens e mulheres. Esse desequilíbrio de poder faz com que as mulheres vivenciem situações de alto estresse e vulnerabilidade, impactando não só a saúde mental, como também o acesso a meios de prevenção e tratamento.

Vale ressaltar também que a construção social a partir de gênero pode ser um fator negativo para a saúde mental dos homens, uma vez que esses [têm mais resistência](#) em reconhecer a importância da saúde mental e procurar ajuda.

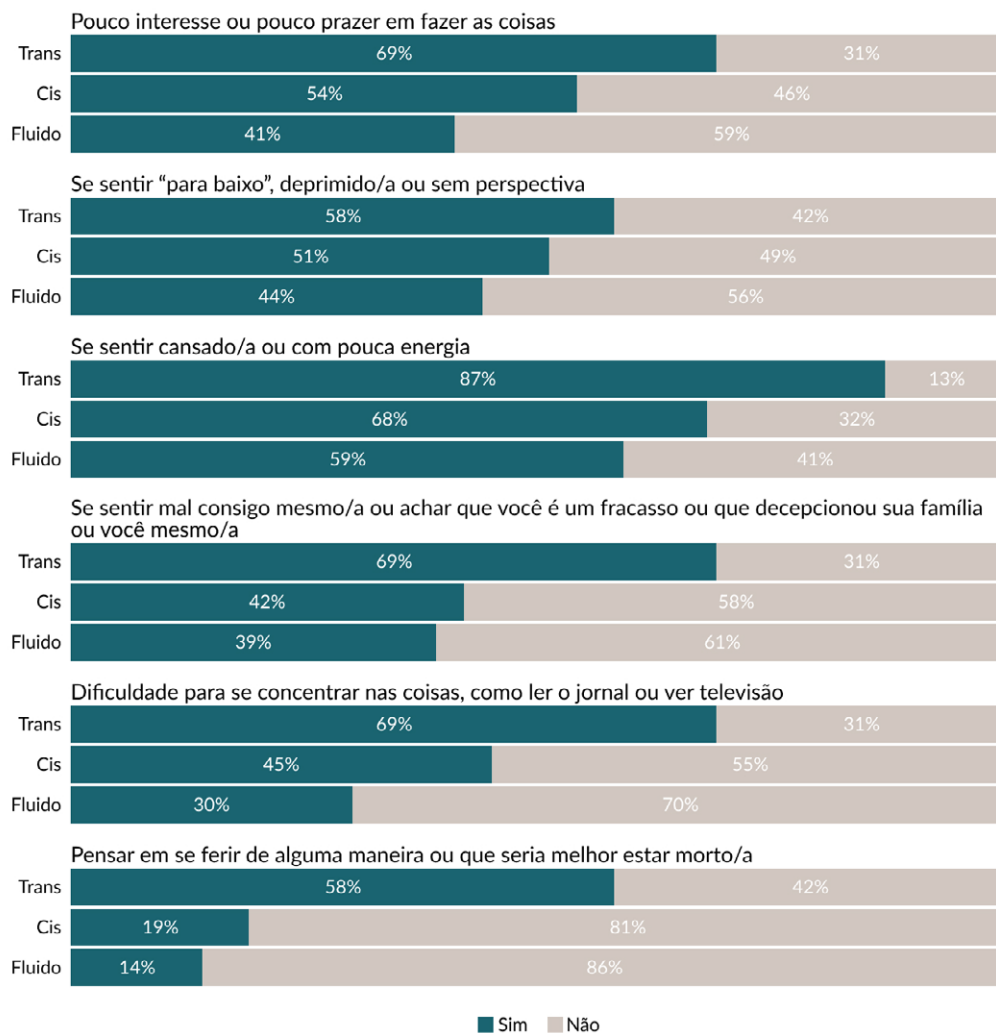


População trans

Os dados mostram que a população trans apresenta maior frequência de queixas em relação às perguntas do PHQ-9, comparado as grupos de respondentes cis e fluido. Vale ressaltar que a população trans apresentou o maior índice de críticas em relação ao acesso à saúde, dentre todas as demografias, o que ressalta as dificuldades enfrentadas por esse grupo específico. [Estudos](#) reportam que pessoas trans apresentam maior prevalência de transtornos mentais.

O [Brasil](#) se mantém há 14 anos no topo da lista de países com maior morte de pessoas transgêneras. A expectativa de vida de mulheres transgêneras e travestis é de 35 anos, comparado com 74,9 na população geral. Além disso, são reportadas violências diárias como desrespeito ao nome social, proibição de uso de banheiros de acordo com o gênero, abusos verbais e físicos e dificuldade de estudar e conseguir emprego. Isso pode acarretar em traumas e na diminuição de qualidade de vida, que ajudam a explicar as queixas desse grupo em relação aos comportamentos que afetam diretamente a saúde mental.

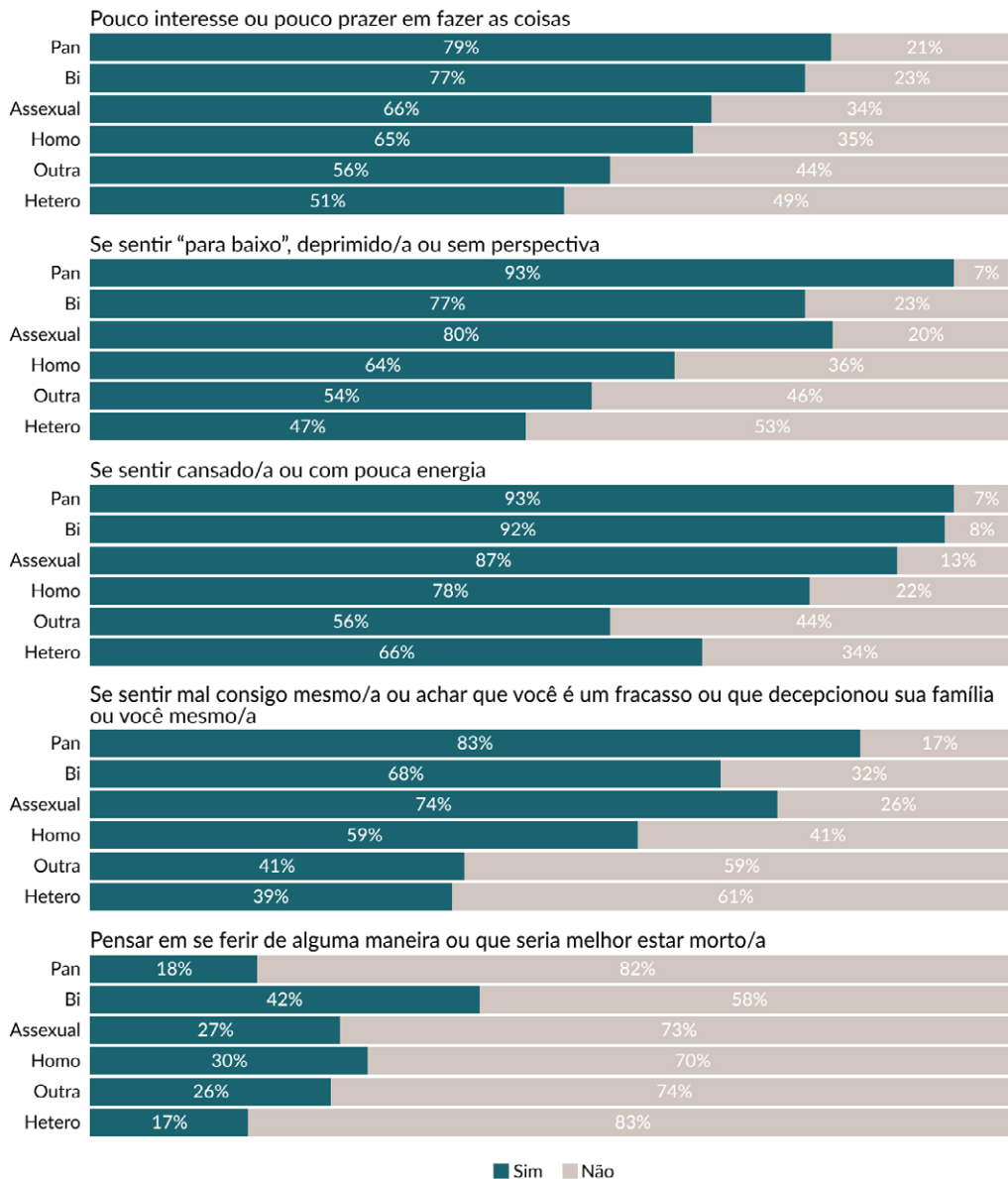
Em consonância com a [literatura](#) atual, mais da metade dos respondentes que se declararam trans reportaram pensar em se ferir ou preferir estar morto. Combinado com os outros dados dessa pesquisa, reforça-se a necessidade de ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde para essa população.



LGBTQIA+

Todas as orientações que foram estudadas dentro do espectro **LGBTQIA+** responderam “sim” às perguntas do PHQ-9 com maior frequência em comparação aos indivíduos **heterossexuais**. Como reflexo dessa maior ocorrência, observamos uma adesão mais elevada desses grupos à acompanhamentos psicoterapêuticos de rotina. [Resultados](#) publicados por órgãos internacionais apontam que pessoas **não-heterossexuais têm maior chance de apresentarem transtornos de saúde mental**. Destaca-se ainda que a população LGBTQIA+ é frequentemente excluída das pesquisas de Censo, o que gera subnotificação dos dados, sugerindo que a diferença entre esse grupo e os heterossexuais deve ser ainda maior.

De maneira geral, respondentes dos grupos **pansexual, bissexual e assexual**, apresentaram porcentagens maiores de resposta afirmativa, comparado com o grupo homossexual. Recentemente, as [comparações](#) entre a saúde mental de diferentes orientações sexuais não-heterossexuais passaram a ganhar força e corroboram com os achados aqui apresentados. Hipotetiza-se que ocorra discriminação na própria comunidade e falta de validação. Também é frequente a associação da bissexualidade e pansexualidade com promiscuidade e imaturidade e da [assexualidade](#) com frieza ou incapacidade de formar relações afetivas. Esses dados corroboram com a necessidade de criar serviços especializados para essa população, que consigam incorporar as necessidades desse grupo dentro do espectro de prevenção e tratamento.



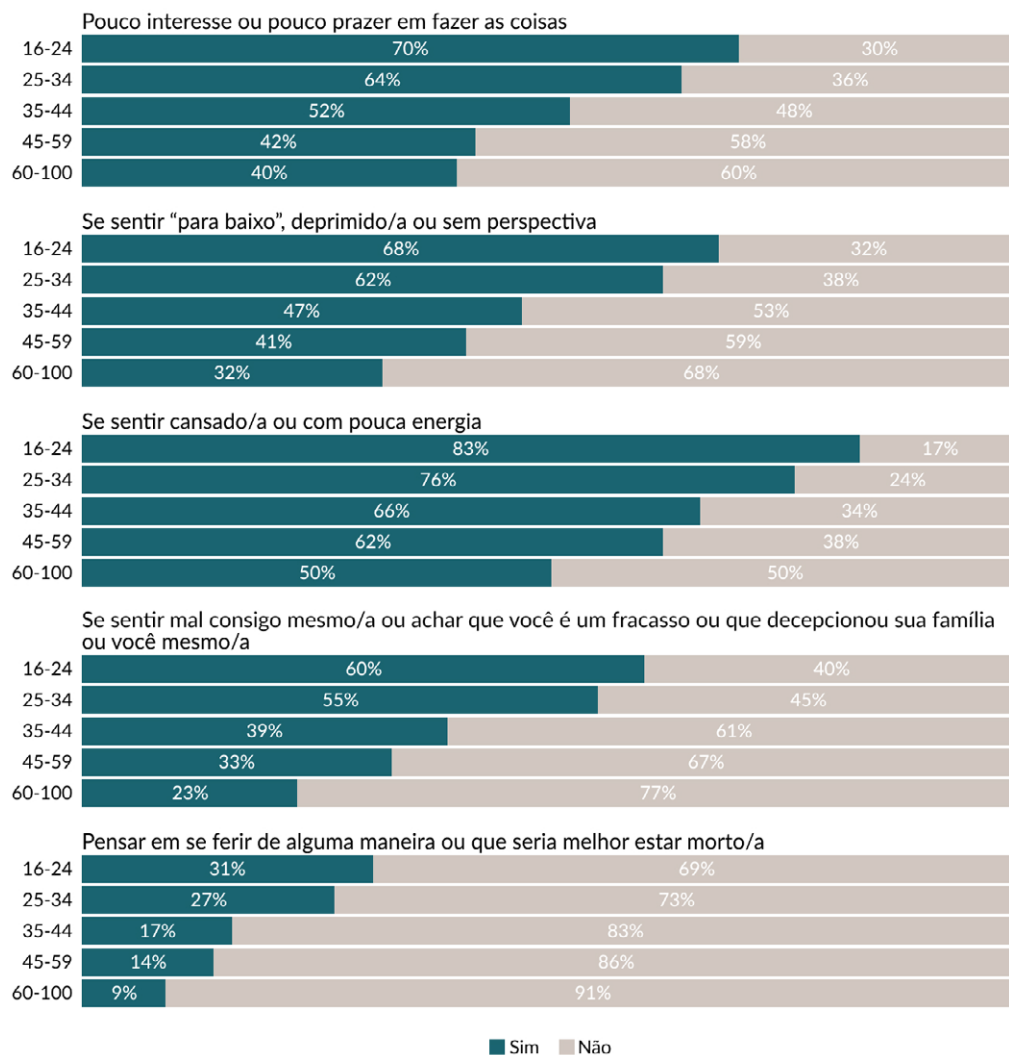
Jovens

A população mais jovem apresenta maior queixa em relação aos pontos levantados pelo PHQ-9, com esses índices diminuindo paralelamente ao aumento na idade. A pontuação deste grupo no iCASM se mostrou consideravelmente aquém da média nacional.

Os dados estão em linha com estudos internacionais, como o realizado recentemente pelo [Centro de Controle e Prevenção de Doenças \(CDC\) dos EUA](#), que revelou que adolescentes norte-americanas estão sendo “engolidas” pela tristeza e pela violência. Especificamente, 57% das meninas e 29% dos meninos relataram se sentir “tristes” ou “sem esperança” de forma persistente. Já no [Brasil](#), os dados referentes a taxas de suicídio apontam que o grupo de jovens (15-29) foi o que mostrou maior aumento, o que gera alerta para cuidados em saúde mental.

Além de fatores biológicos específicos da idade, como córtex pré-frontal em processo de maturação, jovens também passam por mudanças [contextuais](#), como socialização, escolha de carreira, aumento de responsabilidades e saída da casa dos pais, ambiente familiar e estigma, por exemplo. A exposição às incertezas é um [fator estressante](#), que favorece o prejuízo na saúde mental dessa população.

Frente a essa maior prevalência de deteriorações na saúde mental, foi observado que os jovens estão entre os principais grupos a aderirem a um acompanhamento psicológico de rotina. No entanto, seja por maior dificuldade de acesso ou outro fator relevante, este mesmo grupo não está entre os que mais utilizam remédios psiquiátricos.



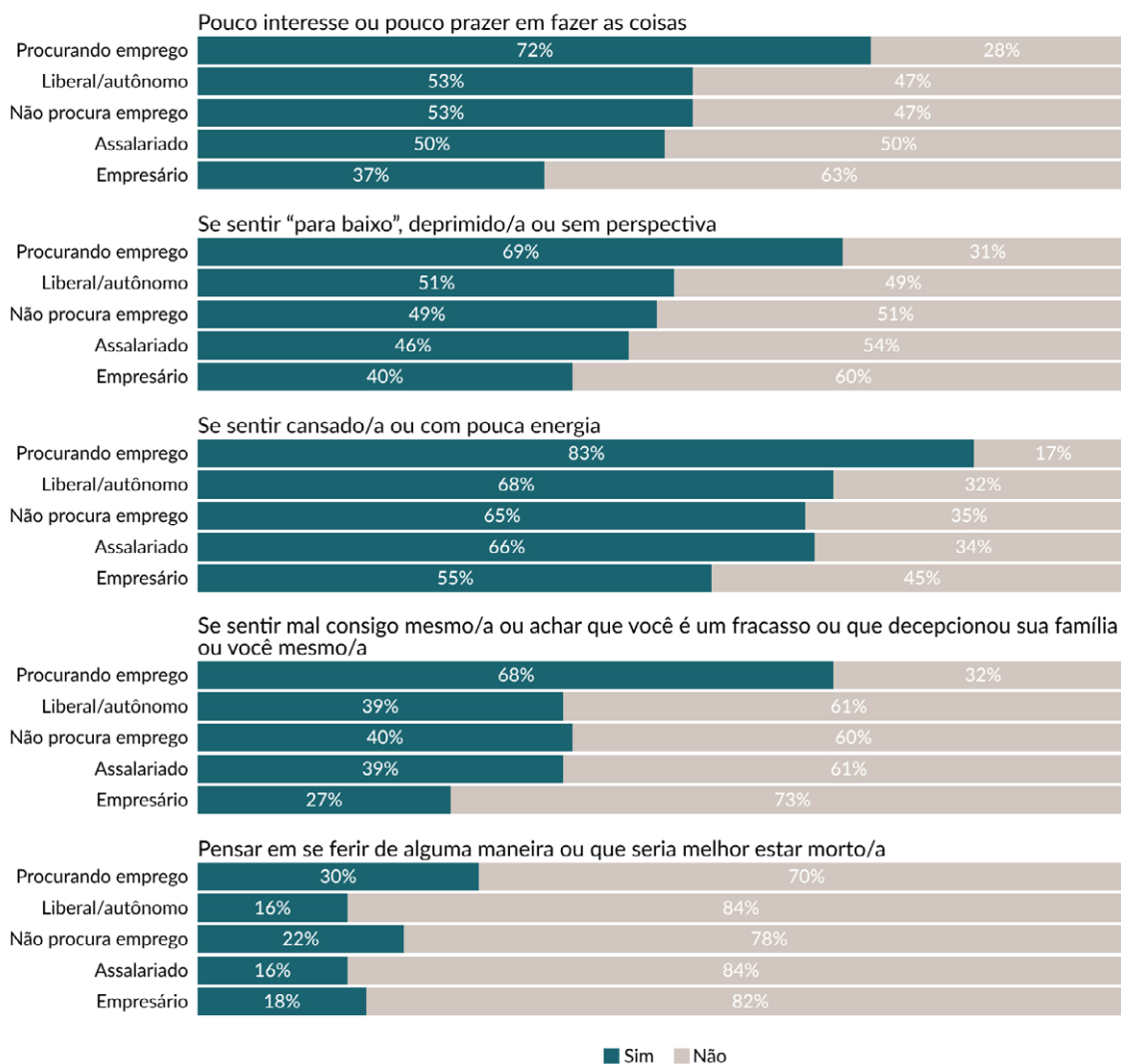
Desempregados

No caso das pessoas que estão procurando emprego, a frequência de incômodo com os temas abordados pelo PHQ-9 foi maior do que nas demais categorias de emprego.

O emprego está relacionado não apenas com uma ocupação, mas também com valor social, estabilidade financeira, vínculos afetivos, direitos assegurados e auto-estima. Todos esses fatores estão positivamente relacionados com bem-estar e proteção a transtornos de saúde mental. De acordo com um levantamento feito pelo SPC (2017), 59% dos respondentes desempregados relataram se sentirem deprimidos, reforçando a importância que o emprego tem na saúde mental.

A taxa de adesão desse segmento ao tratamento psicoterapêutico é, consideravelmente, reduzida. Dadas às questões econômicas em que estão inseridos, este grupo se mostra mais dependente do sistema público de saúde. No entanto, é possível observar um grau mais elevado de insatisfação com o acesso à saúde.

Isso reforça a percepção de que os grupos que mais precisam desse atendimento, como visto anteriormente no caso da população trans, são os que mais têm dificuldade de ter acesso.

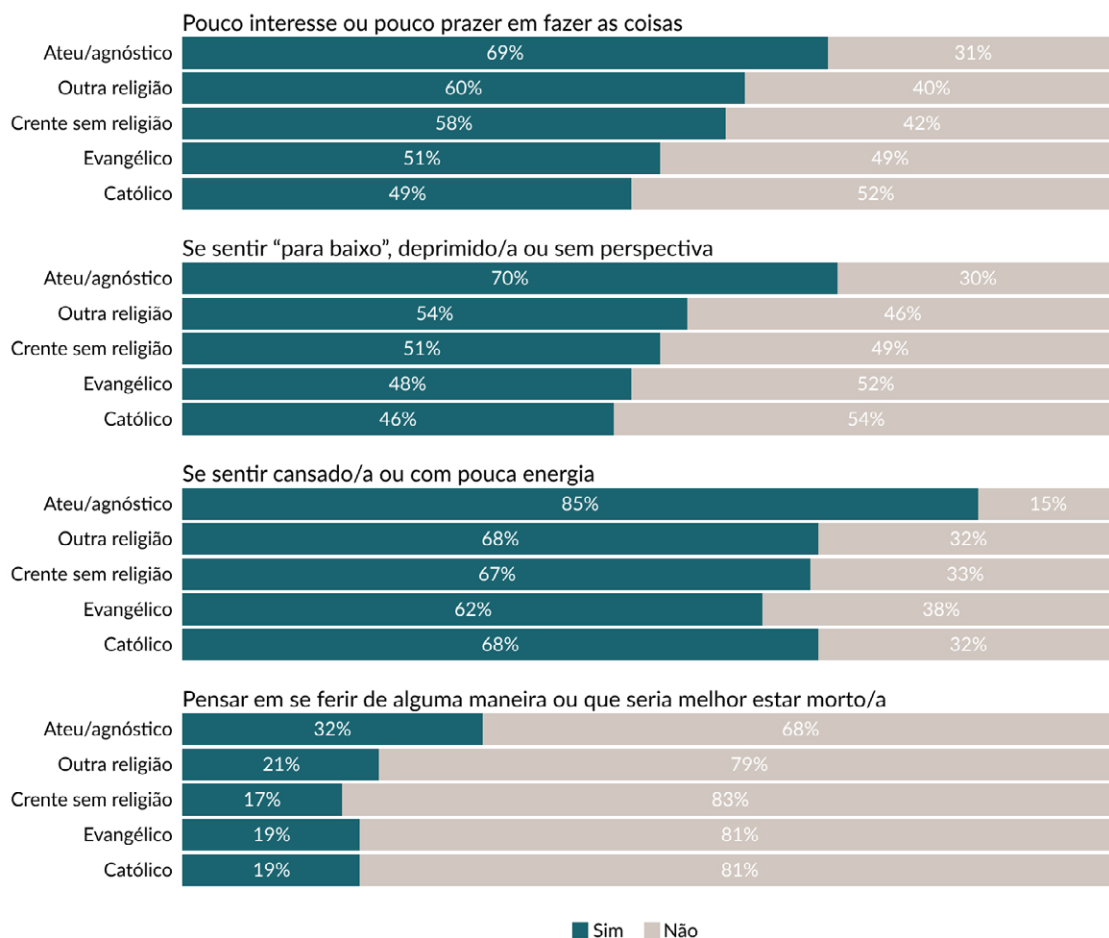


Ateus e agnósticos

É possível constatar que ateus e agnósticos responderam “sim” às perguntas do questionário PHQ-9 mais frequentemente do que outras demografias religiosas. Esse grupo chega a buscar **apoio psicoterápico 6 vezes mais do que evangélicos e 3 vezes mais do que católicos**. Esse padrão permite uma reflexão sobre o papel da religiosidade no cotidiano da população brasileira.

A religião/espiritualidade é apontada na [literatura](#) como um fator protetor da saúde mental. Pessoas que frequentam espaços religiosos, na maioria das vezes, encontram apoio não só de líderes religiosos como também dos outros frequentadores. É comum que nesses ambientes seja ofertado acolhimento na forma de escuta, aconselhamento e incentivo. Além disso, a religião está conectada com busca de sentido na vida e convívio social, que são considerados fatores protetores.

Entretanto, algumas experiências religiosas podem ser aversivas, principalmente para grupos minoritários, como membros da comunidade [LGBTQIA+](#). Apesar dos efeitos positivos, a religião não deve substituir o acompanhamento psicoterápico e psiquiátrico no caso da presença de distúrbios de saúde mental. Considerando as influências religiosas na saúde mental, esses espaços podem ser incorporados ao debate sobre promoção de saúde mental.



3.3 Hábitos, preocupações e relações pessoais

Hábitos, preocupações e relações pessoais

A principal preocupação dos respondentes é com sua **situação financeira**: 88% declaram ter ficado preocupados com a situação financeira durante as últimas duas semanas.

Questões sobre **aparência física** afetam um pouco mais da metade da população, enquanto questionamentos sobre **inteligência** um pouco menos da metade.

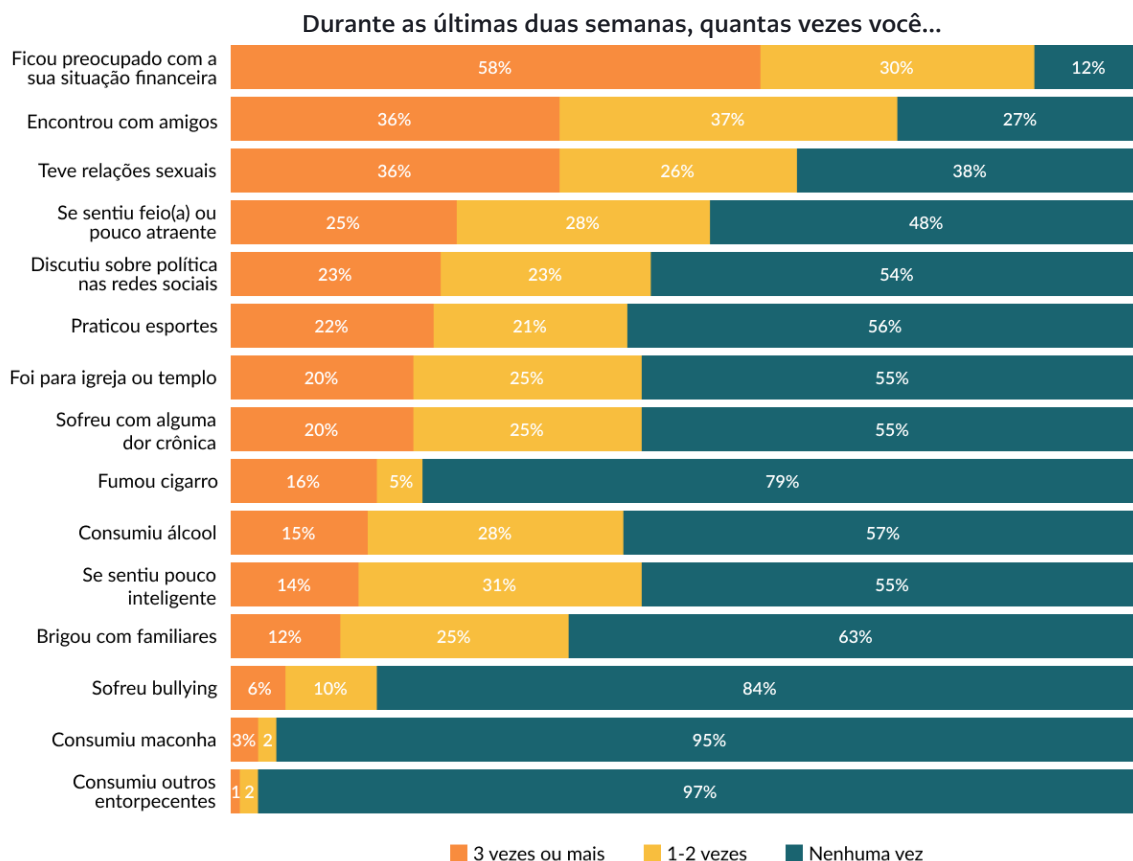
Apesar de a **prática de esportes** ser considerada na literatura como fator protetivo para a saúde mental, menos da metade dos respondentes afirmou ter praticado esportes nas duas últimas semanas.

Quanto à **espiritualidade**, que também pode ser um fator protetivo da saúde mental, apenas 45% dos respondentes declararam ter ido a templos religiosos.

Por outro lado, em termos de **redes de apoio** e convívio social, também considerados potenciais fatores protetivos, mais de 70% afirmam ter se encontrado com amigos no mesmo período.

Outros elementos relevantes na vida cotidiana e hábitos têm a ver com a **dor crônica**, em que quase metade dos brasileiros relataram ter sentido alguma dor nas duas últimas semanas.

O **bullying** também recebe destaque, com 16% dos brasileiros relatando terem sofrido bullying ao menos uma vez nas últimas 2 semanas.



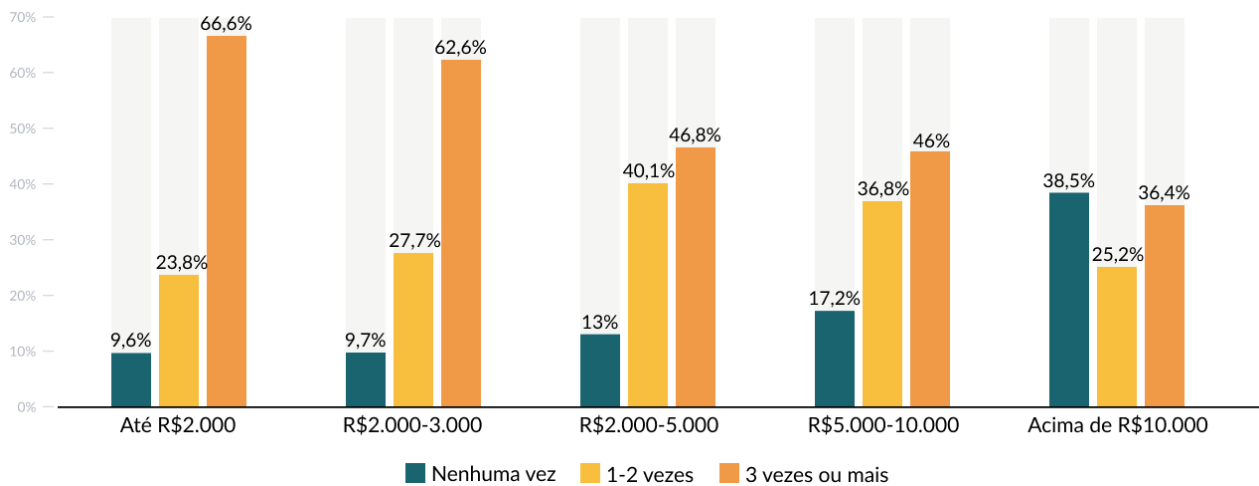
Preocupação com a situação financeira

A preocupação com a situação financeira apresenta uma forte associação com a saúde mental dos brasileiros. Em um contexto nacional, no qual a taxa de desemprego ronda os 8%, o crescimento econômico em 2022 foi de apenas 2,9% e a expectativa de inflação é alta, chegando a 6%, é possível que esse contexto de incertezas econômicas afete de forma generalizada o bem-estar da população. Por outro lado, também é possível que pessoas com saúde mental negativamente afetada se preocupem mais com questões financeiras.

88% dos entrevistados relataram preocupações financeiras nas últimas semanas. Observou-se uma associação entre preocupação financeira e o aumento da procura por psicoterapia. Pessoas que indicaram fazer uso de medicamentos estão mais propensas a ter essa preocupação em destaque em suas agendas.

As **mulheres** relataram preocupações financeiras com maior frequência do que os **homens**. Além disso, outros grupos que se destacaram foram: aqueles entre **25 e 34 anos, solteiros, separados e divorciados**, bem como **grávidas** ou **pais de crianças com até 17 anos**.

Segmentação da preocupação com a situação financeira por nível socioeconômico (%)



Satisfação nos relacionamentos

Estes resultados são relevantes na compreensão do impacto e da importância dos relacionamentos satisfatórios como fator preventivo e de cuidado com a saúde mental. Isso porque, há diversas evidências científicas demonstrando que o suporte e conexão social (ou a falta deles) podem contribuir para um melhor (ou pior) desfecho para transtornos como ansiedade, bipolaridade, esquizofrenia e depressão. A falta de conexão social é comparável e, em muitos casos, excede a outros fatores de risco bem aceitos, incluindo fumar até 15 cigarros por dia, obesidade, sedentarismo e poluição do ar.

Há casos explorados pela literatura nos quais se observa uma associação direta entre a quantidade e qualidade das relações de um indivíduo e não só uma saúde mental mais sadia, como também a uma redução de até 50% no risco de mortalidade. Nessas condições, torna-se fundamental uma abordagem sistemática em relação à saúde mental, que tenha em seu cerne, também, um elemento de suporte social.

Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, colegas, conhecidos)?



Consumo de álcool, cigarro, maconha e entorpecentes

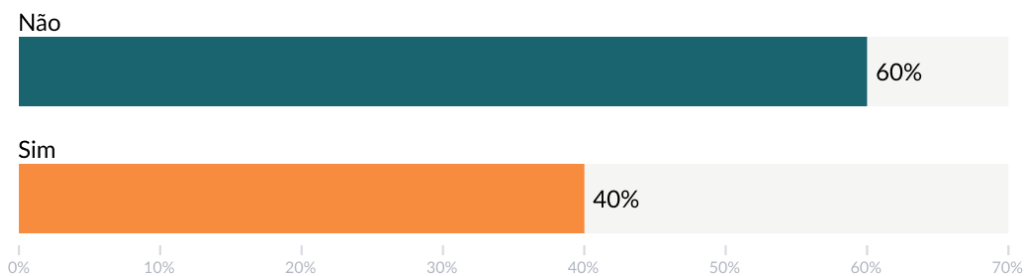
As respostas indicaram um consumo mais acentuado de **álcool** e **cigarro**. Cerca de 15% dos brasileiros relataram **consumir álcool 3 vezes ou mais** nas últimas duas semanas, enquanto aproximadamente 16% afirmaram ter consumido cigarro neste mesmo período.

40% dos respondentes afirmam já ter sentido a necessidade de diminuir o consumo de bebidas alcoólicas ou de parar de beber.

Esse dado sugere um uso de álcool prejudicial para os participantes da pesquisa, uma vez que, de forma autorreportada, identificaram a necessidade de diminuir o consumo. O uso nocivo dessa substância pode ser medido não só pela quantidade de álcool ingerida, mas também pelo padrão de consumo, que foi refletido nesta pesquisa.

Para além do seu uso recreativo e em eventos sociais, o álcool é uma substância usada como automedicação para diminuir níveis de desconforto emocional. Isso torna ainda mais relevante a atenção ao uso de álcool no contexto da saúde mental.

Alguma vez sentiu que deveria diminuir a quantidade de bebida ou parar de beber?



Cruzamentos com iCASM

Pessoas com maiores **redes de apoio e relações mais saudáveis com família e amigos**, seja em termos familiares ou em relação a amizades, apresentaram pontuações no iCASM mais elevadas que a média geral. Em contraposição, aqueles que têm relações turbulentas com suas famílias apresentaram uma das três piores pontuações de todas as categorias analisadas no relatório.

A **autoestima** também se mostrou relevante, visto que aqueles que se questionam mais sobre a própria beleza ou inteligência, tenderam a apresentar pontuações mais baixas.

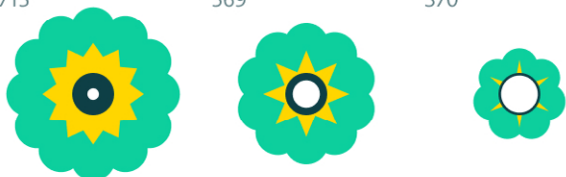
Pode ser observada uma associação entre a **prática de esportes** e um índice de saúde mental mais elevado, quanto mais vezes se pratica esporte na semana, maior tende a ser o índice.

O **bullying** também apareceu como importante fator, sendo que o índice chegou a 486 entre aqueles que reportaram bullying de 3 vezes ou mais nas últimas semanas, em comparação com um índice de 659 dos que não reportaram nenhum episódio.

A **prática de relações sexuais** também se mostrou associada a saúde mental: aqueles que reportaram terem praticado 3 ou mais vezes nas duas últimas semanas apresentaram um índice de 722, comparado com o 580 para os que reportaram nenhuma vez.

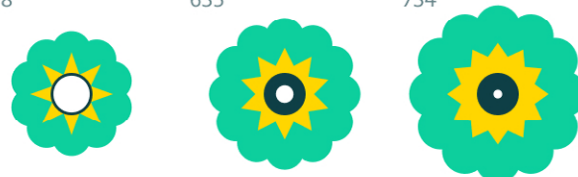
Brigou com familiares

Nenhuma vez 715	1-2 vezes 569	3 ou mais 370
--------------------	------------------	------------------



Encontrou com amigos

Nenhuma vez 508	1-2 vezes 635	3 ou mais 734
--------------------	------------------	------------------



Sofreu bullying

Nenhuma vez 659	1-2 vezes 526	3 ou mais 486
--------------------	------------------	------------------



Praticou de esportes

Nenhuma vez 580	1-2 vezes 580	3 ou mais 722
--------------------	------------------	------------------



Sentiu-se pouco atraente

Nenhuma vez 776	1-2 vezes 614	3 ou mais 384
--------------------	------------------	------------------



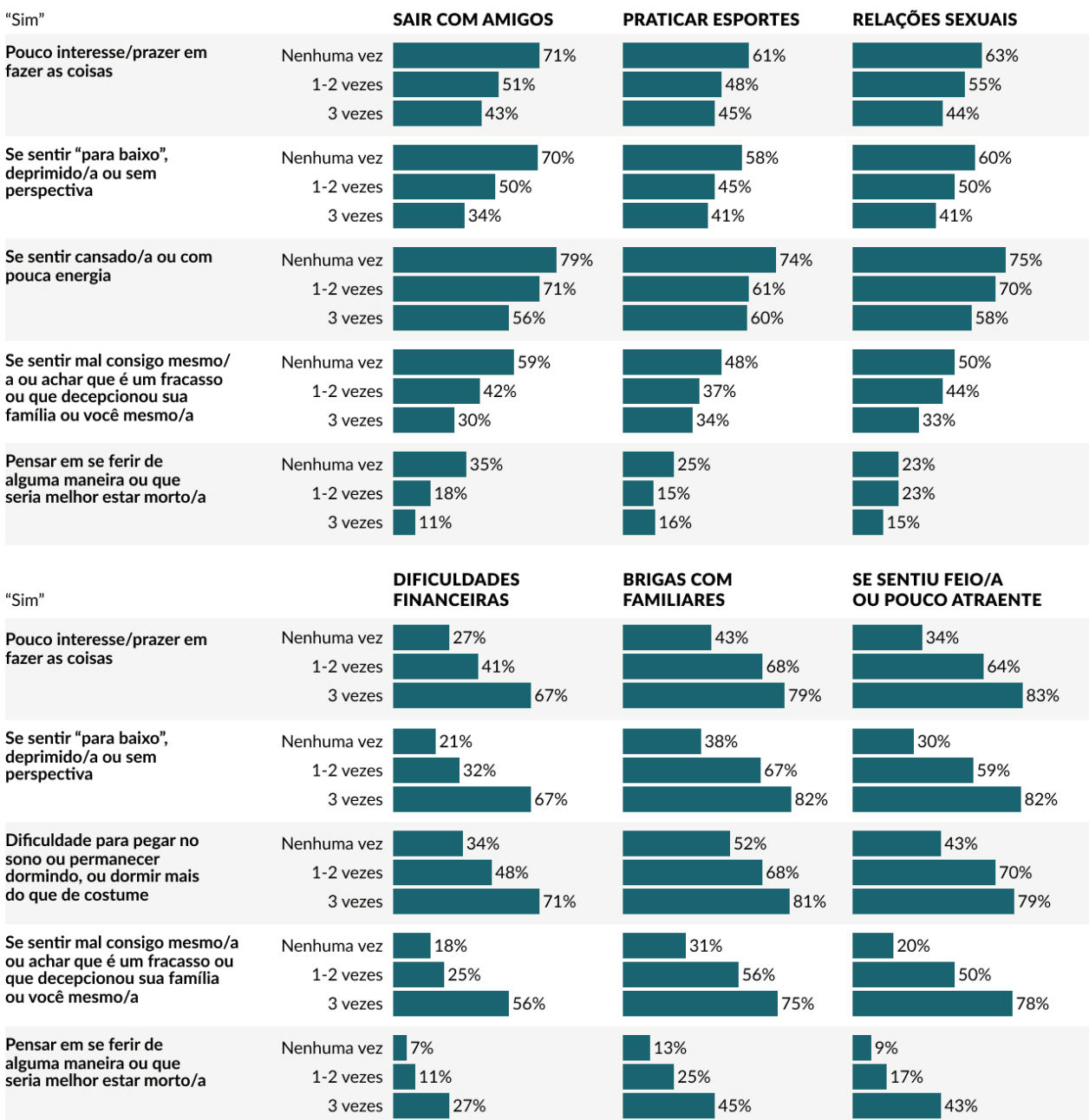
Praticou relações sexuais

Nenhuma vez 574	1-2 vezes 632	3 ou mais 700
--------------------	------------------	------------------



PHQ-9: Respostas “sim” e comportamentos

Essa pesquisa também apurou comportamentos cotidianos que impactam a saúde mental. Para isso, realizamos o cruzamento entre as respostas do PHQ-9 com aquelas sobre comportamento. De maneira geral, maior frequência em **sair com amigos, praticar esportes** e ter **relações sexuais** está associado com menor frequência de resposta “sim” para as perguntas do PHQ-9. Optamos por ressaltar nessa seção as perguntas nas quais os cruzamentos foram mais pronunciados e que também receberam maior destaque na avaliação por demografias específicas apresentadas anteriormente.



Os resultados podem sugerir que os comportamentos avaliados impactam ou são impactados pelos itens abordados no PHQ-9. Por exemplo, pessoas que se sentem mal consigo mesmas tendem a sair menos com os amigos ou sair menos com os amigos faz com que ela se sinta mal consigo mesma.

Os dados apontam que maior frequência em ter **dificuldades financeiras, brigas com família** e se **sentir feio ou pouco atraente** está associado com maior número de respostas afirmativas entre as perguntas do

PHQ-9, sugerindo que, de fato, esses comportamentos tendem a impactar negativamente a saúde mental dos indivíduos.

Observa-se que a quantidade de respostas “sim” para a pergunta “**pensar em se ferir de alguma maneira ou que seria melhor estar morto**” foi maior entre aqueles que responderam ter tido **dificuldade financeira, brigas familiares** ou **se sentido pouco atraente** 3 vezes ou mais na semana.

Ainda que não seja possível estabelecer causalidade, os resultados apontam que esses comportamentos estão relacionados com a saúde mental e devem ser acrescentados ao debate de promoção de saúde mental.

3.4 Uso de psicoterapia, medicação e serviços de saúde mental

Acesso a psicoterapia

Apesar de uma grande parcela dos brasileiros terem respondido “sim” aos fatores do PHQ-9, **apenas 5% dos respondentes fazem psicoterapia** atualmente. Os mais **jovens, estudantes, brancos, mulheres, com renda mais alta** (quase 1 em cada 5, nesse caso) e **maior escolaridade** são os grupos que mais fazem terapia.

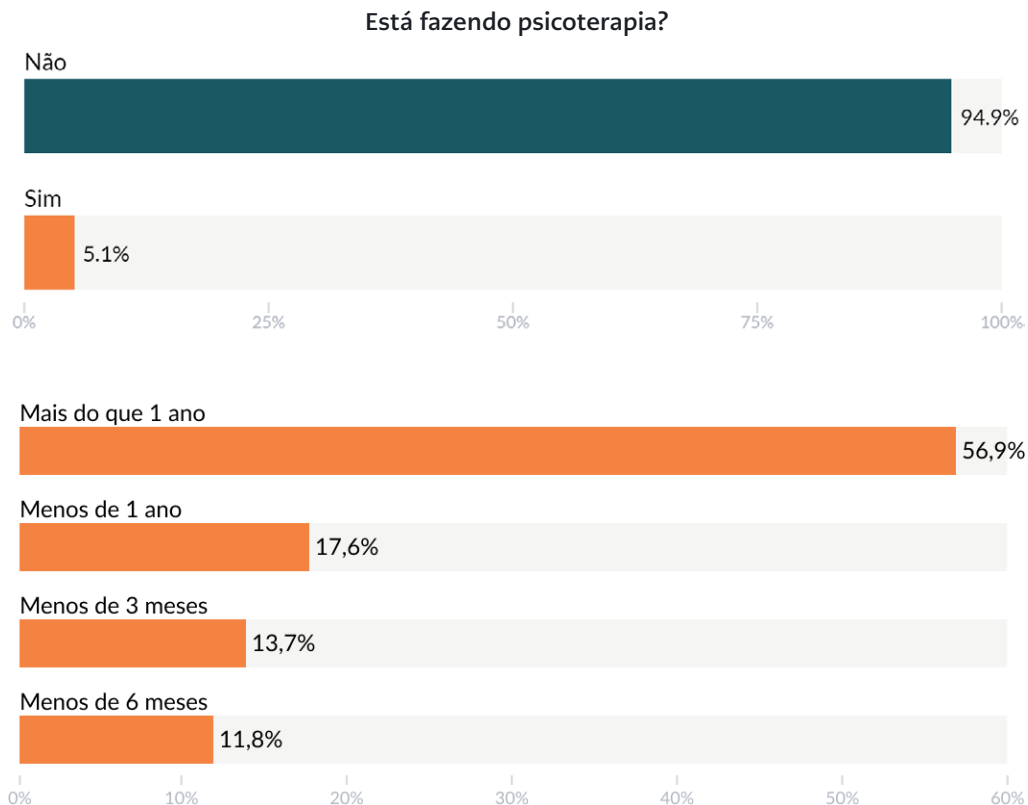
Apenas 2% dos **idosos** relataram fazer psicoterapia, a menor taxa entre todas as faixas etárias.

Em termos de **religião**, agnósticos ou ateus são os que mais reportam fazer psicoterapia, com 13,7% do total, em comparação com apenas 2,3% no caso dos evangélicos.

Em relação à **identidade de gênero e orientação sexual**, os que mais acessam psicoterapia são os transgêneros (11,8%), pansexual (22,1%) e assexual (29,3%).

No recorte por **educação**, observamos que aqueles com Ensino Superior fazem terapia em uma proporção muito maior (10%) que aqueles com Ensino Fundamental (1,4%).

Aqueles que fazem **esportes mais de 3 vezes por semana** apresentaram uma taxa maior de participação em terapia. Isso pode estar relacionado a uma maior preocupação com saúde e bem-estar dentro desse grupo. Além disso, a proporção também é maior naqueles que reportaram nas últimas duas semanas brigas com familiares, e o não encontro com amigos.



Está fazendo Psicoterapia? [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Renda familiar				
	Homem	Mulher	Não-binário	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000
Sim	3	7.1	2.8	2.7	4.9	5.6	8.9	16.9
Não	97	92.9	97.2	97.3	95.1	94.4	91.1	83.1

	Identidade de gênero			Orientação sexual					
	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
Sim	5.2	11.8	0.6	4.5	7.2	10.9	22.1	29.3	1
Não	94.8	88.2	99.4	95.5	92.8	89.1	77.9	70.7	99

	Raça					Religião				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Sim	6.6	3.5	4.1	0.6	0	3.9	2.3	8.6	4.8	13.7
Não	93.4	96.5	95.9	99.4	100	96.1	97.7	91.4	95.2	86.3

	Tem filhos					Estado civil				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Sim	5.7	7.2	3.3	2.7	6.2	6.2	4.5	1	4.5	2
Não	94.3	92.8	96.7	97.3	93.8	93.8	95.5	99	95.5	98

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Sim	0.9	3.9	10.4	7.6	5.1	7.2	3.4	2.1
Não	99.1	96.1	89.6	92.4	94.9	92.8	96.6	97.9

	Ocupação PEA				Ocupação Não-PEA			
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação
Sim	6.3	9	4.6	6.9	2.4	3.3	8.2	3.8
Não	93.7	91	95.4	93.1	97.6	96.7	91.8	96.2

	Brigas com familiares			Região				
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Sim	3.7	8.3	5.7	7.7	3.3	6.5	3.8	1.6
Não	96.3	91.7	94.3	92.3	96.7	93.5	96.2	98.4

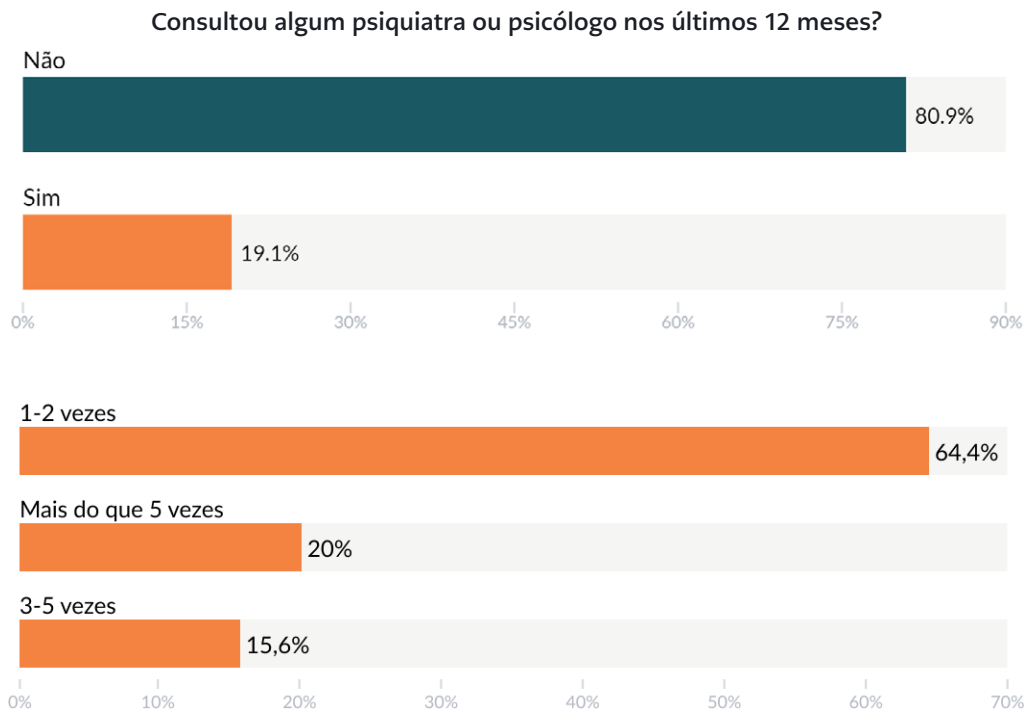
Consultas com psiquiatra e/ou psicólogo

Existe uma diferença considerável entre os **19,1%** de respondentes que afirmam terem **se consultado com psiquiatra ou psicólogo** nos últimos 12 meses e os **5%** que afirmam atualmente **fazer psicoterapia**.

Entre aqueles que reportaram terem consultado um psiquiatra ou psicólogo nos últimos 12 meses, as mesmas categorias mencionadas anteriormente se destacam, com ênfase nas pessoas **grávidas ou esperando um filho**, que representam a categoria com o maior número de respondentes (38,9%).

Os números apontam uma **grande discrepância entre consultas isoladas e acompanhamento periódico de saúde mental**. Isso poderia ser investigado em estudos futuros para analisar se há alguma explicação relacionada aos elevados custos de terapia no sistema privado, pela indisponibilidade de profissionais nos serviços públicos em todas as regiões ou pela falta de tempo/falta de priorização destes cuidados por parte das pessoas.

Outro elemento relevante, explorado em detalhe mais adiante, é o **uso de medicação**, o que muitas vezes parece ser adotado como estratégia para o cuidado da saúde mental e que não se conecta com um acompanhamento terapêutico contínuo.



Consultou algum psiquiatra ou psicólogo nos últimos 12 meses? [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Renda familiar				
	Homem	Mulher	Não-binário	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000
Sim	14.4	22.9	61.3	18.2	17.9	18.1	21.2	33.1
Não	85.6	77.1	38.7	81.8	82.1	81.9	78.8	66.9

	Identidade de gênero			Orientação sexual					
	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
Sim	19.3	27.5	9	16.7	34.2	32.7	68	31.2	17.9
Não	80.7	72.5	91	83.3	65.8	67.3	32	68.8	82.1

	Raça					Religião				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Sim	22.9	15.1	16	10.9	38.7	17	15.9	26.7	15.5	32.2
Não	77.1	84.9	84	89.1	61.3	83	84.1	73.3	84.5	67.8

	Tem filhos					Estado civil				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Sim	15.9	24.8	12.8	14.3	38.9	22.8	16.1	15.2	17.6	11.3
Não	84.1	75.2	87.2	85.7	61.1	77.2	83.9	84.8	82.4	88.7

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Sim	18	17	23.9	23	24	17.1	17.7	11.6
Não	82	83	76.1	77	76	82.9	82.3	88.4

	Ocupação PEA				Ocupação Não-PEA			
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação
Sim	22.9	19.8	17.8	15.9	14.4	27.3	32	12.4
Não	77.1	80.2	82.2	84.1	85.6	72.7	68	87.6

	Brigas com familiares			Região				
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Sim	15.2	25.9	24.4	22.5	16.6	22.3	16.2	10.3
Não	84.8	74.1	75.6	77.5	83.4	77.7	83.8	89.7

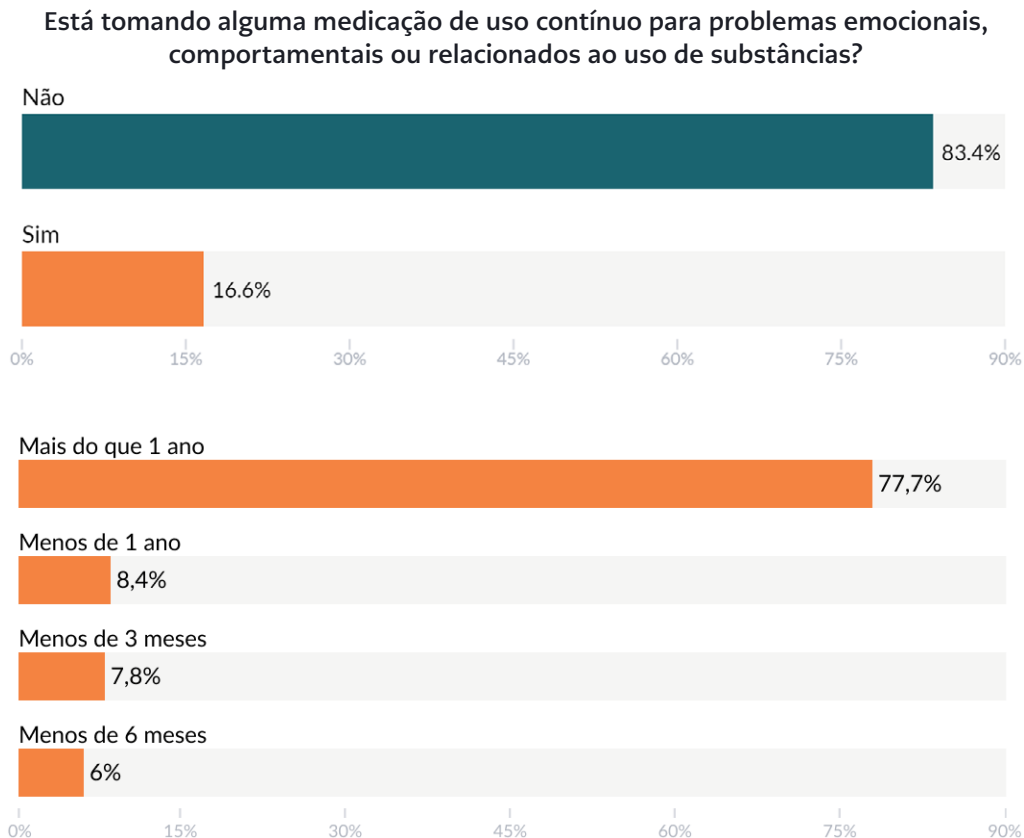
Uso de medicamentos

Ao passo que apenas 5% da população que acessam serviços de psicoterapia para o cuidado com a saúde mental, relevantes **16,6% afirmam fazer uso contínuo de medicamentos**. Entre os 16,6% que reportam o uso, destacam-se os **pansexuais** (55%), **transgêneros** (40,5%), os **viúvos** (32,8%), os **não binários** (30,4%) e os **idosos** (25%).

Importante destacar o **alto uso de medicação** entre aqueles que se ocupam das **tarefas domésticas** (24,8%), grupo composto, em sua grande maioria, por mulheres (91,5%), contra 8,5% de homens.

Mulheres fazem uso de forma um pouco maior que **homens** (19% vs 14%). Também há maior prevalência entre aqueles que possuem apenas **Ensino Fundamental** (24%) e aqueles com **renda entre R\$ 5-10 mil** (21%).

É possível observar um aumento da associação entre uso de medicamentos a medida que o indivíduo experienciou com mais frequência **bullying**, **dor crônica**, **consumo de cigarros** e **briga com familiares**. O mesmo foi observado entre pessoas que reportaram menor frequência de relações sexuais e se sentiram menos atraentes.



Está tomando alguma medicação de uso contínuo para problemas emocionais, comportamentais ou relacionados ao uso de substâncias? [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Renda familiar				
	Homem	Mulher	Não-binário	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000
Sim	13.7	19.2	30.4	15.6	16.8	16.7	19.9	17
Não	86.3	80.8	69.6	84.4	83.2	83.3	80.1	83

	Identidade de gênero			Orientação sexual					
	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
Sim	16.6	40.5	6.5	16.3	28.4	16.4	55	4.7	7.3
Não	83.4	59.5	93.5	83.7	71.6	83.6	45	95.3	92.7

	Raça					Religião				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Sim	20.4	11.4	14.3	5.7	12.5	15.7	15.8	23.9	12.8	19.6
Não	79.6	88.6	85.7	94.3	87.5	84.3	84.2	76.1	87.2	80.4

	Tem filhos					Estado civil				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Sim	14.5	17.6	10.2	20.5	13	15.1	16.8	20.2	16.9	32.8
Não	85.5	82.4	89.8	79.5	87	84.9	83.2	79.8	83.1	67.2

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Sim	24.5	13.1	18.5	9.4	16.1	12.6	20.7	25
Não	75.5	86.9	81.5	90.6	83.9	87.4	79.3	75

	Ocupação PEA				Ocupação Não-PEA			
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação
Sim	11.5	7.9	14.2	16.2	23.5	24.8	11.3	24.1
Não	88.5	92.1	85.8	83.8	76.5	75.2	88.7	75.9

	Brigas com familiares			Região				
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Sim	15.1	18.2	21.2	19.6	15.8	18.9	13.6	10.9
Não	84.9	81.8	78.8	80.4	84.2	81.1	86.4	89.1

Gasto médio com saúde mental

62,1% indicam não terem tido nenhum gasto do próprio bolso para atendimento em saúde mental nos últimos 12 meses. Aqueles que reportaram gastos com a saúde mental nos últimos 12 meses, indicaram: 9,8% com um gasto médio de R\$100/mês, 9,7% com um gasto médio de R\$500/mês, 9,5% com um gasto médio de R\$100-R\$200/mês; e 8,8% com um gasto médio de R\$200-R\$500/mês.

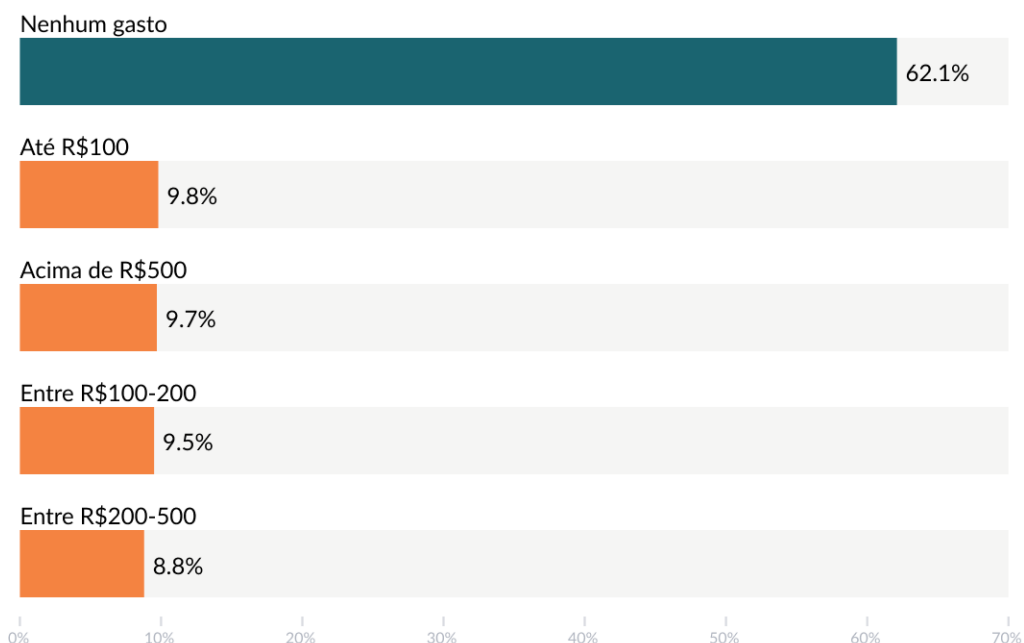
Os grupos que mais tiveram gastos foram: **transgêneros** (21,5%), pessoas com **renda acima de R\$10.000** (18,6%), pessoas com **45 a 49 anos** (15,5%) e pessoas **grávidas ou esperando um filho** (15%).

Entre aqueles que acessaram os serviços públicos de saúde ao longo das últimas duas semanas, 63% reportaram ter tido algum gasto do próprio bolso com saúde mental.

Do ponto de vista de hábitos e rotinas, aqueles que **menos gastaram** com saúde mental ao longo das últimas duas semanas foram:

- Aqueles **preocupados com a situação financeira** (75,2%);
- Aqueles que **não sentiram dor crônica** (68,7%);
- Aqueles que **se sentiram poucos atraentes** (67,7%) ou **pouco inteligentes** (64,6%);
- Aqueles que **consumiram álcool** 3 vezes ou mais (65,9%);
- Aqueles que **se encontraram com amigos** 3 vezes ou mais (65,4%);
- Aqueles que **não brigaram** com familiares (65,1%).

Qual o gasto médio por mês do próprio bolso, considerando os últimos 12 meses, para atendimento em saúde mental (considerar pagamento do serviço, exames, transporte, medicação ou outros custos)?



Qual o gasto médio por mês do próprio bolso, considerando os últimos 12 meses, para atendimento em saúde mental? [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Renda familiar				
	Homem	Mulher	Não-binário	R\$0-R\$2,000	R\$2.000-R\$3,000	R\$3.000-R\$5,000	R\$5.000-R\$10,000	Acima de R\$10,000
Nenhum gasto	66	58.8	38.2	61.5	61.2	63.3	65.3	61.4
Até R\$100	10.5	8.9	3.3	11.6	10.6	8.6	4.7	6.2
Acima de R\$500	9.5	10	0.7	8.4	8.4	9.4	15.3	18.6
Entre R\$100 - R\$200	7.5	11.5	0	8.3	13	9.5	6.1	6
Entre R\$200 - R\$500	6.5	10.8	28.1	10.2	6.9	9.2	8.7	7.8

	Identidade de gênero			Orientação sexual					
	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluído	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Panssexual	Assexual	Outra
Nenhum gasto	62.4	41.6	64.8	63.8	53.8	46.2	26.4	93.6	62.8
Até R\$100	9.9	1	11.8	9	19.4	14.8	25.8	1.5	8.3
Acima de R\$500	9.5	21.5	9.5	9.9	9.9	7.9	4	4.9	9.9
Entre R\$100 - R\$200	9.5	21.8	4.3	8.6	11.4	21.4	16.2	0	9.6
Entre R\$200 - R\$500	8.7	14.1	9.6	8.8	5.5	9.7	27.6	0	9.4

	Raça					Religião				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Nenhum gasto	63	61.5	61	66.6	84	61.2	58.4	58.5	69.1	67.6
Até R\$100	8.9	12.2	9.9	18.5	2.2	10.1	12	6.8	9	8.6
Acima de R\$500	9.6	11.7	9.7	0.9	13.8	12	7.6	14	6.6	7.1
Entre R\$100 - R\$200	8.8	11.2	10.2	4.2	0	10.8	9.5	9.5	7.3	8.9
Entre R\$200 - R\$500	9.8	3.4	9.2	9.8	0	5.8	12.6	11.2	8	7.8

	Tem filhos					Estado civil				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Nenhum gasto	68	59.4	63.8	62.6	68.4	60.1	63.1	68.6	66	62
Até R\$100	5.8	11.5	8.9	9.2	14.6	11.9	9.1	5.2	7.3	1.2
Acima de R\$500	9.5	8.1	9.2	12.3	15	8	10.9	4.6	12.4	14.5
Entre R\$100 - R\$200	7.7	10.9	8.8	9	0	9.9	9.7	12.8	5.1	8.5
Entre R\$200 - R\$500	8.9	10.1	9.3	6.8	2	10.1	7.1	8.7	9.2	13.7

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Nenhum gasto	63.9	62.7	59.8	58.1	65.3	62.8	63.5	59.7
Até R\$100	15.3	9.2	7.6	12.5	11.1	8.2	7.3	10.2
Acima de R\$500	8.6	9.3	11.3	6.1	5.9	10	15.5	11.2
Entre R\$100 - R\$200	5.1	10.6	10.3	13.3	8.3	11.3	6.1	9.2
Entre R\$200 - R\$500	7.1	8.3	11	9.9	9.4	7.7	7.6	9.8

	Ocupação PEA				Ocupação Não-PEA			
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação
Nenhum gasto	64.2	65.7	61.5	62.1	58.9	59.7	56.4	67.8
Até R\$100	7.2	9.4	9.8	8.7	11.6	11.8	20.1	6
Acima de R\$500	6.2	7.7	9.8	13.2	10.8	9.3	3.7	12.6
Entre R\$100 - R\$200	10.8	14.4	11.3	6.1	9.7	6.7	10.6	6.5
Entre R\$200 - R\$500	11.7	2.8	7.6	9.9	8.9	12.4	9.3	7.1

	Brigas com familiares			Região				
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Nenhum gasto	65.1	56.6	58.4	59.4	62.7	62.2	63.8	59.1
Até R\$100	9.9	8.6	12.2	9.3	12.4	8	11.9	9.7
Acima de R\$500	9.7	10.9	7.3	10.1	11.1	9.2	7.5	16.1
Entre R\$100 - R\$200	8.2	12.6	9.6	10.6	9.5	10.4	6.6	12.5
Entre R\$200 - R\$500	7.1	11.3	12.5	10.6	4.4	10.2	10.2	2.6

Acesso a serviços de saúde mental

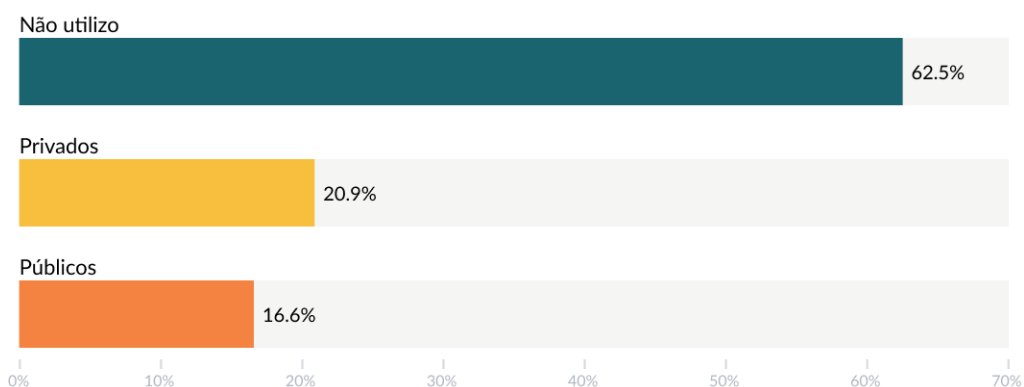
62,5% dos respondentes **não utiliza serviços de saúde mental**. Entre os que utilizam, há uma prevalência dos serviços privados (21%) sobre os públicos (17%).

Pessoas com **Ensino Fundamental** reportaram usar três vezes mais o **sistema público** do que privado. Em paralelo, **empresários** utilizaram dez vezes mais o **sistema privado**.

Entre os que mais relataram utilizar serviços públicos, estão:

- Pessoas que mais sofreram bullying (35,1%);
- Pessoas não binárias (59%), transgêneros (33,7%) e pansexual (50,8%);
- Pessoas cuja ocupação são tarefas domésticas (30,8%).

A maior parte dos serviços de saúde mental utilizados são públicos ou privados?



A maior parte dos serviços de saúde mental utilizados são públicos ou privados? [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Renda familiar				
	Homem	Mulher	Não-binário	R\$0-R\$2,000	R\$2.000-R\$3,000	R\$3.000-R\$5,000	R\$5.000-R\$10,000	Acima de R\$10,000
Não utilizo	68.9	56.8	34.8	64	60	64.5	62.6	55.5
Privados	15.7	26	6.3	14.6	22.7	22.6	28.7	39.4
Públicos	15.5	17.2	59	21.5	17.3	12.9	8.7	5.1

	Identidade de gênero			Orientação sexual					
	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
Não utilizo	62.8	48.3	61.6	65.7	41.3	49	18	68.2	54.7
Privados	21.3	18	13	20.2	31.8	27	31.3	4.7	16.4
Públicos	16	33.7	25.3	14.1	26.9	24	50.8	27.1	28.8

	Raça					Religião				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Não utilizo	59.6	71.6	63.5	63.9	31.2	63.1	63.5	57.6	66.3	56.7
Privados	24.3	19.1	17	31.3	38.1	22.1	16.4	32.3	15.9	23
Públicos	16.1	9.3	19.5	4.9	30.7	14.8	20.2	10.1	17.7	20.3

	Tem filhos					Estado civil				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Não utilizo	67.9	57.6	64.4	67.3	54.4	60	65.1	71.8	62.4	53.3
Privados	15.9	24.2	21.8	16.9	22.1	20.5	20.5	21.1	24.8	22.4
Públicos	16.2	18.2	13.8	15.8	23.5	19.5	14.4	7	12.8	24.3

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Não utilizo	61	65.4	57.6	57	58.5	66.6	65.5	65.6
Privados	9.6	19.5	31.4	22.3	24.6	21.2	18	17.5
Públicos	29.5	15.1	11.1	20.8	16.9	12.2	16.5	17

	Ocupação PEA				Ocupação Não-PEA			
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação
Não utilizo	61.9	65.3	63.2	62.4	68.1	51.9	55.7	67
Privados	21.6	32	22.4	25.6	14.4	17.3	21.1	14.7
Públicos	16.5	2.8	14.4	12.1	17.5	30.8	23.2	18.3

	Brigas com familiares			Região				
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Não utilizo	66	58.8	52.1	56.1	56.8	60.4	69.1	70.5
Privados	18.7	24	25.8	33.9	21.5	23.3	13.8	13.3
Públicos	15.3	17.2	22.1	10	21.8	16.3	17.1	16.2

Acesso à psicoterapia e uso de medicamentos

Mais que o dobro dos respondentes relataram utilizar algum tipo de **terapia alternativa** para cuidar da saúde mental, como meditação, ioga e fitoterapia, em comparação com aqueles que fazem **uso contínuo de psicoterapia**.

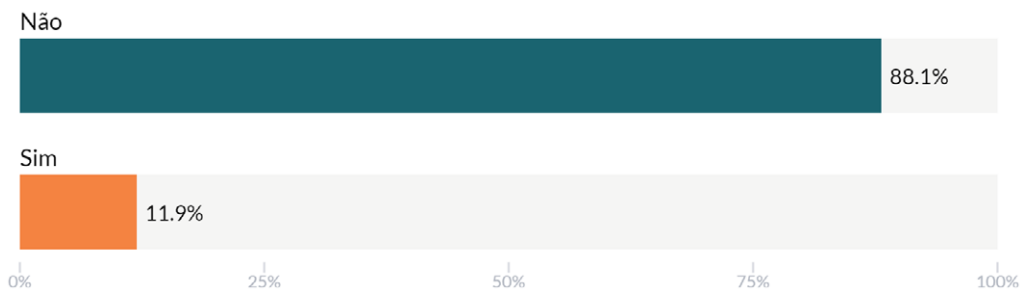
Os gastos com referidas terapias também diferem: enquanto os que fazem uso contínuo de psicoterapia, 33,7% afirmam gastar mais do que R\$500/mês, apenas 16,1% afirmam ter este nível de gastos entre aqueles que usam terapias alternativas.

Vale ressaltar que há uma intersecção entre grupos que fazem o tratamento psicoterapêutico tradicional. Ou seja, é possível inferir que em muitos casos são utilizados complementarmente.

Entre os grupos onde **ao menos uma em cada cinco pessoas** reportaram recorrer a este tipo de cuidado nas últimas duas semanas, destacam-se:

- Não-binários
- Pansexuais
- Profissionais liberais e autônomos
- Pessoas com renda acima de R\$10.000
- Pessoas com ultra religião
- Pessoas que sofreram bullying 3 vezes ou mais
- Pessoas que praticaram esportes 3 vezes ou mais
- Pessoas com ensino superior
- Viúvos

Faz algum tipo de terapia além do tratamento médico ou psicológico? Meditação, yoga, fitoterapia, massagem, etc?



Faz algum tipo de terapia além do tratamento médico ou psicológico? Meditação, yoga, fitoterapia, massagem, etc? [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Renda familiar				
	Homem	Mulher	Não-binário	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000
Sim	8.3	14.9	32.9	10.3	12.2	10.7	14.4	22.7
Não	91.7	85.1	67.1	89.7	87.8	89.3	85.6	77.3

	Identidade de gênero			Orientação sexual					
	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
Sim	11.9	10.2	12.7	11.9	18.9	12.2	33.3	0	4
Não	88.1	89.8	87.3	88.1	81.1	87.8	66.7	100	96

	Raça					Religião				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Sim	14.4	10	10	1.2	8	9.7	9.2	22.5	9.8	16.5
Não	85.6	90	90	98.8	92	90.3	90.8	77.5	90.2	83.5

	Tem filhos					Estado civil				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Sim	12.4	12.6	9.4	12	15.3	11	11.8	14.4	13	20.6
Não	87.6	87.4	90.6	88	84.7	89	88.2	85.6	87	79.4

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Sim	7.7	9.4	19.7	10.5	11	10.9	13.6	13.4
Não	92.3	90.6	80.3	89.5	89	89.1	86.4	86.6

	Ocupação PEA				Ocupação Não-PEA			
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação
Sim	7.3	12	10.5	21.4	10.4	14.4	11.6	9.6
Não	92.7	88	89.5	78.6	89.6	85.6	88.4	90.4

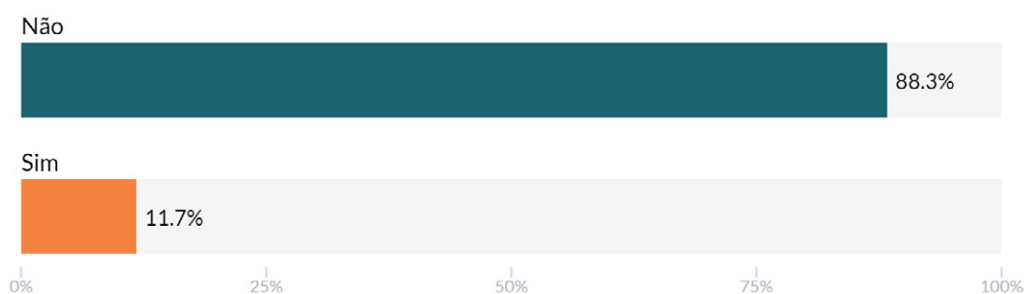
	Brigas com familiares			Região				
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Sim	11	12.9	13.9	13	15.4	13	9.9	4.2
Não	89	87.1	86.1	87	84.6	87	90.1	95.8

Acesso a serviços hospitalares

Quase 12% reportou ter utilizado serviços hospitalares de saúde mental nos últimos 12 meses, o que é relevante, uma vez que a maioria desses serviços atende casos de emergência ou situações mais graves. Entre os que mais utilizaram, estão:

- **Grávidas e pessoas com filho até 2 anos** (3 a cada 10 mulheres grávidas), superando inclusive aqueles com maior número de resposta positivas ao PHQ-9 (24,4%);
- Pessoas **homossexuais** (29,4%) e **assexuais** (26,4%);
- Pessoas com **consumo de entorpecentes**, sendo que 25,6% daquelas que consumiram 3 vezes ou mais ao longo das 3 últimas semanas acessaram serviços hospitalares em saúde mental;
- Pessoas que sofreram com **dor crônica** (32%), sofreram **bullying** (41,4%), as que tiveram episódios de **brigas com familiares** (34,3%), e as que se sentiram pouco atraentes ou pouco inteligentes (32,5% e 37,1%, respectivamente), e as que consumiram maconha (35,6%).

Utilizou serviços hospitalares em saúde mental nos últimos 12 meses (enfermaria em hospital geral, hospital psiquiátrico, hospital dia, pronto atendimento, urgência)?



Utilizou serviços hospitalares em saúde mental nos últimos 12 meses (enfermaria em hospital geral, hospital psiquiátrico, hospital dia, pronto atendimento, urgência)? [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Renda familiar				
	Homem	Mulher	Não-binário	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000
Sim	10.6	12.9	2.8	14.2	12.1	9	10.2	4.8
Não	89.4	87.1	97.2	85.8	87.9	91	89.8	95.2

	Identidade de gênero			Orientação sexual					
	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
Sim	11.6	20.8	11.1	9.5	29.4	25	11.4	26.4	13.8
Não	88.4	79.2	88.9	90.5	70.6	75	88.6	73.6	86.2

	Raça					Religião				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Sim	11.3	11.3	12.1	14.9	6.7	9.6	13.1	13.2	12	12.8
Não	88.7	88.7	87.9	85.1	93.3	90.4	86.9	86.8	88	87.2

	Tem filhos					Estado civil				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Sim	14.5	14.3	12.1	5.2	28.7	15.6	9.4	7.7	5.6	7.3
Não	85.5	85.7	87.9	94.8	71.3	84.4	90.6	92.3	94.4	92.7

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Sim	8.8	12.4	12.3	17.3	19.5	9.1	6.7	4.1
Não	91.2	87.6	87.7	82.7	80.5	90.9	93.3	95.9

	Ocupação PEA				Ocupação Não-PEA			
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação
Sim	16.6	6	12.3	7.9	6	19.3	15.8	7.7
Não	83.4	94	87.7	92.1	94	80.7	84.2	92.3

	Brigas com familiares			Região				
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Sim	8.7	16	18.3	15.1	8.4	12.8	9.4	14.3
Não	91.3	84	81.7	84.9	91.6	87.2	90.6	85.7

Diagnósticos relacionados à saúde mental

A vasta maioria (93%) da população **não recebeu nenhum tipo de diagnóstico** sobre saúde mental no Sistema Único de Saúde (SUS).

As **mulheres** relataram ter recebido diagnósticos em uma frequência maior que os homens (8% vs 5%).

O **serviço público** foi o lugar onde as seguintes demografias mais tiveram seus diagnósticos relacionados à saúde mental:

29% Não binários

31% Transgênero

18% Bissexual

39% Pansexual

37% Indígenas

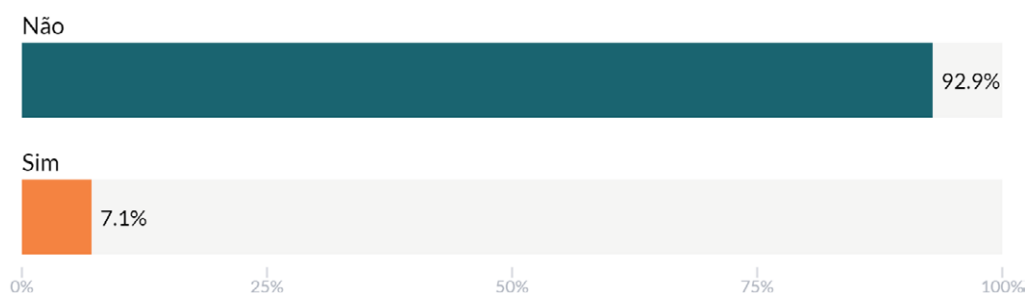
18% pessoas cuja ocupação são tarefas domésticas

21% pessoas que brigaram com familiares três vezes ou mais nas últimas duas semanas

17% pessoas que sofreram bullying três vezes ou mais nas últimas duas semanas

16% pessoas que sofreram com dor crônica três vezes ou mais nas últimas duas semanas

Recebeu, nos últimos 12 meses, algum diagnóstico relacionado à saúde mental no SUS, durante alguma consulta de rotina?



Recebeu, nos últimos 12 meses, algum diagnóstico relacionado à saúde mental no SUS, durante alguma consulta de rotina? [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Renda familiar				
	Homem	Mulher	Não-binário	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000
Sim	5.4	8.3	29	8.7	6.2	7.7	4.3	1.2
Não	94.6	91.7	71	91.3	93.8	92.3	95.7	98.8

	Identidade de gênero			Orientação sexual					
	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
Sim	6.4	30.5	14	5.2	13.4	18.3	39.4	3.4	11.9
Não	93.6	69.5	86	94.8	86.6	81.7	60.6	96.6	88.1

	Raça					Religião				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Sim	6.2	5	8.4	2.5	37.4	6.1	6.8	9.3	7.3	7.9
Não	93.8	95	91.6	97.5	62.6	93.9	93.2	90.7	92.7	92.1

	Tem filhos					Estado civil				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Sim	7.9	7.9	6.5	5.6	9.7	8.1	6.2	7	5.6	7.1
Não	92.1	92.1	93.5	94.4	90.3	91.9	93.8	93	94.4	92.9

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Sim	12.7	6.1	5.2	8.9	8.9	5.9	6.3	4.7
Não	87.3	93.9	94.8	91.1	91.1	94.1	93.7	95.3

	Ocupação PEA				Ocupação Não-PEA			
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação
Sim	10.1	2.9	5.6	3.5	4.3	18.4	9.8	5.8
Não	89.9	97.1	94.4	96.5	95.7	81.6	90.2	94.2

	Brigas com familiares			Região				
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Sim	4.4	7.2	20.5	2.3	9.2	8.6	3.8	11.1
Não	95.6	92.8	79.5	97.7	90.8	91.4	96.2	88.9

Acesso a serviços de saúde

Quanto ao acesso a serviços de saúde, **41% demonstraram algum grau de insatisfação**, enquanto **30% relataram algum grau de satisfação**. Os outros 30% declararam não estar nem satisfeitos nem insatisfeitos.

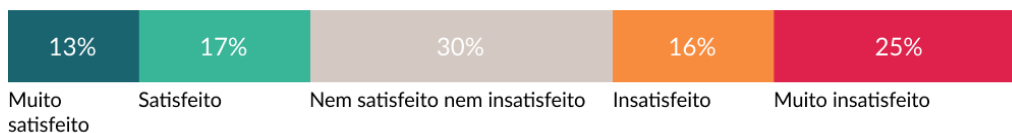
Dentre todas as demografias, foi observado que a população **não-binária** se mostrou mais descontente com o acesso aos serviços (67%), seguida da **população trans** (49%), e da **população indígena** (46%) e outros grupos **LGBTQIA+**, resultados que reforçam a observação de padrões de marginalização de grupos minoritários.

A **população negra** (32,5%) e a segmentação com **menor renda** (33%), também apresentaram graus altos de insatisfação.

Em termos de hábitos de vida, aqueles que consumiram **entorpecentes 3 vezes ou mais** nas últimas semanas também se declararam mais insatisfeitos (40,7%), seguidos pelos que consumiram **entorpecentes 1 ou 2 vezes** (35,9%), **cigarros 3 vezes ou mais** (33,4%) e aqueles que consumiram **maconha 3 vezes ou mais** (31,7%).

Tais dados levantam o questionamento sobre o quanto as políticas e estruturas de saúde mental para cuidado com pessoas usuárias de álcool e drogas é considerada boa por parte de seus usuários.

Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?



Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde? [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Renda familiar				
	Homem	Mulher	Não-binário	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000
Muito satisfeito	14.2	11.6	4	11.5	10.9	13.8	15.7	24.5
Satisfeito	15.3	18.7	4	15.3	16.4	18.3	18.8	25
Nem satisfeito nem insatisfeito	30.3	28.8	25	27.2	34.9	26.9	34.1	20.6
Insatisfeito	17.1	15.2	0	13.2	18.6	17.9	17.4	12.3
Muito insatisfeito	23.1	25.8	67	32.9	19.3	23.2	14	17.6

	Identidade de gênero			Orientação sexual					
	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
Muito satisfeito	12.8	3.3	17	11.2	9.3	11.7	9.2	3.9	39.4
Satisfeito	17.2	13.7	14.1	17.1	10.1	15.3	37.8	29.6	17
Nem satisfeito nem insatisfeito	30	29.8	15.6	28.4	46.1	38.1	40.4	44.3	20.3
Insatisfeito	16.4	4.1	11.4	16.9	23.1	10.7	8.7	0	6.6
Muito insatisfeito	23.6	49.1	41.8	26.4	11.3	24.2	4	22.3	16.8

	Raça					Religião				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Muito satisfeito	11.4	13.4	14.8	1.1	0	15.7	8.5	12	13.2	14.6
Satisfeito	18	12	17.4	11.6	7.8	17.9	14.6	15	18.1	20.8
Nem satisfeito nem insatisfeito	30.1	29.9	28	48.3	20.4	30.6	27.4	31.4	30.5	26.7
Insatisfeito	15.4	12.3	17.6	12	25.7	14.5	20.1	13.5	16.3	12.8
Muito insatisfeito	25.1	32.5	22.1	26.9	46.2	21.3	29.4	28.2	21.9	25.1

	Tem filhos				Estado civil					
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Muito satisfeito	11.7	13.9	11.2	12.7	10	11.8	12.8	9	15.9	22.4
Satisfeito	12.8	19	11.9	18.2	29.7	16.4	16.3	41.5	15.5	15.2
Nem satisfeito nem insatisfeito	23.4	32.3	26.5	29.3	36.9	31.3	28.5	25.2	28.5	23.1
Insatisfeito	22.4	14.6	14	16.8	16.3	16.2	15.7	12.7	17	17.5
Muito insatisfeito	29.7	20.2	36.3	23.1	7.1	24.2	26.7	11.6	23.2	21.9

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Muito satisfeito	16.8	11.4	12.9	14.4	10.8	11.8	11.5	16.6
Satisfeito	17.1	16.3	18.4	19.2	15.9	13.9	15.4	21.8
Nem satisfeito nem insatisfeito	28	28.5	32.6	32.8	32.1	26.4	28.8	26.8
Insatisfeito	13.6	16.6	16.3	14.4	15.9	16.9	18.6	13.2
Muito insatisfeito	24.6	27.2	19.9	19.2	25.2	31	25.7	21.6

	Ocupação PEA				Ocupação Não-PEA			
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação
Muito satisfeito	7.9	14.5	13	10	21.9	9.7	21.4	10.6
Satisfeito	16.1	6.3	18.9	17.1	19.2	16.6	15.8	15.2
Nem satisfeito nem insatisfeito	26.4	35.8	29.4	35.1	24.5	23.2	33	31.4
Insatisfeito	17.1	18.1	19	12	12.5	10.1	14.9	17.4
Muito insatisfeito	32.4	25.3	19.7	25.9	21.9	40.4	14.9	25.5

	Brigas com familiares			Região				
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Muito satisfeito	13.6	11.4	11.5	13.3	12.9	12.7	13	11.6
Satisfeito	16.7	17.3	17.8	14.5	21.3	18.1	15	12.7
Nem satisfeito nem insatisfeito	30.1	28	29.6	33.7	29.5	27.1	33.3	26
Insatisfeito	14.4	20.2	15	14.7	15.3	16.5	12.6	26.4
Muito insatisfeito	25.2	23.1	26	23.8	21	25.6	26.1	23.3

Acesso a serviços de saúde vs PHQ-9

Com o objetivo de analisar o acesso a serviços de saúde daqueles com maiores queixas de saúde mental, optamos por **cruzar os dados de acesso a serviços de saúde com os dados do PHQ-9**, apresentados anteriormente. Para facilitar a comparação, utilizamos a nota de corte 15 do questionário que, de acordo com a literatura, representa sintomas mais graves de depressão e que, dependendo do contexto, seriam indicativos para avaliação profissional.

Cabe ressaltar, mais uma vez, que os dados obtidos nessa pesquisa não possuem caráter diagnóstico, e o uso do PHQ-9 nesse contexto representa apenas uma ferramenta de base para comparação entre os sintomas avaliados pelo questionário e o acesso aos serviços.

De maneira geral, os respondentes com nota maior ou igual a 15 acessam mais os serviços de saúde do que aqueles com nota menor que 15 no PHQ-9.

Daqueles com **PHQ-9 maior ou igual a 15**, aproximadamente:

30% tiveram consulta com algum psiquiatra ou psicólogo nos últimos 12 meses;

12% estão fazendo psicoterapia;

15% fazem terapias alternativas (ioga, meditação, etc);

28% fazem uso de alguma medicação de uso contínuo para problemas emocionais, comportamentais ou relacionados ao uso de substâncias.

Em resposta à pergunta “**a maior parte dos serviços de saúde mental utilizados são públicos ou privados?**”, aproximadamente:

17% reportaram utilizar o serviços públicos;

33% reportaram fazer uso de serviços privados;

50% afirmou não utilizar esse serviço.

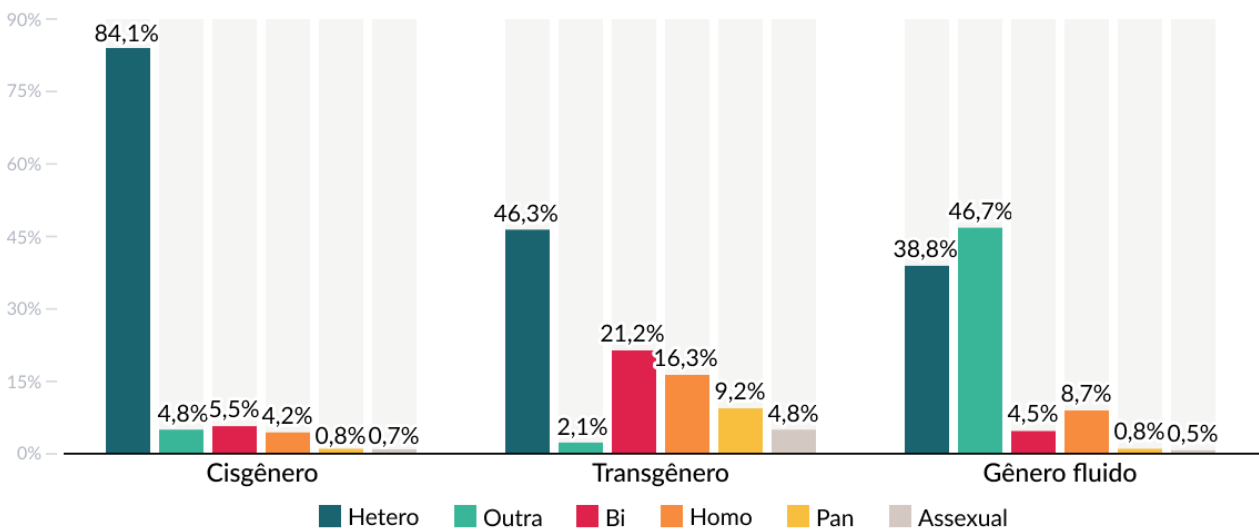
3.5 Identidade de gênero e sexualidade

Identidade de gênero*

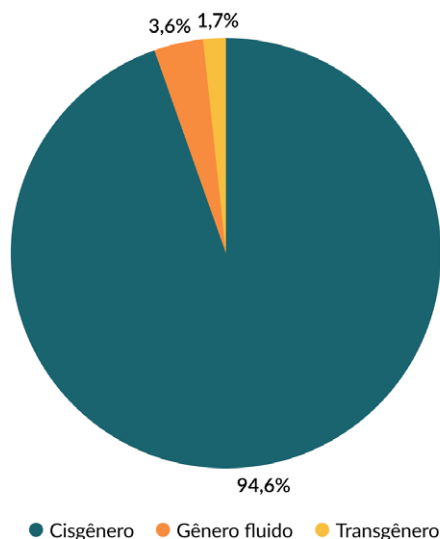
No Brasil e no mundo, as pessoas assumem uma diversidade crescente de identidades de gênero e de orientações sexuais. No entanto, os **transgêneros** e a **população não-heterossexual** demonstram indicadores de saúde mental preocupantes em comparação com a média, colocando em destaque os desafios específicos enfrentados por essas minorias e os impactos da discriminação e de diferenças sistêmicas que enfrentam.

Atualmente, **5,4% da população adulta** (a partir de 16 anos), **não se identificam como cisgêneros**. Dentre esses, **1,7% se identificam como transgêneros**. Essa população se destaca por, de maneira geral, apresentar piores índices de saúde mental e maiores queixas em relação aos pontos levantados nesse estudo.

Identidade de gênero por orientação sexual (%)



Perfil da população brasileira adulta por identidade de gênero (%)



*Apesar dos dados encontrados na pesquisa irem ao encontro de dados nacionais e internacionais sobre a saúde mental da população transgênera, os dados aqui devem ser analisados com cautela, pois a representatividade amostral desse grupo é baixa, levando a maior margem de erro e, conseqüentemente, intervalos de confiança maiores.

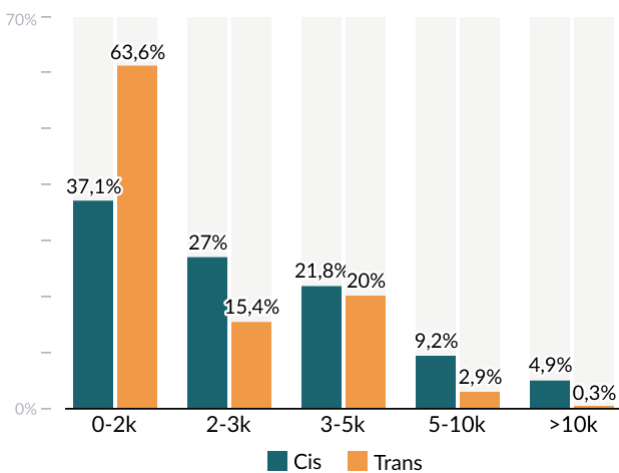
Um fator complicador da **população trans** é que uma maioria considerável deste grupo (63,6%) se encontra na **menor faixa de renda**, recebendo entre 0 e 2.000 reais. Faixa essa que mostrou ter menos acesso a serviços de saúde mental, e uma pontuação iCASM também reduzida.

As pessoas trans reportam mais frequentemente terem tido **brigas com seus familiares** (50,5% vs. 38,4% na população cis), e terem sofrido **bullying** (41,1% vs. 15,4% na população cis).

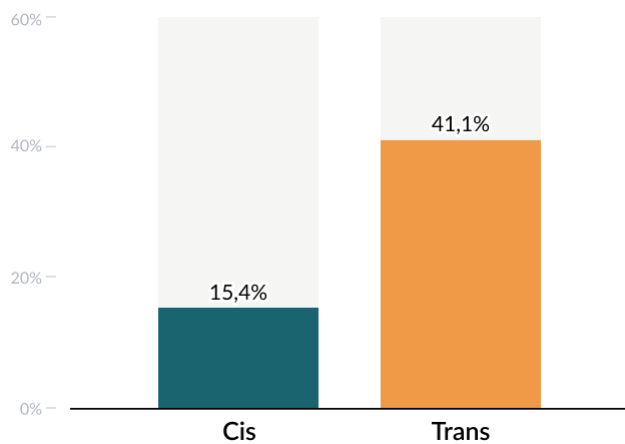
É possível que esses fatores possam explicar, pelo menos em parte, a **prevalência muito maior do uso de álcool, cigarros, maconha e outros entorpecentes na população trans**. 49,1% dos trans reportam consumo de cigarros (2,5 vezes mais que os cis); 19,2% reportam consumo de maconha (4 vezes mais que os cis); e 22,7% reportam uso de outros entorpecentes (9 vezes mais que os cis).

Estes dados refletem a situação sistemática de marginalização da população transsexual, salientando sua vulnerabilidade à discriminação. Nessa linha, o uso de drogas pode ser interpretado como uma ferramenta para aliviar os sintomas resultantes das experiências negativas enfrentadas por essa população em específico.

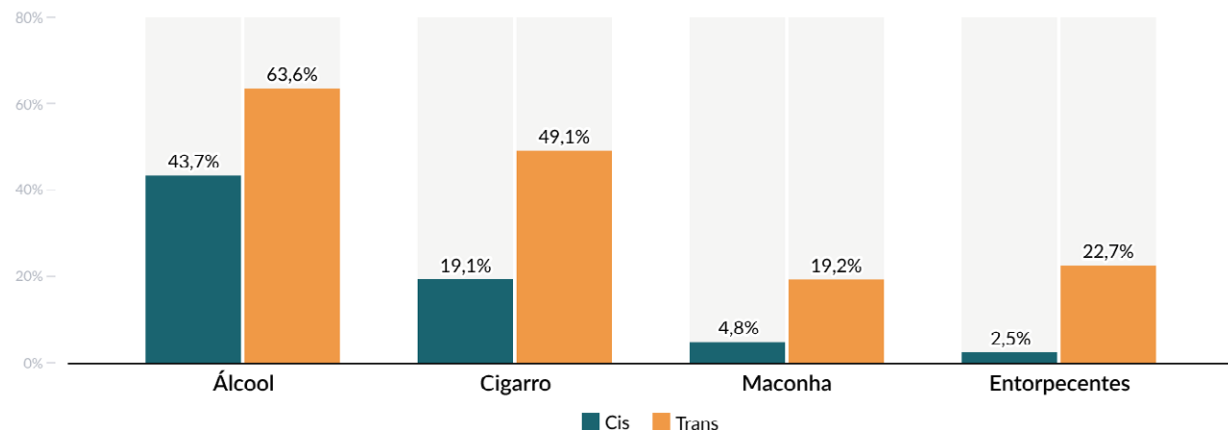
Renda da população Cis e Trans



Sofreu bullying



Uso de álcool ou outras drogas



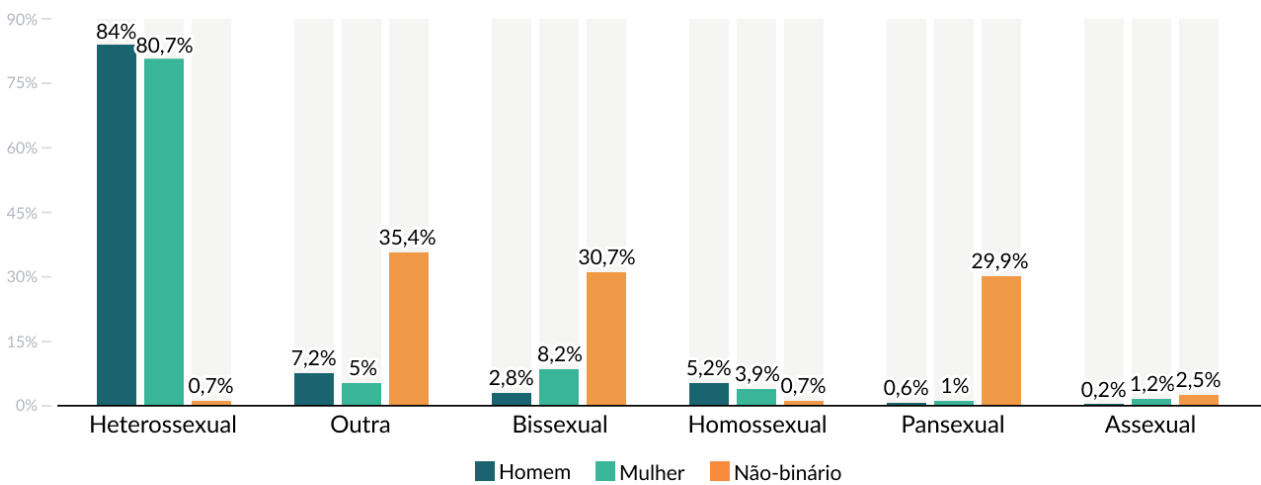
Orientação sexual*

18,2% da população adulta acima de 16 anos não se identificam como heterossexuais. Dentre esses, os dados indicaram uma prevalência 4 p.p. maior de orientações não-heterossexuais entre mulheres. Sendo mais comum, mulheres LGBTQIA+ se identificarem como bissexuais (8,2%) e homens se identificarem como homossexuais (5,2%).

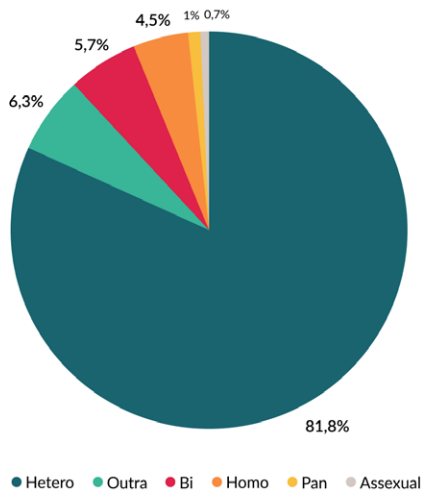
Neste contexto, observamos que a faixa etária que mais inclui pessoas que não se identificam como heterossexuais é aquela dos 16 aos 24 anos, 30,4% dos quais indicam ter uma orientação sexual LGBTQIA+. Esse padrão reflete uma geração com maior liberdade para expressar sua sexualidade.

No entanto, ao se declararem como tal, se tornam mais sujeitas a discriminações e pressões sistêmicas, aumentando os riscos à saúde mental.

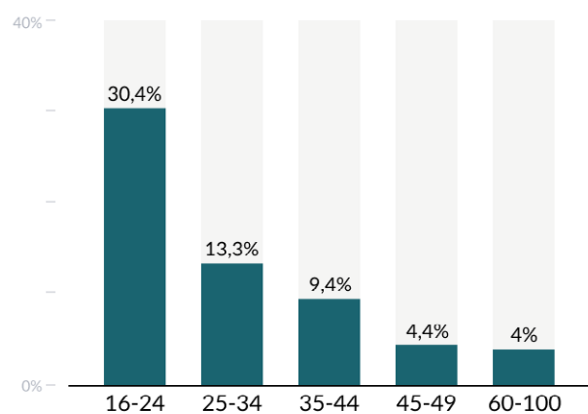
Orientação sexual por gênero



Orientação sexual da população brasileira adulta



População não-heterossexual por faixa etária



*Apesar dos dados encontrados na pesquisa irem ao encontro de dados nacionais e internacionais sobre a saúde mental da população com orientação sexual LGBTQIA+, os dados aqui devem ser analisados com cautela, pois a representatividade amostral dos grupos bissexual, assexual e pansexual é baixa, levando a maior margem de erro e, conseqüentemente, intervalos de confiança maiores.

Sexualidade

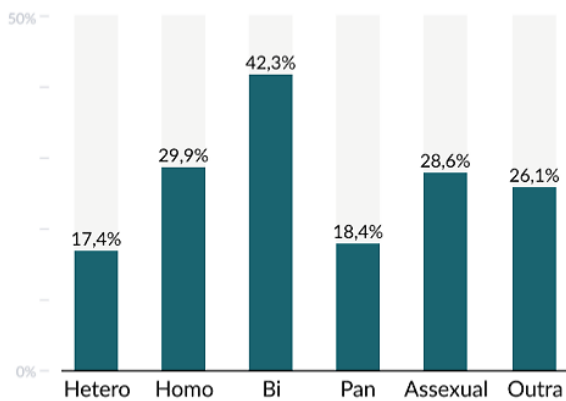
Pessoas de orientação sexual **LGBTQIA+** apresentam respostas positivas às perguntas do PHQ-9 em um grau maior do que heterossexuais, com bissexuais liderando essa lista. Observamos essa diferença em relação à pergunta sobre pensar em se ferir ou preferir estar morto.

No iCASM, os **heterossexuais** apresentam uma pontuação muito superior às demais orientações sexuais, com uma diferença de 168 e 229 pontos em relação aos **bissexuais** e **pansexuais**, respectivamente.

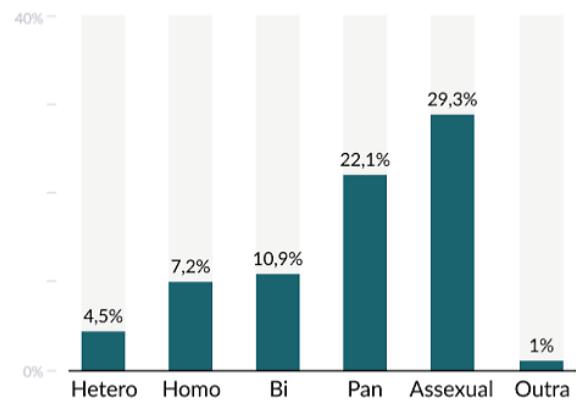
Possivelmente como reflexo disso, podemos observar que grupos LGBTQIA+ têm maior tendência a buscar tratamento psicoterapêutico, seja na forma de acompanhamento psicológico ou no uso de medicação.

Todos os grupos de orientação LGBTQIA+ visitaram um psiquiatra ou psicoterapeuta nos últimos doze meses com frequência maior do que os heterossexuais.

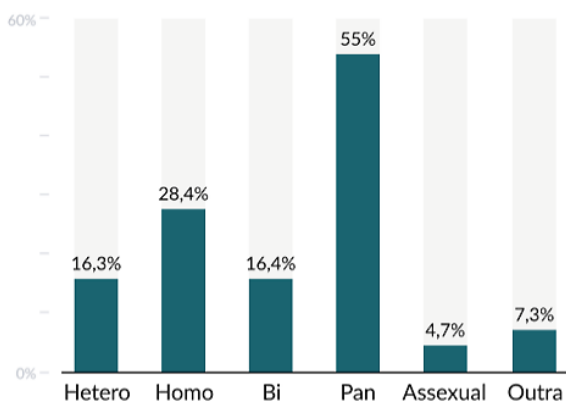
Pensar em se ferir de alguma maneira ou que seria melhor estar morto/a



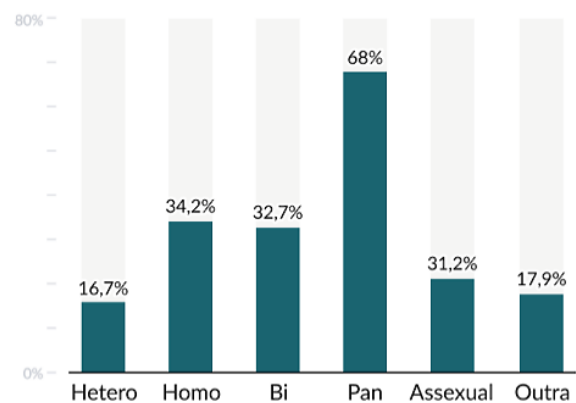
Acompanhamento terapêutico



Uso de medicamentos



Visitou psiquiatra ou terapeuta nos últimos 12 meses



4. Conclusões

Conclusões

Considerando o impacto social da construção de ferramentas que permitam o aprofundamento de pesquisas científicas e acadêmicas e, principalmente, a tomada de decisão por parte de gestores públicos no que tange a melhoria e implementação de novas políticas públicas em saúde mental, a principal contribuição do **Panorama** foi o desenvolvimento do **Índice Contínuo de Avaliação da Saúde Mental (iCASM)**. Isso porque, pela primeira vez no país, estabelece-se um parâmetro palpável sobre a saúde mental dos brasileiros ao longo do tempo, tendo como ponto de partida o ano de 2023.

Olhando para os fatores associados ao adoecimento, o **iCASM** nos permite e, ao mesmo tempo, nos obriga a olhar e pensar sobre os diversos e complexos aspectos que compõem e se associam à saúde (e não à doença) mental dos indivíduos, bem como sobre o que temos feito, enquanto sociedade, para prevenir e cuidar (e não apenas tratar) dos sofrimentos emocionais que surgem em contextos sociais específicos.

Olhando para o Brasil como signatário do acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030 da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU), o Panorama aliado ao iCASM contribuem, enquanto ferramenta de inovação científica, para a promoção da boa saúde mental e bem-estar dos brasileiros (ODS 3), ao fornecer subsídios locais, que podem ser contextualizados globalmente. Isso porque os achados deste estudo permitem-nos a incidência nas esferas das políticas públicas com foco no desenvolvimento sustentável socioeconômico do país.

Olhando especificamente para **os achados desta primeira coleta** realizada pelo estudo **Panorama da Saúde Mental**, concluímos que há uma necessidade urgente de buscarmos a promoção de uma abordagem de “*building back better*” da nossa sociedade, no que tange a saúde mental, propiciando a implementação de uma política de saúde mental que seja, ao mesmo tempo, baseada em evidências científicas e humanizada, quanto aos contextos sociodemográficos peculiares à população brasileira. Nesse sentido, o fomento à pesquisa e projetos inovadores torna-se fundamental para o desenvolvimento de estratégias culturalmente relevantes, assim como, para a redução da relutância na aceitação e implementação de intervenções baseadas em evidências.

Do ponto de vista de aplicação e inovação, essa pesquisa permite:

- Posicionar a saúde mental no **centro do debate social**, pois números e métricas nos permitem priorizar pautas e orientar tomadas de decisões.
- Preencher lacunas na área da saúde mental por meio de **dados consistentes e periódicos** sobre o tema.
- Permitir uma **análise de dados de forma segregada**, segmentada e culturalmente sensível para a população brasileira, algo que ainda se mostra escasso nas pesquisas atuais/públicas em saúde mental, e particularmente escassa em alguns grupos, como a população LGBTQIA+.
- Reforçar a compreensão de que a **saúde mental é multifatorial** e está diretamente relacionada com contextos socioambientais e estruturais. Isso se reflete na diferença de resultados obtidos a depender do recorte socioeconômico, demográfico ou de hábitos de vida. Aqui vale ressaltar: níveis de confiança em si, uso de drogas, dor crônica, desemprego, religião, faixa etária, e sexualidade, por exemplo.
- Potencializar o **olhar segmentado** para a área da saúde mental, auxiliando na compreensão das especificidades dos diferentes grupos sociais e seus recortes.
- Identificar caminhos possíveis para o cuidado com a saúde mental de um ponto de vista de **proteção**. Isso é exemplificado pelos achados de hábitos como realizar atividade física e socialização.
- Indicar, a partir de análise do perfil sociodemográfico, os públicos e recortes sociais que precisam ser priorizados tanto na criação de políticas públicas, como nas pesquisas acadêmicas e na comunicação sobre o tema.

De maneira geral, percebe-se uma demanda dos indivíduos por cuidados com a saúde mental, mas que nem sempre ela se traduz em práticas consistentes e contínuas. Portanto, faz-se necessário ampliar e aprofundar estudos e pesquisas que visam compreender as barreiras no acesso à informação e serviços, visando diminuir a diferença entre demanda e oferta no que diz respeito ao cuidado com saúde mental.

5. Sobre nós

Sobre nós

Instituto Cactus

Somos uma entidade filantrópica e de direitos humanos, sem fins lucrativos, que atua de forma independente para ampliar o debate e os cuidados em prevenção de doenças e promoção de saúde mental no Brasil.

Apoiamos iniciativas e projetos que proporcionem, por meio dos cuidados em saúde mental, melhora na qualidade de vida de todas as pessoas, olhando prioritariamente para adolescentes e mulheres. Trabalhamos oferecendo apoio financeiro e inteligência estratégica para a construção e oferta de ferramentas e intervenções que resultem em soluções e boas práticas em atenção psicossocial. Priorizamos ações que possam ser multiplicadas em outros contextos e fomentamos a geração de evidências para apoiar a gestão pública.

Unindo governo, ciência e comunidade, estamos aqui para expandir a noção sobre nossa saúde, alargando seus espaços de presença, reflexão e atuação. A saúde mental importa e é urgente fazermos dela um assunto de todas as pessoas, todos os dias.

www.institutocactus.org.br 

AtlasIntel

AtlasIntel é uma empresa de tecnologia focada no desenvolvimento de produtos de inteligência de dados de alta frequência. AtlasIntel estabeleceu-se como líder no mercado de ferramentas de pesquisa com coleta digital, fornecendo soluções de big data baseadas em metodologias científicas sólidas e tecnologia inovadora.

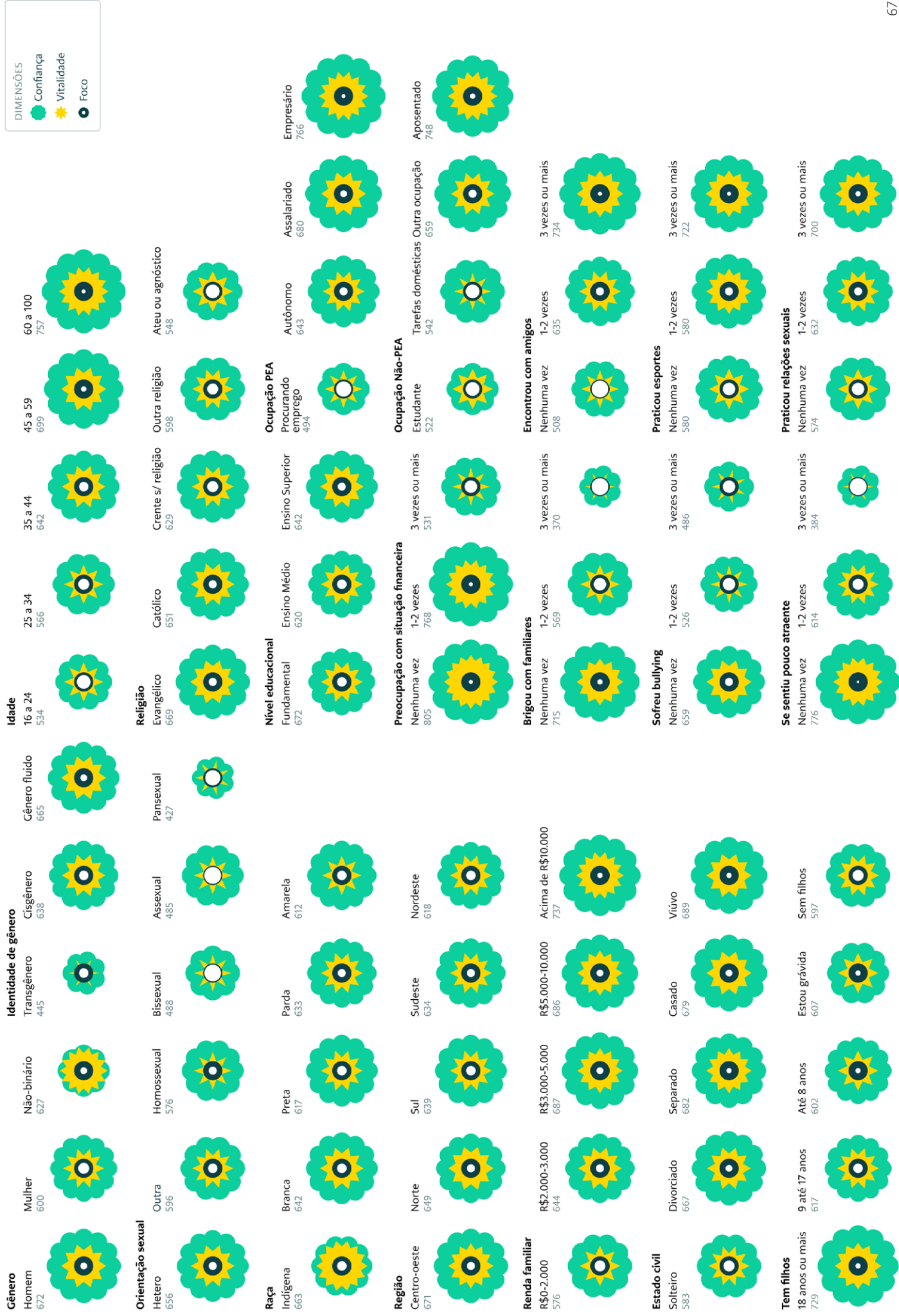
Empregamos essa tecnologia de ponta, trabalhando em conjunto com o sector privado, público, e o terceiro setor, em projetos que ajudam a melhorar e capacitar o processo de tomada de decisões, planejamento estratégico e gestão de riscos. Nossa metodologia exclusiva e proprietária de seleção aleatória e pós-estratificação e validação de amostra emprega estratégias avançadas de calibração, bem como protocolos de segurança e verificação cuidadosamente projetados, de forma a garantir a solidez de nossos resultados.

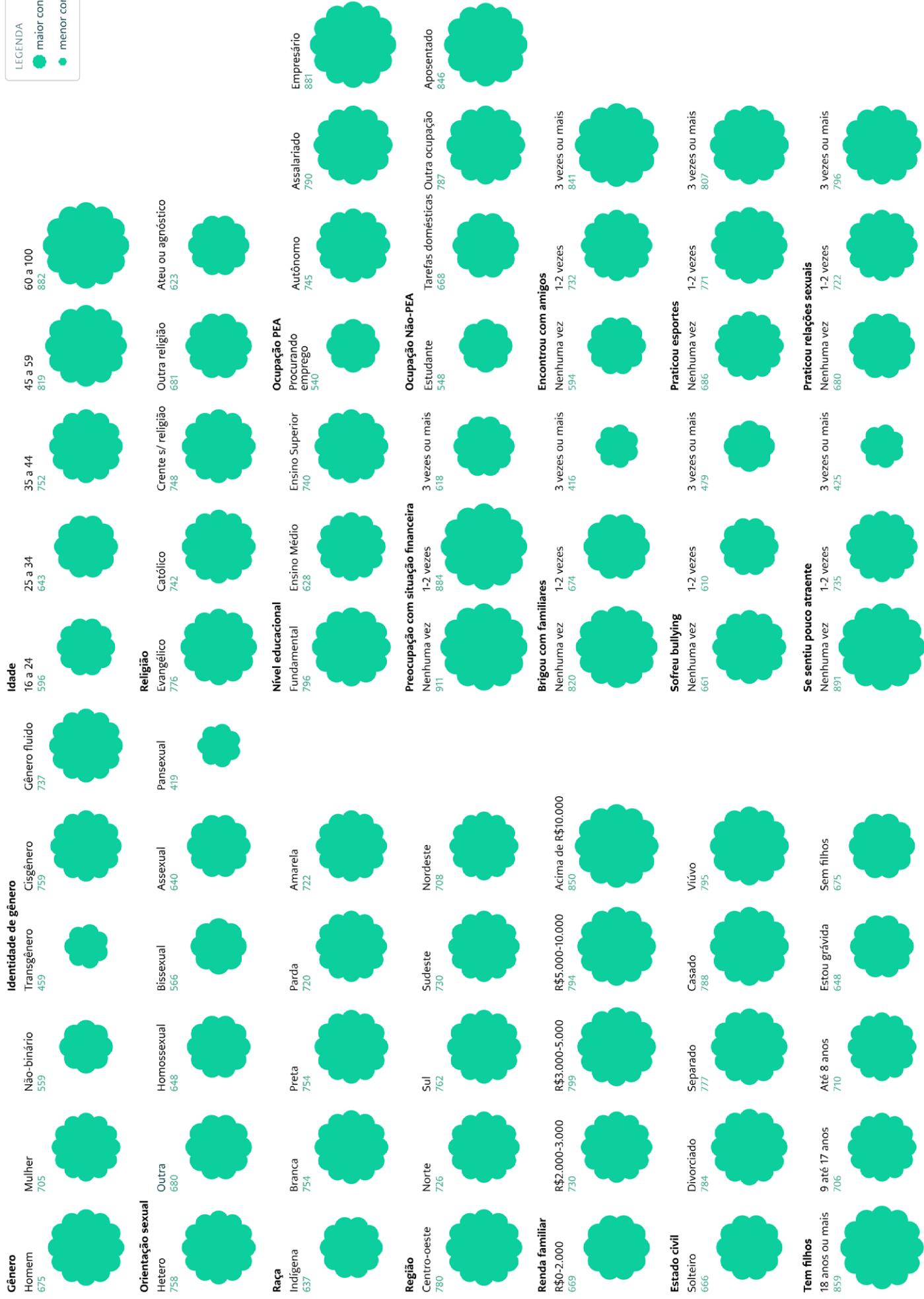
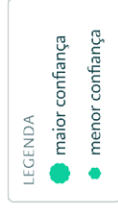
AtlasIntel é a única empresa com foco em coleta web classificada com selo “A” no ranqueamento das empresas e institutos de pesquisa realizado pelo [FiveThirtyEight](#). A qualidade dos serviços prestados pela AtlasIntel são reconhecidos internacionalmente, tendo se tornado uma fonte confiável de veículos de mídia em todo o mundo. Resultados de pesquisas AtlasIntel já foram publicados e analisados por uma ampla gama de parceiros, incluindo New York Times, Washington Post, CNN, Bloomberg, Reuters e Newsweek, entre outros.

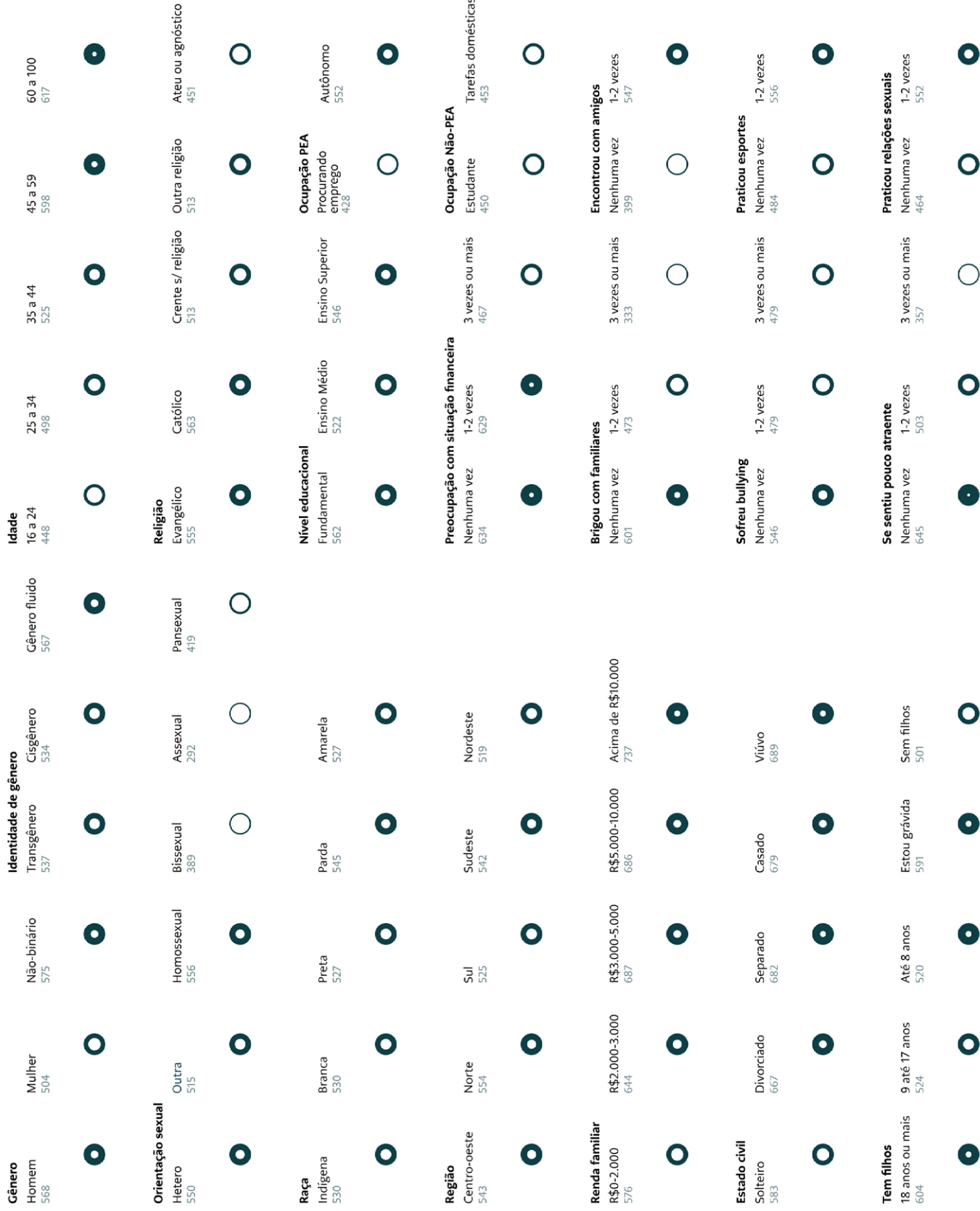
www.atlasintel.org 

6. Anexos

6.1 Resultados iCASM por dimensão dentro de segmentos demográficos







Confiança [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
sConfidence Index	765	705	559	758	648	566	419	640	680

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
sConfidence Index	796	709	740	596	643	752	819	882

	Renda familiar				Identidade de gênero			
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
sConfidence Index	669	730	799	794	850	737	459	759

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
sConfidence Index	754	701	720	722	637	780	762	730	708	726

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
sConfidence Index	540	881	790	745	742	776	681	748	623

	Ocupação Não-PEA				Estado civil				
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
sConfidence Index	846	668	548	787	666	788	777	784	795

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
sConfidence Index	706	675	710	859	648

Vitalidade [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
Depression Index	684	592	745	659	524	510	444	523	593

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Depression Index	659	628	642	558	557	649	681	771

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
Depression Index	565	654	696	691	755	642	339	670

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Depression Index	642	624	636	588	823	689	631	630	626	666

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Depression Index	514	784	673	633	647	677	598	625	569

	Ocupação Não-PEA				Estado civil				
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Depression Index	788	507	568	648	593	678	683	642	673

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
Depression Index	619	614	577	726	581

Foco [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
Dysfunction Index	568	504	575	550	556	389	419	292	515

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
Dysfunction Index	562	522	546	448	498	525	598	617

	Renda familiar				Identidade de gênero			
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
Dysfunction Index	493	547	565	574	607	534	537	567

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
Dysfunction Index	530	527	545	527	530	543	525	542	519	554

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
Dysfunction Index	428	632	576	552	563	555	513	513	451

	Ocupação Não-PEA				Estado civil				
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
Dysfunction Index	610	453	450	541	489	570	586	576	598

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
Dysfunction Index	524	501	520	604	591

6.2 Fórmula de cálculo do iCASM

Fórmula de cálculo do iCASM

$$iCASM = \frac{1000}{3} \times (iConfiança + iVitalidade + iFoco)$$

$$iConfiança = 1 - \frac{1}{6} \times \left(\sum_{k \in \{10,11\}} iGHQ_k \right)$$

$$iVitalidade = 1 - \frac{1}{12} \times \left(\sum_{k \in \{02,05,06,09\}} iGHQ_k \right)$$

$$iFoco = 1 - \frac{1}{18} \times \left(\sum_{k \in \{01,03,04,07,08,12\}} iGHQ_k \right)$$

$$iGHQ_{02,05,06,09,10,11} = \begin{cases} 0, & \text{se GHQ} \approx \text{'Absolutamente não'} \\ 1, & \text{se GHQ} \approx \text{'Como de costume'} \\ 2, & \text{se GHQ} \approx \text{'Pouco mais que de costume'} \\ 3, & \text{se GHQ} \approx \text{'Muito mais que de costume'} \end{cases}$$

$$iGHQ_{01,03,04,07,08,12} = \begin{cases} 0, & \text{se GHQ} \approx \text{'Mais que de costume'} \\ 1, & \text{se GHQ} \approx \text{'Como de costume'} \\ 2, & \text{se GHQ} \approx \text{'Menos do que de costume'} \\ 3, & \text{se GHQ} \approx \text{'Muito menos do que de costume'} \end{cases}$$

6.2 Perfil da frequência de atividades cotidianas dos brasileiros

Brigou com familiares [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	8.5	15.5	29.5	11	9.7	33.2	40.4	13	6.4
1-2 vezes	22.9	28	33.4	25	40	31.4	25.9	52.8	14.6
Nenhuma vez	68.6	56.5	37	64	50.3	35.5	33.6	34.2	78.9

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	11.6	13.4	10.3	23.6	15.2	11.2	7.7	2.2
1-2 vezes	18.3	28.2	25.1	37.1	27.6	27	19.3	16.1
Nenhuma vez	70	58.4	64.6	39.2	57.2	61.9	72.9	81.7

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	15.5	10.2	7.7	16.2	10.6	12.1	29.4	7.1
1-2 vezes	24.3	27.8	26.3	23	25.1	26.3	21.1	8.5
Nenhuma vez	60.2	62.1	66	60.8	64.3	61.6	49.5	84.4

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	11.9	13.2	12.7	5	6.7	4	15.3	11.3	15.5	11.5
1-2 vezes	27	19.5	25.8	21.2	18.9	22.8	25.9	27.9	21.8	27.3
Nenhuma vez	61.1	67.4	61.5	73.9	74.3	73.1	58.8	60.8	62.7	61.2

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	18.8	4.2	8.1	10.1	11.1	7.7	12.9	15.1	22.7
1-2 vezes	34.6	23.3	25.2	21.5	24.9	23.4	24.4	26.9	33.3
Nenhuma vez	46.6	72.5	66.7	68.5	64	69	62.7	58	44

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	5.4	19.5	33.1	10	15.6	10	11.5	4.6	14.4
1-2 vezes	21.5	24	34.7	21.1	30.5	23.4	20.2	17.2	11.5
Nenhuma vez	73.1	56.4	32.2	68.8	54	66.6	68.3	78.3	74.1

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	9.4	15.3	16.9	5.2	11.1
1-2 vezes	27.1	29.6	25.7	18.6	22.8
Nenhuma vez	63.4	55.1	57.4	76.2	66.1

Encontrou amigos [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	42.7	28.7	32.5	36.3	24.2	23.3	18	29.6	47.4
1-2 vezes	34.9	39.6	31.8	37.6	38.7	33.9	38.9	34.2	35.7
Nenhuma vez	22.4	31.7	35.7	26.1	37.1	42.8	43.1	36.2	17

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	48.5	32.3	33.2	24.5	25.7	30.9	46.1	53.4
1-2 vezes	30	37	42.6	32.9	39.2	43.1	34.4	36.2
Nenhuma vez	21.5	30.6	24.2	42.5	35.1	26	19.5	10.5

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	35.5	32.7	36.8	39.8	37.3	35.1	13.2	55.7
1-2 vezes	33.2	37.8	40.7	42.5	41.4	37.3	51.4	29.8
Nenhuma vez	31.3	29.6	22.4	17.7	21.3	27.6	35.4	14.5

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	34.3	42.9	34.9	26.7	65.8	41.9	32.1	35.4	33.8	38.9
1-2 vezes	40	30.2	36.1	38.3	34.2	33.7	39.9	36.6	39.1	34.9
Nenhuma vez	25.7	26.9	29	34.9	0	24.4	28	28	27.1	26.2

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	22.3	38.4	34.9	47.7	38.1	32.3	30.6	45.1	22.3
1-2 vezes	35.4	40.9	42.3	33.6	39.6	37.7	41.5	29.3	37.2
Nenhuma vez	42.3	20.7	22.7	18.7	22.3	30	27.9	25.5	40.5

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	55	28.4	23.9	33.7	28.9	38.9	57.7	40.5	50.7
1-2 vezes	34.5	37.6	21.1	38.8	35.5	39.1	32.7	39.4	37
Nenhuma vez	10.5	34	55	27.4	35.6	22	9.6	20	12.3

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	32.8	28.3	33.3	50.3	22.4
1-2 vezes	39.3	38.7	36.5	35	31.1
Nenhuma vez	27.9	33	30.2	14.8	46.5

Discutiu sobre política nas redes sociais [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	23.8	22.6	3.7	24.3	24.3	12.1	17.4	5.4	19.3
1-2 vezes	24.1	22.5	56.6	23.2	32.1	24.6	35.3	12.5	19.4
Nenhuma vez	52.1	54.9	39.7	52.5	43.7	63.3	47.2	82	61.3

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	27.3	21.7	23.1	14.1	15.9	26.7	30.6	29.4
1-2 vezes	23.6	25.3	19.6	25.1	20	23.8	26.2	22.6
Nenhuma vez	49.1	53	57.3	60.9	64.1	49.5	43.2	48

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	22.9	21.6	24	26	23.1	23.3	29.2	15.2
1-2 vezes	23.1	25.1	24.8	20.1	17.4	23.6	22.7	21
Nenhuma vez	53.9	53.3	51.2	53.9	59.5	53.1	48.1	63.7

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	22.3	28.6	22	31.6	33.6	30.2	23.3	23.8	19.9	20.4
1-2 vezes	25.7	19.8	22.4	16	5.5	20.3	24.9	24.5	20.6	28.2
Nenhuma vez	51.9	51.6	55.5	52.4	60.9	49.5	51.8	51.7	59.5	51.4

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	25.7	22.5	23	20.5	25.3	19.1	27.7	22.4	20.8
1-2 vezes	24.3	28	20.7	27.4	25.6	18	20.8	28.7	24.4
Nenhuma vez	50	49.5	56.3	52.1	49.1	62.9	51.5	48.8	54.8

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	24.9	23	17.6	25.2	21.9	22.9	18.7	32.5	23
1-2 vezes	29.5	22.9	26.2	18.9	25.2	21.9	42.4	16	20.7
Nenhuma vez	45.6	54.1	56.3	55.9	52.9	55.2	38.8	51.5	56.3

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	34.8	17.5	19.3	30.4	11.7
1-2 vezes	21.8	24.4	22.2	23.5	21.6
Nenhuma vez	43.4	58.1	58.5	46	66.7

Praticou esportes [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	25	20.7	56.5	23	17.4	24.5	33.4	5.4	25.8
1-2 vezes	23.2	22.8	2.5	22.7	21.8	25.6	32.4	31.9	20.1
Nenhuma vez	51.8	56.5	41	54.2	60.8	49.9	34.2	62.7	54

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	21.1	21	28.4	22.9	21	24.1	22.1	25.9
1-2 vezes	12.3	25.5	24.5	20.3	23.1	24.5	23.5	22.5
Nenhuma vez	66.6	53.5	47.1	56.7	55.9	51.3	54.4	51.6

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	20.8	20.7	22.8	32.6	36.6	23.2	21.3	20
1-2 vezes	21.4	24.9	23.5	22.9	19.6	22.9	13.6	26.7
Nenhuma vez	57.8	54.3	53.7	44.4	43.8	54	65.2	53.3

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	25.3	24.7	20.4	16.5	23.5	25.6	27.6	22.2	23.9	14
1-2 vezes	22.3	23	22.7	34.8	51.8	22.8	25.6	23.6	19.7	23.9
Nenhuma vez	52.4	52.3	57	48.6	24.7	51.6	46.8	54.2	56.3	62.1

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	18.8	29.1	23.5	29.3	24.8	24.3	20.5	17.2	27.9
1-2 vezes	19.6	20.5	27	18.8	22.4	25.9	25.9	19.9	17.9
Nenhuma vez	61.6	50.4	49.5	51.9	52.8	49.8	53.6	62.9	54.2

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	25.9	16.3	29.5	16.4	21.8	24.9	13.6	24.6	19.8
1-2 vezes	23.5	16.6	21.9	24.5	23.5	23.5	18.3	21.1	14.3
Nenhuma vez	50.6	67.1	48.5	59.1	54.7	51.7	68.1	54.3	66

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	26.4	24	18	23	29.2
1-2 vezes	20.2	22.3	23.6	23.8	32.2
Nenhuma vez	53.4	53.6	58.3	53.2	38.6

Ficou preocupado(a) com sua situação financeira [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	53.3	62.7	34.9	56.1	67.4	79.2	66.6	17.1	60.2
1-2 vezes	32	26.9	62.1	30	27.5	17.2	27.7	42.9	34.9
Nenhuma vez	14.7	10.4	2.9	13.8	5.1	3.6	5.7	40.1	4.8

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	56	61.1	53.1	61.7	65	66.3	49.8	44.6
1-2 vezes	29.6	28.1	32.6	26.2	27.6	24.6	36.5	33.1
Nenhuma vez	14.4	10.8	14.4	12.1	7.4	9.1	13.7	22.3

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	66.6	62.6	46.8	46	36.4	58.2	74.6	46.6
1-2 vezes	23.8	27.7	40.1	36.8	25.2	29.4	14.9	40.4
Nenhuma vez	9.6	9.7	13	17.2	38.5	12.4	10.5	13

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	57.3	62.5	57.7	51.7	80.3	47.8	61	59.5	59	53.7
1-2 vezes	28	25.7	32	42.8	4.2	37	28.2	28.1	27.2	38.2
Nenhuma vez	14.7	11.8	10.3	5.5	15.5	15.2	10.8	12.3	13.8	8.1

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	73.3	52.9	52.9	57.1	57.5	54.1	61	60.9	60.8
1-2 vezes	18.7	32.6	33.6	30.9	30	31.9	24.4	29.4	29
Nenhuma vez	8	14.6	13.5	12	12.5	14	14.6	9.7	10.3

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	43.7	75.6	62.3	54.4	64.7	52.2	47.8	57	51.9
1-2 vezes	37.3	18.5	24.7	32.3	25.3	33	42	32.6	25
Nenhuma vez	19	5.8	12.9	13.3	10	14.8	10.3	10.4	23.1

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	60.5	58.8	67.2	50	46.5
1-2 vezes	30.4	29.1	24.7	32.5	44.8
Nenhuma vez	9	12.1	8.1	17.5	8.6

Foi para igreja ou templo [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	23.7	22.3	0	23.5	15.8	7.4	5.1	3.8	38.4
1-2 vezes	21.4	24.7	63.2	23.6	19	16.8	10.3	13.8	32.8
Nenhuma vez	54.9	53	36.8	52.9	65.2	75.8	84.7	82.4	28.8

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	28.2	21.8	21.3	15.4	20.3	22.9	26.6	29.9
1-2 vezes	23.3	22.7	24.7	21.2	27	19.8	26.3	21
Nenhuma vez	48.4	55.5	54	63.4	52.7	57.3	47.1	49.1

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	24.6	20	25.2	23.5	12.3	22.4	15.3	38.9
1-2 vezes	26.8	24.3	19.5	18.5	17.1	23.5	8.3	26.7
Nenhuma vez	48.6	55.6	55.3	58	70.6	54.1	76.4	34.5

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	19.9	30.5	25	5.6	0	22.4	20.6	24.1	21	25.7
1-2 vezes	22.1	14	26.3	45.2	6.5	28.9	19.8	21.7	25.1	26
Nenhuma vez	58	55.6	48.6	49.2	93.5	48.7	59.6	54.1	53.9	48.3

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	20.3	28.6	20.8	27	18.6	47.5	18.4	8.6	3.6
1-2 vezes	17.9	16	24.9	25.3	29.7	24.1	25.9	17.4	5.9
Nenhuma vez	61.7	55.5	54.3	47.7	51.8	28.3	55.8	74	90.5

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	33.1	20.2	21.8	19.5	16.6	30.3	15.8	20.4	25
1-2 vezes	21.4	33	19.9	21.9	22.6	23.9	34.7	23.7	14.6
Nenhuma vez	45.5	46.8	58.2	58.6	60.7	45.8	49.5	55.9	60.5

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	23.4	18.9	23	28.9	20
1-2 vezes	27.9	20.4	30.7	21.5	17.9
Nenhuma vez	48.7	60.7	46.3	49.6	62.1

Sofreu Bullying [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	6.1	6.5	3.2	6.2	9.5	6.4	3.4	1.9	5.5
1-2 vezes	8.2	10.5	26.1	9	12.9	18.5	18.3	1.5	4.4
Nenhuma vez	85.8	83	70.7	84.7	77.6	75.1	78.3	96.6	90.2

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	8.7	6.2	4.7	7.6	7.3	8.5	3.8	4
1-2 vezes	8.5	9.7	9.7	11.1	13.1	8.1	9.1	4.6
Nenhuma vez	82.7	84.1	85.6	81.3	79.6	83.4	87.1	91.4

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	9.9	4.8	4	3.7	0.9	6.1	20.2	3.2
1-2 vezes	10.7	10.3	7.9	8.9	4	9.3	20.9	7.7
Nenhuma vez	79.4	84.9	88.2	87.5	95.1	84.5	58.9	89.1

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	5.2	10.9	6.7	0	0	1.9	3.5	7.6	5.8	10.6
1-2 vezes	8.4	9.9	9.8	18.9	52	10.5	13.3	6.6	12.3	8.8
Nenhuma vez	86.4	79.2	83.6	81.1	48	87.6	83.2	85.8	81.9	80.6

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	9.8	1.7	4.8	5.3	5.6	9.1	6.1	4.6	4.6
1-2 vezes	12.2	3	9.8	9.4	8.8	9.6	9.3	9.2	12.4
Nenhuma vez	78	95.3	85.5	85.3	85.6	81.3	84.5	86.2	82.9

	Ocupação Não-PEA				Estado civil				
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	2.1	11.9	5.5	8.8	6.5	5.9	0.9	4.6	18.2
1-2 vezes	5.2	12.2	11.4	8.2	11.8	7.4	11.4	8.1	5.4
Nenhuma vez	92.7	75.9	83	83	81.6	86.7	87.6	87.3	76.4

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	7.4	6.6	7.6	4.7	2.3
1-2 vezes	10.3	8.6	14.6	6.9	12.7
Nenhuma vez	82.3	84.9	77.8	88.4	85

Sofreu com alguma dor crônica [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	12.8	24.5	32	19	23.2	29.1	6.4	1.3	8.1
1-2 vezes	21.3	27.9	5.3	24.5	23.7	27.4	7.1	42.8	24.2
Nenhuma vez	66	47.6	62.7	56.5	53	43.5	86.5	55.8	67.8

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	20.3	18.8	18.1	14.7	16.7	16.3	21.6	26.2
1-2 vezes	20.4	24.7	27	21	26.8	26.8	26.2	20.6
Nenhuma vez	59.3	56.5	54.9	64.3	56.5	56.9	52.2	53.3

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	24.5	14.7	15.5	17.4	15.9	18.7	33.2	16
1-2 vezes	22.8	28.9	23.9	24.4	17	24.6	31.6	18.8
Nenhuma vez	52.7	56.4	60.6	58.2	67.1	56.6	35.2	65.3

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	21.7	14.6	17.8	0	8	13.8	21.2	21.2	18.3	10.4
1-2 vezes	24.1	30	22.6	41.5	55.4	24.2	24.1	23.4	23	36.7
Nenhuma vez	54.3	55.4	59.6	58.5	36.6	61.9	54.7	55.4	58.7	52.9

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	14.5	7.9	15.2	16.5	19.4	14.8	23.6	21.1	17.3
1-2 vezes	21.7	16.9	29.2	26.6	25.5	26.6	20.1	25.6	19.3
Nenhuma vez	63.8	75.2	55.5	56.9	55.1	58.5	56.3	53.3	63.4

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	25.4	43.7	18	18.3	19.1	16.3	15.6	23.7	42
1-2 vezes	23.7	28.6	9.4	21.3	23.2	25.5	25.5	27.6	22.3
Nenhuma vez	50.9	27.8	72.6	60.4	57.7	58.2	59	48.7	35.7

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	19.1	18.2	13.1	24.1	11.6
1-2 vezes	25.6	21.9	32.4	22.8	28.9
Nenhuma vez	55.3	59.9	54.5	53.1	59.5

Teve relações sexuais [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	38.8	33.5	27.6	37.8	28.8	25.5	26.8	5.3	33.9
1-2 vezes	29.1	25.5	0.7	28	22.3	19.8	22.9	0	29.6
Nenhuma vez	32	40.9	71.7	34.3	48.9	54.7	50.4	94.7	36.5

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	38	36.7	33.5	20	39.3	49.4	40.2	28.1
1-2 vezes	27.9	27	26.9	17.8	33.1	24.3	30.4	28.1
Nenhuma vez	34.1	36.4	39.6	62.2	27.6	26.2	29.4	43.7

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	34.4	40.4	33.6	37.6	32.9	35.5	37.8	49.4
1-2 vezes	25.4	25.8	32	23.9	31.6	26.7	45.3	29.4
Nenhuma vez	40.2	33.8	34.4	38.5	35.5	37.8	16.9	21.3

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	34.3	41.5	37.6	10.8	45.8	43.4	37.3	32.7	35	46.6
1-2 vezes	28.2	22.8	26	51.7	16.8	25.9	26.5	27.7	25.7	30.7
Nenhuma vez	37.5	35.7	36.3	37.5	37.4	30.7	36.1	39.6	39.3	22.7

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	30.6	36.9	42.2	40.7	38.6	39.3	29.6	38.5	21.9
1-2 vezes	22.1	41	27.5	24.6	26.5	30.7	27.2	26.1	21
Nenhuma vez	47.3	22.1	30.2	34.7	34.9	30.1	43.2	35.4	57.1

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	25.8	38.8	6.9	41.5	26.5	49.1	30.7	26.5	29.2
1-2 vezes	31.8	33.3	11.5	30.6	21.1	34.7	20.4	23.9	26.9
Nenhuma vez	42.3	27.9	81.6	27.9	52.5	16.2	49	49.6	43.9

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	49.1	25	47.8	39.1	60.3
1-2 vezes	26.9	21.5	34.8	30.9	28.7
Nenhuma vez	24	53.5	17.4	30	10.9

Se sentiu inteligente [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	11.3	17.1	38.6	12.3	18.2	36.6	11.8	51.9	14.7
1-2 vezes	26.6	33.3	3.5	30.2	30.8	34.3	19.9	3.8	24.8
Nenhuma vez	62.1	49.7	57.9	57.4	51	29.1	68.2	44.4	60.5

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	10.9	15.8	13.9	26.9	17.6	16.6	6.5	3.6
1-2 vezes	32	29.8	28.4	34.4	37.9	32.2	25.1	16.5
Nenhuma vez	57.1	54.3	57.7	38.6	44.5	51.2	68.4	79.9

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	20.7	13	8.5	10.9	5.7	14.2	25.2	15.6
1-2 vezes	32.8	30.1	26.3	28.4	23.5	30.3	27.3	20.1
Nenhuma vez	46.5	56.8	65.2	60.7	70.8	55.5	47.5	64.2

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	12.1	24.7	14.6	11	0	11.9	15.1	13.6	15.5	17.9
1-2 vezes	29.5	25.3	31.5	28	27	29.9	32.4	27.3	32	32.8
Nenhuma vez	58.3	50	53.9	61	73	58.3	52.5	59.1	52.5	49.3

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	26.4	6.1	12.9	10.5	12.9	11.8	17.3	16.1	20.1
1-2 vezes	34.1	22.6	30.8	27.6	29.2	32.1	21.9	34.8	27.4
Nenhuma vez	39.5	71.3	56.2	61.9	57.9	56.1	60.9	49.1	52.5

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	4.1	16.7	25.6	12.5	18.7	13.1	4.3	4	8
1-2 vezes	19.1	40.5	32.1	26.8	35.7	25.8	28.2	23.4	17.1
Nenhuma vez	76.8	42.8	42.3	60.8	45.5	61.1	67.5	72.6	74.8

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	16.8	18.9	13.9	6.5	15.8
1-2 vezes	33.3	29.4	37.9	23.6	29.2
Nenhuma vez	50	51.6	48.2	69.9	55

Se sentiu feio(a) ou pouco atraente [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	19.6	29.4	61.8	22.4	41.8	57.2	47.2	29	11.1
1-2 vezes	22.1	31.5	1.8	26.7	27.9	26.1	38.1	29.9	25.8
Nenhuma vez	58.3	39.1	36.4	50.9	30.3	16.8	14.6	41.2	63

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	22.8	25.1	25.7	43.4	31.3	23.5	16.4	7.4
1-2 vezes	17	29.9	26.9	30.6	31.1	27.4	23.4	20
Nenhuma vez	60.2	45	47.4	26	37.6	49.1	60.2	72.6

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	32.6	23.8	18.3	15.9	15.1	25.1	46.1	9.2
1-2 vezes	24.9	31.4	24.2	25.6	28.8	27.2	16.2	19.1
Nenhuma vez	42.5	44.7	57.5	58.4	56.1	47.7	37.7	71.7

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	22.8	33.2	25.7	6.7	38.7	15.8	28.4	22.9	28.3	29.7
1-2 vezes	27.4	20.4	27.3	38.2	24.7	35.1	28.3	25.6	25.9	23.4
Nenhuma vez	49.9	46.4	47	55.1	36.6	49.1	43.3	51.6	45.7	47

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	40.8	9.1	21.2	20.2	19.1	21.2	27.7	28.3	46
1-2 vezes	27.1	20.5	30.7	27.7	25.4	26.4	26.5	29.5	27.5
Nenhuma vez	32.1	70.4	48.1	52.1	55.4	52.4	45.7	42.2	26.5

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	7.6	40.6	40.3	21.3	32.4	18.7	22	17	22.6
1-2 vezes	16.5	23	33.7	23.2	30.5	23.5	33.9	24.9	14.6
Nenhuma vez	75.9	36.4	26	55.5	37.1	57.8	44	58.1	62.8

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	24.5	31.2	25.2	14.4	27.3
1-2 vezes	32.5	26.7	29.9	22.6	22.7
Nenhuma vez	43	42.1	44.9	63	50

Consumiu álcool [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	20.3	12.1	0.5	15.7	20	15.1	4.3	12.5	19.8
1-2 vezes	28.5	27.1	32.2	29.4	22.8	26	52.2	4.1	11.4
Nenhuma vez	51.2	60.7	67.3	54.9	57.2	58.9	43.4	83.3	68.7

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	13.8	17.1	15.3	7.8	20.1	19.4	16.9	14.1
1-2 vezes	25.3	27	31.2	21.6	26.6	30	30.6	30.3
Nenhuma vez	60.9	55.9	53.5	70.5	53.3	50.6	52.4	55.6

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	14.9	16.6	13	21.8	24.7	16.1	23.7	8.9
1-2 vezes	22.5	30.1	29.8	34.1	36.4	27.6	39.9	27.1
Nenhuma vez	62.6	53.3	57.2	44.1	39	56.2	36.4	64

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	16.3	21.3	14.6	9.8	14.6	19.9	14.6	16.5	14.9	14.2
1-2 vezes	29	16.6	29.5	19.9	53.2	38.2	33.5	25.6	22.4	34.5
Nenhuma vez	54.7	62.1	55.9	70.3	32.2	41.9	51.9	57.9	62.6	51.3

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	12.3	26.8	17.6	20.1	19	11.3	18.3	16	14.9
1-2 vezes	21.1	29.4	32	23.2	31.5	17.4	21	37.7	33.3
Nenhuma vez	66.6	43.7	50.4	56.7	49.5	71.3	60.6	46.3	51.8

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	13.2	14.5	6.1	16.5	15.6	16.5	22.2	17.1	5.3
1-2 vezes	36	23	14.7	32.2	26.6	28.7	31.6	31	21.5
Nenhuma vez	50.8	62.5	79.2	51.4	57.7	54.8	46.2	51.8	73.2

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	20.2	12.6	21.7	15.5	21.9
1-2 vezes	28	26.5	27.1	31.5	4.2
Nenhuma vez	51.8	60.9	51.2	52.9	73.8

Fumou cigarro [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	17.2	12.2	3.2	13.8	21.3	18.4	15.9	0	17.9
1-2 vezes	4.9	5.4	2.3	4.4	16.9	2.2	6.4	3.4	8.4
Nenhuma vez	77.9	82.4	94.5	81.8	61.9	79.4	77.7	96.6	73.7

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	17.4	14.9	12	6.1	17.3	13.5	17.7	17.5
1-2 vezes	6.4	5.3	3.8	5.1	5.6	3.3	7.2	3.8
Nenhuma vez	76.2	79.7	84.2	88.8	77	83.2	75.1	78.8

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	15.4	16.9	10.2	15.1	13.9	14.4	21.5	16.1
1-2 vezes	6.8	4	5.1	2.1	3.4	4.7	27.6	5.6
Nenhuma vez	77.8	79.1	84.7	82.8	82.7	80.9	50.9	78.4

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	14.8	18.1	14	5	4.2	13.8	11.9	18.6	11.2	8.5
1-2 vezes	5.5	1.3	5.6	1.8	34.4	4.1	7.4	3.7	5.3	9.2
Nenhuma vez	79.7	80.5	80.5	93.2	61.3	82.1	80.6	77.7	83.5	82.2

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	14.6	14.5	13.2	17.7	13.2	6.8	24.4	17.9	21.1
1-2 vezes	5.8	1.9	5.7	5.8	5.7	2.9	4.9	6.8	6
Nenhuma vez	79.6	83.6	81.1	76.5	81.1	90.3	70.7	75.3	72.9

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	10.2	16	4.7	22.7	14.9	12.3	18.8	20.1	22.6
1-2 vezes	4	5.2	2.2	5.4	5.6	3.4	18.1	6.7	5.1
Nenhuma vez	85.8	78.8	93.2	71.9	79.5	84.3	63.1	73.3	72.2

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	16	10.9	18.4	17.3	14.7
1-2 vezes	6.5	4.9	3	6.4	2.3
Nenhuma vez	77.4	84.2	78.7	76.2	83

Consumiu maconha [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	4.2	1.7	0	2.5	2.9	8.6	0	0	3.3
1-2 vezes	1.7	2	26.1	1.4	3.4	5.1	20.1	3.4	2.5
Nenhuma vez	94.1	96.3	73.9	96.1	93.7	86.3	79.9	96.6	94.2

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	2.1	3	3.2	4.3	4.6	2.3	2.1	0.8
1-2 vezes	2	1.7	2.4	2.7	3.9	1.7	0.7	0.3
Nenhuma vez	95.9	95.2	94.4	93	91.5	96	97.2	98.9

	Renda familiar					Identidade de gênero		
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	2.3	3.3	2.8	5	1.9	3.1	0	0
1-2 vezes	2.1	1.8	2.6	0.7	1.1	1.7	19.2	0
Nenhuma vez	95.6	94.9	94.6	94.3	97	95.2	80.8	100

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	3.3	4.2	2.1	4.5	0	2.7	3.9	3.7	1.8	0.5
1-2 vezes	1.9	2	2.1	0.6	0	1.6	1.5	1.7	3	1.5
Nenhuma vez	94.8	93.8	95.8	94.9	100	95.7	94.6	94.5	95.3	98.1

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	5.4	0.6	3	5.5	1.5	0.9	5.3	5	6.1
1-2 vezes	4.2	1.9	1	0.9	0.3	2.5	0.5	2.7	7.1
Nenhuma vez	90.4	97.5	96	93.6	98.2	96.5	94.2	92.3	86.7

	Ocupação Não-PEA			Estado civil					
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	1	1.3	0.3	1.8	3.5	2.8	0.8	1.4	0.5
1-2 vezes	0.7	4.2	0.6	3.6	3	1	4.2	1.1	0
Nenhuma vez	98.2	94.5	99.2	94.6	93.5	96.1	95	97.5	99.5

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	2.9	3.5	4.9	0.7	0.7
1-2 vezes	1.6	2.8	2.6	0.2	4.7
Nenhuma vez	95.5	93.7	92.6	99	94.6

Consumiu outros entorpecentes [cruzamentos por demografias]

	Gênero			Orientação sexual					
	Homem	Mulher	Não-binário	Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Pansexual	Assexual	Outra
3 vezes ou mais	1.9	0.4	0.5	1.1	1.9	1.4	0.4	1.3	0
1-2 vezes	2.7	0.9	2.8	1.6	2.5	2.3	0.7	0	3.9
Nenhuma vez	95.4	98.8	96.7	97.3	95.7	96.2	99	98.7	96.1

	Nível Educacional			Idade				
	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	16 - 24	25 - 34	35 - 44	45 - 59	60 - 100
3 vezes ou mais	2.1	1	0.6	1.2	1.4	1.3	1.2	0.3
1-2 vezes	2.2	2.2	0.7	0.3	3.6	3.2	0.5	0.6
Nenhuma vez	95.7	96.8	98.7	98.6	95	95.5	98.2	99.1

	Renda familiar				Identidade de gênero			
	R\$0-R\$2,000	R\$2,000-R\$3,000	R\$3,000-R\$5,000	R\$5,000-R\$10,000	Acima de R\$10,000	Cisgênero	Transgênero	Gênero fluido
3 vezes ou mais	1.5	0.4	0.5	3.2	1	0.9	10	1.4
1-2 vezes	1.8	2.1	1.2	0.7	4.5	1.6	12.7	0.5
Nenhuma vez	96.8	97.5	98.3	96.1	94.5	97.4	77.3	98.1

	Raça					Região				
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Centro-Oeste	Sul	Sudeste+SP	Nordeste	Norte
3 vezes ou mais	0.6	2.5	1.4	0	0	0.4	1.8	1.1	1.2	0.5
1-2 vezes	1.9	0.9	2	0	0	2.8	0.5	2	1.6	2
Nenhuma vez	97.6	96.6	96.6	100	100	96.8	97.7	96.9	97.2	97.5

	Ocupação PEA				Religião				
	Procurando emprego	Empresário	Profissional assalariado	Autônomo	Católico	Evangélico	Outra religião	Crente sem religião	Agnóstico ou ateu
3 vezes ou mais	2.2	0.7	0.6	2.5	1	0	2.7	1.7	1.3
1-2 vezes	1.3	5.1	1.3	2.3	0.9	1.8	2.2	2.3	3.3
Nenhuma vez	96.5	94.1	98.1	95.3	98.2	98.2	95.1	96	95.4

	Ocupação Não-PEA				Estado civil				
	Aposentado	Tarefas domésticas	Estudante	Outra ocupação	Solteiro	Casado	Separado	Divorciado	Viúvo
3 vezes ou mais	0.1	2.1	1	0.1	1.7	0.7	0	0.5	0.3
1-2 vezes	0.4	3.6	0.4	2.7	2.3	1.4	4.9	0.6	0
Nenhuma vez	99.4	94.4	98.7	97.2	96	97.9	95.1	98.9	99.7

	Tem filhos				
	9 até 17 anos	Sem filhos	Até 8 anos	18 anos ou mais	Estou grávida
3 vezes ou mais	1	1.1	2.7	0.2	0
1-2 vezes	2.8	1.5	3.2	0.9	0
Nenhuma vez	96.2	97.4	94.1	99	100

6.3 Perfil dos cuidados com a saúde mental

Está fazendo psicoterapia? [cruzamentos por demografias]

	Brigas com familiares			Encontros com amigos		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	3.7	8.3	5.7	7.9	5.4	2.7
Não	96.3	91.7	94.3	92.1	94.6	97.3

	Discussões sobre política nas redes sociais			Prática de esportes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	5.1	7.3	2.9	5.1	3	7.2
Não	94.9	92.7	97.1	94.9	97	92.8

	Preocupação com a situação financeira			Visitas a igreja ou templo		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	5.8	4.8	5.1	6.3	4.4	3
Não	94.2	95.2	94.9	93.7	95.6	97

	Sofreu bullying			Sofreu com dor crônica		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	5	4.9	6.8	4	7.3	5.7
Não	95	95.1	93.2	96	92.7	94.3

	Relações sexuais			Se sentiu pouco inteligente		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	6.8	5.6	3.1	4.4	5.7	6.7
Não	93.2	94.4	96.9	95.6	94.3	93.3

	Se sentiu pouco atraente			Consumo de álcool		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	3.2	6.2	7.7	5.4	5	4.4
Não	96.8	93.8	92.3	94.6	95	95.6

	Consumo de cigarros			Consumo de maconha		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	5.4	6	3	5	5.6	7.9
Não	94.6	94	97	95	94.4	92.1

	Consumo de outros entorpecentes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	5.1	6.4	7.3
Não	94.9	93.6	92.7

Consultou algum psiquiatra ou psicólogo nos últimos 12 meses? [cruzamentos por demografias]

	Brigas com familiares			Encontros com amigos		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	15.2	25.9	24.4	24.9	20.9	12.6
Não	84.8	74.1	75.6	75.1	79.1	87.4

	Discussões sobre política nas redes sociais			Prática de esportes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	18.5	22.9	16.5	21.2	16.2	16.8
Não	81.5	77.1	83.5	78.8	83.8	83.2

	Preocupação com a situação financeira			Visitas a igreja ou templo		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	13.7	13.9	22.8	20	18.1	17.7
Não	86.3	86.1	77.2	80	81.9	82.3

	Sofreu bullying			Sofreu com dor crônica		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	18.9	19.1	20.7	15.1	19.7	30.2
Não	81.1	80.9	79.3	84.9	80.3	69.8

	Relações sexuais			Se sentiu pouco inteligente		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	26.1	17	13.4	16.9	19.4	26.5
Não	73.9	83	86.6	83.1	80.6	73.5

	Se sentiu pouco atraente			Consumo de álcool		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	13	21.9	27.8	21.5	15.7	16.3
Não	87	78.1	72.2	78.5	84.3	83.7

	Consumo de cigarros			Consumo de maconha		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	19.4	14.9	18.7	18.7	30.1	24.3
Não	80.6	85.1	81.3	81.3	69.9	75.7

	Consumo de outros entorpecentes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	18.8	31.8	17.2
Não	81.2	68.2	82.8

Está tomando alguma medicação de uso contínuo para problemas emocionais, comportamentais ou relacionados ao uso de substâncias? [cruzamentos por demografias]

	Brigas com familiares			Encontros com amigos		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	15.1	18.2	21.2	20.1	17	13.4
Não	84.9	81.8	78.8	79.9	83	86.6

	Discussões sobre política nas redes sociais			Prática de esportes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	15.2	18.9	17.6	19.9	14.3	11.3
Não	84.8	81.1	82.4	80.1	85.7	88.7

	Preocupação com a situação financeira			Visitas a igreja ou templo		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	11.4	12.9	19.6	16.7	16	17
Não	88.6	87.1	80.4	83.3	84	83

	Sofreu bullying			Sofreu com dor crônica		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	15.6	17.3	29.1	11.3	18.5	30
Não	84.4	82.7	70.9	88.7	81.5	70

	Relações sexuais			Se sentiu pouco inteligente		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	21.3	15.7	12.5	16	17.5	17.2
Não	78.7	84.3	87.5	84	82.5	82.8

	Se sentiu pouco atraente			Consumo de álcool		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	12.3	18.6	22.8	18.6	14.8	12.9
Não	87.7	81.4	77.2	81.4	85.2	87.1

	Consumo de cigarros			Consumo de maconha		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	15.2	18.3	23.6	16.6	14.8	17.6
Não	84.8	81.7	76.4	83.4	85.2	82.4

	Consumo de outros entorpecentes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	16.6	17.9	14.3
Não	83.4	82.1	85.7

Os serviços de saúde mental utilizados são públicos ou privados? [cruzamentos por demografias]

	Brigas com familiares			Encontros com amigos		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Não utilizo	66	58.8	52.1	58.7	61.1	66.8
Privados	18.7	24	25.8	22.7	22.6	17.7
Públicos	15.3	17.2	22.1	18.5	16.3	15.5

	Discussões sobre política nas redes sociais			Prática de esportes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Não utilizo	63.8	56.5	65.4	60.5	66.6	63.1
Privados	20.3	24.8	18.4	21.9	18.1	21.4
Públicos	15.9	18.7	16.2	17.6	15.4	15.5

	Preocupação com a situação financeira			Visitas a igreja ou templo		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Não utilizo	73.1	70.5	56.1	63.8	59.6	62.2
Privados	19.6	18.1	22.6	21.7	22.4	17.5
Públicos	7.3	11.5	21.2	14.4	18	20.3

	Sofreu bullying			Sofreu com dor crônica		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Não utilizo	63.5	62.3	49.3	68.6	56.9	51.5
Privados	21.5	19	15.6	18.3	24.9	23.5
Públicos	15	18.8	35.1	13.1	18.2	25

	Relações sexuais			Se sentiu pouco inteligente		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Não utilizo	59.1	63	65.5	67	58.9	52.3
Privados	24.3	20.9	17.4	20.7	20.3	23.2
Públicos	16.6	16.1	17.1	12.3	20.9	24.4

	Se sentiu pouco atraente			Consumo de álcool		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Não utilizo	70.2	59.2	51	62.1	61.8	65
Privados	18.4	22.6	23.9	21.1	21.6	19
Públicos	11.4	18.2	25.1	16.9	16.5	16

	Consumo de cigarros			Consumo de maconha		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Não utilizo	62.6	58	63.2	63.1	56.3	48
Privados	20.7	28.6	19.5	20.1	25	43.5
Públicos	16.7	13.4	17.3	16.8	18.7	8.6

	Consumo de outros entorpecentes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Não utilizo	62.5	63.6	60.5
Privados	20.9	12.8	36.2
Públicos	16.6	23.7	3.3

Qual o gasto médio por mês para atendimento em saúde mental? [cruzamentos por demografias]

	Brigas com familiares			Encontros com amigos		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Nenhum gasto	65.1	56.6	58.4	62.1	59.1	65.4
Até R\$100	9.9	8.6	12.2	11	10	8.8
Acima de R\$500	9.7	10.9	7.3	7.4	10.5	10.6
Entre R\$100 - R\$200	8.2	12.6	9.6	11.7	8.9	8.4
Entre R\$200 - R\$500	7.1	11.3	12.5	7.7	11.5	6.8

	Discussões sobre política nas redes sociais			Prática de esportes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Nenhum gasto	63.3	59.4	62.3	60.1	65.4	63.8
Até R\$100	9.4	12.2	8.5	12	7.1	7.4
Acima de R\$500	9	9.7	11.2	9.3	9.1	11.3
Entre R\$100 - R\$200	10.2	8.3	9	10.3	9	8.2
Entre R\$200 - R\$500	8.1	10.3	9.1	8.3	9.5	9.3

	Preocupação com a situação financeira			Visitas a igreja ou templo		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Nenhum gasto	75.2	67	56.8	65.8	58.9	56.9
Até R\$100	7.7	11.5	9.5	8.9	14	7.9
Acima de R\$500	5.8	8.7	11	7.9	11.3	12.4
Entre R\$100 - R\$200	7.5	6.6	11.4	9.7	6.1	12.6
Entre R\$200 - R\$500	3.7	6.3	11.2	7.8	9.7	10.3

	Sofreu bullying			Sofreu com dor crônica		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Nenhum gasto	63.3	61.2	47.9	68.7	53.7	53.5
Até R\$100	10	7.4	11	8.2	13.3	10.2
Acima de R\$500	8.6	10.4	22.6	6.6	13.2	14.4
Entre R\$100 - R\$200	10.1	8	3.2	9	11.1	8.8
Entre R\$200 - R\$500	7.9	12.9	15.2	7.5	8.6	13.2

	Relações sexuais			Se sentiu pouco inteligente		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Nenhum gasto	58.8	62	65.7	64.6	58.3	60.7
Até R\$100	11.3	11.5	7	10.1	8	12.5
Acima de R\$500	7.3	9.5	12.2	9.7	9.8	9.3
Entre R\$100 - R\$200	12.1	7.7	8.3	8.3	11.4	9.9
Entre R\$200 - R\$500	10.5	9.3	6.8	7.2	12.5	7.5

	Se sentiu pouco atraente			Consumo de álcool		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Nenhum gasto	67.7	61	52.5	59.6	65.2	65.9
Até R\$100	8.6	7.9	14.3	11.1	8.3	8
Acima de R\$500	9.8	7.9	11.3	9.9	8.2	11.4
Entre R\$100 - R\$200	8.3	11.1	10.1	9.1	11.2	8.1
Entre R\$200 - R\$500	5.5	12.1	11.8	10.3	7	6.7

	Consumo de cigarros			Consumo de maconha		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Nenhum gasto	61.8	62.6	63.9	62.4	61.2	52.9
Até R\$100	10.2	12.8	6.7	9.5	13.8	16.8
Acima de R\$500	8.7	13.4	14	9.8	1.6	13.2
Entre R\$100 - R\$200	9.9	8.3	7.5	9.6	9.1	7.4
Entre R\$200 - R\$500	9.4	2.9	7.9	8.7	14.3	9.8

	Consumo de outros entorpecentes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Nenhum gasto	62.4	58.4	45.9
Até R\$100	9.7	10.9	18
Acima de R\$500	9.4	13.8	29.9
Entre R\$100 - R\$200	9.5	14.7	1.8
Entre R\$200 - R\$500	9	2.3	4.4

Faz algum tipo de terapia além do tratamento médico ou psicológico? [cruzamentos por demografias]

	Brigas com familiares			Encontros com amigos		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	11	12.9	13.9	12.2	11.3	12.2
Não	89	87.1	86.1	87.8	88.7	87.8

	Discussões sobre política nas redes sociais			Prática de esportes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	11.7	13.6	10.5	8.7	11.6	19.5
Não	88.3	86.4	89.5	91.3	88.4	80.5

	Preocupação com a situação financeira			Visitas a igreja ou templo		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	9.2	12.3	12.2	11.9	12.9	10.7
Não	90.8	87.7	87.8	88.1	87.1	89.3

	Sofreu bullying			Sofreu com dor crônica		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	11.2	11.7	21	9.5	13.1	17.3
Não	88.8	88.3	79	90.5	86.9	82.7

	Relações sexuais			Se sentiu pouco inteligente		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	13.7	10.5	11	12.4	12.3	9
Não	86.3	89.5	89	87.6	87.7	91

	Se sentiu pouco atraente			Consumo de álcool		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	11.1	14	11.1	11.8	13.1	9.9
Não	88.9	86	88.9	88.2	86.9	90.1

	Consumo de cigarros			Consumo de maconha		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	11.6	11.2	13.4	11.7	11.3	17.1
Não	88.4	88.8	86.6	88.3	88.7	82.9

	Consumo de outros entorpecentes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	11.8	11.5	13.7
Não	88.2	88.5	86.3

Utilizou serviços hospitalares em saúde mental nos últimos 12 meses? [cruzamentos por demografias]

	Brigas com familiares			Encontros com amigos		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	8.7	16	18.3	14.6	11.7	9.5
Não	91.3	84	81.7	85.4	88.3	90.5

	Discussões sobre política nas redes sociais			Prática de esportes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	11.2	12.4	12.3	11.1	11.9	12.9
Não	88.8	87.6	87.7	88.9	88.1	87.1

	Preocupação com a situação financeira			Visitas a igreja ou templo		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	6	8.7	14.5	10.6	12.3	13.7
Não	94	91.3	85.5	89.4	87.7	86.3

	Sofreu bullying			Sofreu com dor crônica		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	10.1	19	22.4	8.6	14.1	17.9
Não	89.9	81	77.6	91.4	85.9	82.1

	Relações sexuais			Se sentiu pouco inteligente		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	10.7	13.9	11.1	7.3	15	22.1
Não	89.3	86.1	88.9	92.7	85	77.9

	Se sentiu pouco atraente			Consumo de álcool		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	7	14.5	18	12	7.2	18.5
Não	93	85.5	82	88	92.8	81.5

	Consumo de cigarros			Consumo de maconha		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	11.4	16.5	11.7	11.4	16.7	18.9
Não	88.6	83.5	88.3	88.6	83.3	81.1

	Consumo de outros entorpecentes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	11.5	16.7	25.6
Não	88.5	83.3	74.4

Recebe algum diagnóstico relacionado à saúde mental no SUS? [cruzamentos por demografias]

	Brigas com familiares			Encontros com amigos		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	4.4	7.2	20.5	8.5	8.7	4.3
Não	95.6	92.8	79.5	91.5	91.3	95.7

	Discussões sobre política nas redes sociais			Prática de esportes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	6	9.6	6.9	7.6	5.3	7.6
Não	94	90.4	93.1	92.4	94.7	92.4

	Preocupação com a situação financeira			Visitas a igreja ou templo		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	0.7	5.2	9.4	7.2	6.9	6.9
Não	99.3	94.8	90.6	92.8	93.1	93.1

	Sofreu bullying			Sofreu com dor crônica		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	5.8	12.1	16.8	3.2	9.4	15.5
Não	94.2	87.9	83.2	96.8	90.6	84.5

	Relações sexuais			Se sentiu pouco inteligente		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	7.9	5.1	7.7	5.6	7.1	12.6
Não	92.1	94.9	92.3	94.4	92.9	87.4

	Se sentiu pouco atraente			Consumo de álcool		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	4.1	7.1	12.9	8.3	4.7	6.9
Não	95.9	92.9	87.1	91.7	95.3	93.1

	Consumo de cigarros			Consumo de maconha		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	6.8	10.2	7.4	6.8	18.5	8.7
Não	93.2	89.8	92.6	93.2	81.5	91.3

	Consumo de outros entorpecentes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Sim	7	14.7	2
Não	93	85.3	98

Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde? [cruzamentos por demografias]

	Brigas com familiares			Encontros com amigos		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Muito satisfeito	13.6	11.4	11.5	8.6	12.8	16
Satisfeito	16.7	17.3	17.8	14.9	16	19.7
Nem satisfeito nem insatisfeito	30.1	28	29.6	29	31.4	27.9
Insatisfeito	14.4	20.2	15	17.8	17.2	13.2
Muito insatisfeito	25.2	23.1	26	29.7	22.6	23.2

	Discussões sobre política nas redes sociais			Prática de esportes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Muito satisfeito	14	11.2	11.5	11.2	10.6	18.6
Satisfeito	19.5	14.2	14	17	20.9	13.2
Nem satisfeito nem insatisfeito	27.5	34.2	29.3	28.5	31.5	30
Insatisfeito	13.4	19.3	18.5	16.1	15.4	16.2
Muito insatisfeito	25.5	21.1	26.7	27.2	21.6	22

	Preocupação com a situação financeira			Visitas a igreja ou templo		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Muito satisfeito	15.5	10.9	13.2	11.3	13.5	15.7
Satisfeito	23.6	19.9	14.1	19	14.6	14.8
Nem satisfeito nem insatisfeito	30.3	30.5	28.9	31.4	28.6	26.1
Insatisfeito	11.8	20.5	14.6	15.5	15.4	17.7
Muito insatisfeito	18.7	18.2	29.3	22.9	27.9	25.8

	Sofreu bullying			Sofreu com dor crônica		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Muito satisfeito	12.8	11.3	15.3	14.9	11.4	8.3
Satisfeito	17.5	14.4	14.4	18.9	14.5	14.6
Nem satisfeito nem insatisfeito	30.2	30.9	18.8	29.8	32.1	25.3
Insatisfeito	15	19.8	23.6	15.8	15.1	17.7
Muito insatisfeito	24.6	23.6	27.8	20.7	26.9	34.1

	Relações sexuais			Se sentiu pouco inteligente		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Muito satisfeito	13	12.1	13.1	13.3	12.5	11.3
Satisfeito	17.4	15.9	17.4	19	14.3	14.8
Nem satisfeito nem insatisfeito	30.9	30.5	27.3	28.1	31.3	31.3
Insatisfeito	15.5	15.7	16.7	15.3	17.7	14.8
Muito insatisfeito	23.2	25.8	25.5	24.2	24.3	27.8

	Se sentiu pouco atraente			Consumo de álcool		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Muito satisfeito	13.2	13.5	11.2	13.2	12.5	11.9
Satisfeito	17.9	16.7	15.5	17.7	17.4	13.6
Nem satisfeito nem insatisfeito	30.1	31.7	26.1	26	34.4	33.4
Insatisfeito	14.4	17.5	17.4	16.4	16.4	13.6
Muito insatisfeito	24.4	20.7	29.8	26.7	19.3	27.5

	Consumo de cigarros			Consumo de maconha		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Muito satisfeito	12.9	9.3	13.6	12.4	34.1	12.8
Satisfeito	18	19.8	10.4	17.1	14.3	15
Nem satisfeito nem insatisfeito	29.8	33.3	26.7	29.5	37.2	25.3
Insatisfeito	16.2	12.7	15.8	16.3	1.3	15.2
Muito insatisfeito	23.1	24.9	33.4	24.8	13.1	31.7

	Consumo de outros entorpecentes		
	Nenhuma vez	1-2 vezes	3 vezes ou mais
Muito satisfeito	12.9	5.7	10.9
Satisfeito	17.2	7.4	12.9
Nem satisfeito nem insatisfeito	29.4	33.5	32.2
Insatisfeito	16.1	17.6	3.2
Muito insatisfeito	24.4	35.9	40.7



Panorama da Saúde Mental

1º semestre 2023